ANNO LXXIII — Quinta-feira — 12 de Agosto de 1897 — NUMERO 179

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — WITRUVIO PINTO BANDEIRA, MANOEL ARÃO, PINTO MENDES E ANTONIO COELHO PINHEIRO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados.	8$000
Por seis mezes adiantados.	15$000
Por tres mezes vencidos.	9$000
Por um anno adiantado.	30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & Comp., residentes em Paris — 18 rue La Grange Batelière

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados.	16$500
Por um anno adiantado.	33$000
Por trimestre vencido.	9$000
Numero avulso de dias anteriores. .	$200

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 10 de Agosto, ás 3 horas e 20 minutos da tarde, (recebido na estação ás 2 horas e 50 minutos da manhã de 11).

Nova missiva do correspondente do *Jornal do Commercio* com data atraza da acaba de ser publicada.

Nella vem muitas noticias que já foram trausmit idas, e fazem-se graves censuras á direcção dada ás operações pelo general em chefe.

Seria longo enumerar as accusações, mas capitulam-se assim: muito descuido, muita imprudencia, e como consequencia muitas mortes á fome e deserções.

Fazem-se tambem não menores accusações ao coronel Campello, incumbido da remessa de munições; e elogiam-se os coroneis Medeiros e Tupy, que comboiaram os mantimentos, que estavam no Bahia.

— Parece que virão a esta capital o general Savaget e o coronel Serra Martins, achando se na Bahia, o coronel Carlos Telles.

— O marechal ministro da guerra espera sómente a chegada dos ultimos batalhões, para transportar-se ao campo das operações.

Em seu ultimo telegramma informa, que o coronel Telles affirmara achar-se a igreja velha quasi demolida, e a nova com uma parede lateral desabada.

— Continúa na Camara a discussão do orçamento.

Rio de Janeiro, 10 de Agosto, ás 2 horas e 45 minutos da tarde (recebido na estação ás 11 horas e 40 minutos da noute).

Na secretaria do ministerio da justiça elaboram se as instrucções reguladoras da eleição presidencial, que proceder-se-ha em Março de 1898.

— No senado apresentou o general Frota um projecto promovendo ao posto immediato os officiaes e praças mortos em combate na defesa da Republica.

—O ministro americano visitou hoje o general Cantuaria.

— Assegura-se que o partido governista desistio da idéa que tinha de publicar um boletim official.

Rio de Janeiro, 11 de Agosto, á 1 hora da tarde (recebido na estação as 2 horas e 55 minutos).

A legação, o consulado e varias casas hespanholas aqui tem a bandeira nacional hasteada em funeral.

— Foi declarado infeccionado, por grassar a peste bubonica, o porto Amoy, na China.

— Fez hoje profissão de voto religioso no Bom Pastor, Maria dos Anjos Campello, natural da Bahia.

Orou por occasião do acto o Rvdm. monsenhor Mourão.

— O commercio trata de fundar uma associação beneficente para auxiliar as viuvas e orphãos das victimas de Canudos.

Rio de Janeiro, 11 de Agosto, ás 2 horas e 20 minutos da tarde (recebido na estação ás 6 horas e 38 minutos e entregue ás 6 horas e 55 minutos.

Na Bahia hontem o marechal ministro da guerra visitou e conferenciou com o coronel Carlos Telles, a respeito de Canudos.

S. Exc. visitou tambem a enfermaria dos doentes, cujo serviço achou bom e ordenadamente executado

Os doentes são cuidadosamente tratados, e de pessôas gradas que os visitam, recebem fructas, doces, cigarros, livros e jornaes.

O *comitté* patriotico fornece-lhes canjas, caldos e utensilios indispensaveis a enfermaria.

— Chegou a Bahia o 29 de infanteria

— A Camara deixou hoje de funccionar.

— Continuam a chegar de todos os pontos da Republica manifestações de adhesão ao governo do Sr. Dr. Prudente de Moraes.

— Activa-se a publicação do jornal dos amigos do governo.

Rio de Janeiro 11 de Agosto, ás 5 horas e 45 minutos da tarde (recebido na estação as 7 horas e 40 minutos da noute e entregue ás 8 horas).

Tomou assento no Senado o Sr. Rodrigues Alves.

— Nessa casa do Congresso Nacional apresentou hoje o Sr. Vicente Machado um projecto no sentido de serem os tratados e convenções internacionaes distribuidos ás 2 Camaras fusionadas, em sessão secreta ou publica, com uma só discussão, para ter lugar a votação.

— O Tribunal de Contas discutio hoje o credito para a expedição de Canudos.

Bahia, 11 de Agosto.

Chegaram hoje aqui 400 feridos.

— O director da Faculdade de Medicina pedio a suspensão das aulas, emquanto houver feridos a tratar.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 12 DE AGOSTO DE 1897

CANOVAS DEL CASTILLOS

Mais um revoltante attentado, senão verdadeiro acto de loucura, desta loucura visinha do crime, que tem feito confundir estes dous factos: um, facto pathologico; e outro, significativo de uma aberração moral, aberração que até certo ponto parece exigir condições anormaes correlatas, difficultando assim a discriminação precisa entre a loucura e a perversidade; dizemos nós, um destes crimes hediondos, em que o agente é o instrumento de uma vontade perniciosa, e que entra no organismo social como uma funcção fatal e funesta, e revolta-se contra as circumstancias ou a ordem de cousas, que ella estabeleceu; acaba de encher de assombro o mundo, consternar as nações, e provocar a mais justa indignação.

Telegrammas da Europa annunciam, que um italiano natural de Napoles, em S. Sebastian, assassinara a tiros de revolver o Sr. Canovas del Castillos, presidente do conselho de ministros em Hespanha, antigo homem politico que desde muitos annos estivera á frente do governo do seu paiz, occupando as mais elevadas posições.

Não trata-se, sem duvida, de um attentado, cujas raizes vá encontrar-se em motivos particulares; é um dos actos revoltantes do anarchismo, systema horroroso de destruir pelo punhal, pela bala assassina, todos os homens que exercem as funcções supremas do governo, chefes de Estados, ou ministros que tenham grande preponderancia nos negocios publicos.

Systema irracional, negativo para os fins a que se propõe, só pode dar os fructos negros de crimes hediondos; repugnante, que em vez de favorecer a causa daquelles que empregam-no, consegue apenas motivar as prevenções, a indignação, e fazer temer os que não recuam ante expedientes tão atrozes, documentos eloquentes da absoluta negação de todos os sentimentos moraes e das nobres qualidades humanas.

Longe estava a nação hespanhola de esperar o reverbero de um acontecimento tão pungente como o que occorreu.

Canovas del Castillos era um homem que tinha envelhecido na vida publica, e prestando serviços ao seu paiz; o seu nome figurava na historia politica contemporanea da sua patria; por diversas vezes exercera as funcções de ministro de Estado, o de representantes nas camaras legislativas e de embaixador nas côrtes estrangeiras; era chefe do partido conservador.

Dotado de vontade, de energias do homem politico em lucta com as difficuldades que a ardua tarefa de governar suggere, principalmente em tempos de agitações em face de problemas que as circumstancias da época estabelecem, Canovas foi o denodado batalhador do seu credo politico, e não lhe faltaram energias nas mais difficeis condições, nem habilidade para aplainar qualquer sorte de obstaculos.

A paz interna da Hespanha já desde muitos annos havia-se consolidado; o carlismo havia como que supplantado-se, deixando de fazer as suas apparições nefastas, ultimo esforço de ambições perdidas.

Ultimamente, ainda os partidarios da dynastia extincta, incompativeis com as actuaes instituições hespanholas, voltavam ás velhas phantasias dos seus sonhos, e já faziam-se ouvir os tredos ruidos de uma surda agitação carlista, que provavelmente não teria consequencias.

Ainda hontem Canovas desenvolvia actos de energia, revelava disposições de rigor intransigencia ante a revolução cubana, disposto a empenhar todas as forças da Hespanha para esmagar a resistencia, a rebeldia com que obstinadamente mantinham-se os cubanos.

Não recuava ante qualquer ordem de sacrificios, nem ante qualquer ordem de complicações, fazendo da questão de Cuba uma questão de honra e de brio nacional.

Ha pouco havia solicitado a sua exoneração á rainha Christina, acto provocado pelo despeito que havia lhe causado a attitude do Sargasta, exprimindo os mais graves conceitos quanto á direcção dos negocios politicos da Hespanha, com a qual, dizia, tomava aspecto tenebroso a revolução cubana, lembrando os processos irritantes de severidade empregada, e os fuzilamentos implacaveis contra os prisioneiros, determinando as susceptibilidades crescentes dos Estados-Unidos.

Entendia Sargasta que era chegado o momento do partido liberal ascender ao poder, afastar o paiz da direcção que seguia, considerada por elle capaz de chegar a uma deploravel situação.

Canovas obteve a mais franca prova de confiança da rainha, que instou-lhe para continuar no governo, declarando-se solidaria com a politica até então seguida

O sicario, porém, reservava-lhe o mais cruel destino; a mão negra do crime havia-lhe traçado os limites da sua existencia; mais um Janeiro não devia passar-lhe na cabeça enbranquecida pela neve dos annos; o precipitou no occaso, neste occaso d'onde nada se levanta, e onde tudo some-se, uma existencia coroada do esplendor das grandezas humanas, e que o destino, sem este horrivel incidente, talvez consagrasse a novos serviços á patria, permittindo o desenvolvimento de uma actividade que ainda mantinha-se na arena dos combates, no seio das responsabilidades da vida publica, nas alturas do poder, alvo de todas as ambições, em torno do grande mar das paixões humanas, cujas ondas sempre agitadas, tanto supplantam as virtudes como deificam os vicios.

Consta que os anarchistas que formam lugubres associações, tendo séde em diversos paizes, e constituem um perigo internacional; haviam designado Canovas del Castillo como um dos candidatos á morte. A sentença condemnatoria foi executada com pleno successo. O presidente do gabinete hespanhol cahio, tendo o cerebro varado pelas balas, em presença da sua consorte, testemunha desta scena de sangue.

Ha pouco tempo frustrou-se uma tentativa de assassinato contra o rei Humberto, que miraculosamente livrou-se da sorte de Canovas del Castillos. Em França Carnot, e quem sabe se amanhã Du Faure?

Eis até onde pode chegar a coragem dos espiritos degenerados, das almas geradas nas noites do vicio, e destinadas a levantar o lucto, pela illusão de que matando-se os representantes da autoridade, consegue-se realizar uma revolução social.

E' a loucura politica, nova fórma de pathologia mental, cujo programma é a morte, cujo ideial é a anarchia.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DA 1ª SECÇÃO DA 1ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA, DO DIA 3 DE AGOSTO DE 1897.

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado

Portaria:

O Governador do Estado resolve conceder a exoneração que solicitou o bacharel Francisco Martiniano de Oliveira do cargo de promotor publico do municipio de Panellas.—Fizeram-se as communicações necessarias.

EXPEDIENTE DA 2ª. SECÇÃO DA 1ª. DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO DIA 3 DE AGOSTO DE 1897.

Expediente do Dr. Director

Officios:

Ao Sr. Tenente-coronel commandante interino do Corpo de Policia.—O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado manda communicar-vos, em resposta ao officio n. 1624, de 23 de Julho findo, que ficam designados o chefe da 2ª secção da Secretaria da Justiça Alfredo Rodrigues dos Anjos e o 1º official da Secretaria da Fazenda Epaminondas Pinto Bandeira e Accioly de Vasconcellos para examinarem as peças de fardamento de que o mesmo officio trata.—Communicou-se ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

— Ao Sr. Major José Bezerra de Carvalho, membro da junta de alistamento militar do municipio de Gravatá.—O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado manda accusar o recebimento do vosso officio datado do 1º do corrente e sciente do que nelle communicastes, manda declarar-vos que brevemente serão remettidos ás juntas de alistamento e de revisão exemplares da legislação que regula o modo e condições do alistamento militar e assim como os livros necessarios ao serviço.

— Igual aos Srs. Major Luciano José do Nogueira e Mello e capitão Manoel Francisco dos Santos, membros da junta de alistamento militar do 3º districto do municipio de Caruarú, Francisco Candido do Mello, membro da do 1º districto de Cimbres, major José Wenceslão Regueira Bastos, membro da do 2º districto municipal de Serinhaem, coronel Francisco Ignacio do Paiva, membro da de revisão do municipio de Canhotinho, coronel Manoel Francisco de Souza Leão, major Claudino de Albuquerque Mello e capitão Landolino Lopes de Senna, membros da de alistamento do 1º districto do municipio da Victoria.

— Ao Sr. Dr. Director geral da Secretaria da Fazenda.—O Exm. Sr. Dr. Governador manda transmittir-vos, para os fins convenientes, o ponto dos empregados da Questura Policial, referente ao mez de Julho proximo findo.

SEGUNDA DIRECTORIA

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, do dia 3 de Agosto de 1897.

Officios:

Ao Dr. Director geral da Secretaria da Fazenda.—Deferindo hoje a petição da professora Maria de Jesus Siqueira, de quem trata o officio n. 199 de 29 de Julho findo, do inspector geral da Instrucção Publica, declaro-vos que ficam justificadas as faltas do exercicio escolar dadas pela peticionaria durante os dias 1 a 18 do mez proximo passado, as quaes estão comprehendidas no prazo que lhe foi marcado afim de tomar posse da cadeira de Alagoa de Baixo.

— Ao inspector geral da Instrucção Publica.—Informai quaes os professores que estão nas condições do final do art. 16 do Regulamento de 30 de Julho de 1896, por não terem tomado posse das cadeiras que lhes foram designadas.

Expediente do Director

Officio:

Ao inspector geral da Instrucção Publica.—O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado manda communicar-vos que deferio hoje a petição da professora Maria de Jesus Siqueira, de quem tratastes em officio n. 199, de 29 de Julho findo.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 3 de Agosto de 1897

Officio:

Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Passo ás vossas mãos para os fins devidos, o acto junto de hontem datado pelo qual baixei as necessarias instrucções para a arrecadação do imposto de 6 %, decretado pelo artigo 3º § 4º da lei n. 219 de 30 de Junho ultimo.

EXPEDIENTE DA 1ª SECÇÃO DA 1ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA, DO DIA 4 DE AGOSTO DE 1897.

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado

Officios:

Ao Dr. Presidente do Superior Tribunal de Justiça.—Transmittindo-vos o incluso requerimento do sentenciado Philtes Adelino da Costa Doria, peço que providencieis no sentido de ser extrahida a certidão por elle solicitada, a vista do que informou o Dr. Juiz de direito do 4º districto criminal, no officio junto datado de 26 do mez proximo findo.

— Ao mesmo.—Para poder resolver a inclusa petição de graça do sentenciado Jorge José Gomes da Rocha, peço que providencieis no sentido de ser convenientemente instruida a mesma petição, com os documentos a que se refere o artigo 2º do Decreto n. 2,566 de 28 de Março de 1860 á vista do que informou o Dr. Juiz de direito do 2º districto criminal, no officio junto, datado de 28 do mez proximo findo.

Expediente do Dr. Director

Officio:

Ao Dr. Juiz de direito do municipio de Villa-Bella.—O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado satisfazendo o pedido constante do vosso officio datado de 2 de Julho proximo findo, á que respondo, mando remetter-vos o incluso exemplar da tabella que regula a competencia dos Juizes de Direito para as substituições legaes, e para o processo e julgamento das suspeições que lhe forem postas.

— Ao Director interino do Presidio de Noronha.—O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado manda declarar-vos que á vista do vosso telegramma de 23 do mez proximo findo, providenciou no sentido de serem fornecidos pelos respectivos contractantes, para o abastecimento do almoxarifado desse Presidio, os generos e mais artigos constantes da relação aqui junta, sob n. 1, deixando de fazel-o relativamente aos da de n. 2 por não terem sido encontrados no mercado desta cidade.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA, DO ESTADO DE PERNAMBUCO, 4 DE AGOSTO DE 1897.

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado

Officios:

Ao Sr. Dr. Questor.—Providenciai para que destaquem em cada um dos municipios de Agua-Preta e Quipapá 6 praças e um inferior, no de Caruarú, 8 praças e no do Brejo igual numero e um inferior, todos do batalhão de Infanteria estadoal, as quaes vão substituir os guardas, que ficam desde já dispensados, contractados pelos respectivos Prefeitos, para o serviço da guarnição das cadeias dos referidos municipios.—Fizeram-se as devidas communicações.

2ª DIRECTORIA

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 4 de Agosto de 1897

Acto:

O Governador do Estado attendendo ao que requereu João Baptista do Espirito Santo, professor da cadeira de ensino primario de Quipapá, tendo em vista a informação n. 200, de 31 de Julho findo, do Inspector Geral da Instrucção Publica, e o attestado medico exhibido, resolve conceder ao peticionario 30 dias de licença com ordenado, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 4 de Agosto de 1897

Officios:

Ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Autoriso-vos a mandar pagar á Companhia do Beberibe, a quantia de 18$900, a que tem direito, segundo se verifica da conta junta, pelo fornecimento d'agua á Secretaria da Industria, durante o trimestre de Abril a Junho do corrente anno, correndo a despeza pelo art. 2.º § 2.º n. 47 da lei orçamentaria em liquidação.—Communicou-se ao Dr. Director Geral da 3 Directoria.

— Ao mesmo.—Autoriso-vos a mandar pagar á Companhia do Beberibe, a quantia de 18$900, a que tem direito, segundo se verifica da conta junta, pelo fornecimento d'agua aos fornos de incineração de lixo, devendo correr a despeza por conta do credito extraordinario de 13 de Outubro do anno passado.—Communicou-se ao Dr. Director Geral da 3ª Directoria.

— Ao mesmo.— Declaro, para vosso conhecimento e devidos fins, e em resposta ao officio n. 56, de 21 de Julho ultimo, que hoje deferi a petição D. Maria Caetana da Silva Leitão, no sentido de ser, a contar desta data em diante, dispensada do pagamento de um apparelho da Companhia Recife Drainage, da casa de sua propriedade sita á rua do Dique n. 29, visto como achando-se desoccupada e em estado de ruinas, segundo informa a 3.ª Directoria da Secretaria da Industria, não ha necessidade de tal apparelho.—Communicou-se ao Dr. Director Geral da 3ª Directoria.

— Ao mesmo.—Autoriso-vos a mandar pagar á Companhia do Beberibe, a quantia de 37$800, a que tem direito, segundo se verifica das contas juntas, pelo fornecimento d'agua, durante o trimestre de Abril a Junho ultimos, no Instituto Vaccinogenico e Inspectoria de Hygiene, correndo a respectiva despeza pelo art. 2.º § 2.º n. 47 da lei orçamentaria em liquidação.—Communicou-se ao Dr. Director Geral da 3 Directoria.

Expediente do Dr. Director Geral da 1.ª Directoria

Officios:

Ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—O Sr. Dr. Governador do Estado, manda remetter, para os devidos fins, a inclusa cópia do termo, lavrado a 31 de Julho ultimo, modificando o contracto de 7 de Novembro de 1895, pelo qual foi concedido auxilio para a construcção da "Ferro-via Santos Dias".

— Ao Dr. Director da 1ª Directoria da Secretaria da Justiça.—O Sr. Dr. Governador do Estado, manda remetter-vos, para os devidos fins, a inclusa petição, em original de Fielden Brothers, solicitando pagamento de 180$000, pelo fornecimento de 5 toneladas de carvão "Coke", para o serviço de illuminação electrica da Casa de Detenção e bem assim por cópia a informação prestada pela 3ª Directoria desta Repartição, em officio sob n. 80 de 3 do corrente.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA, DO DIA 5 DE AGOSTO DE 1897.

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado

Circular:

Ao Sr. Dr. Juiz de direito do municipio de . Tendo chegado ao meu conhecimento que, em alguns municipios do Estado, os officios de justiça estão sendo exercidos interinamente, recommendo-vos que, de accordo com as disposições legaes em vigor, providencieis para que sejam postos em concurso os cartorios que estiverem vagos no municipio de vossa jurisdicção.

EXPEDIENTE DA 2ª SECÇÃO DA 1ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA, DO DIA 5 DE AGOSTO DE 1897

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado

Portaria;

O Sr. Gerente da Companhia Pernambucana digne-se de dar passagens de ré, por conta do Estado, com direito a bagagem do porto desta capital até o Presidio de Fernando de Noronha ao alferes do batalhão de infanteria estadoal Antonio Alexandrino Alves, sua senhora D. Carolina Francisca Alves, uma filha de nome Augusta Maria de Jesus Alves e a um menor de 11 annos, que os acompanha e de próa a um inferior, providenciando quanto a volta do alferes do mesmo batalhão Amós da Silveira Borges Tavora que se acha naquelle Presidio.

Officio:

Ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—De accordo com as informações annexas ao vosso officio n. 100, de 3 do corrente mandai pagar a Manoel Clementino Corrêa de Mello, pela verba do art. 2º § 1º n. 53 da lei do orçamento em liquidação a quantia de 2.529$250, que lhe é devida, pelo fornecimento de rações e diétas aos presos pobres da Casa de Detenção no periodo de 23 a 30 de Junho ultimo, visto ter sido de 680 réis o preço de cada ração ou diéta pelo qual o mesmo Manoel Clementino se obrigou a fazer dito fornecimento, conforme o officio que vos dirigi em 22 do mesmo mez; para o que vos remetto as contas do referido fornecimento.—Communicou-se ao Sr. Dr. Questor.

Expediente do Dr. Director

Officio:

Ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado manda transmitir-vos para os fins convenientes, a folha do pessoal empregado no serviço da illuminação electrica da Casa de Detenção durante o mez de Julho proximo findo.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 5 de Agosto de 1897.

Officio:

Ao Dr. Director Geral da Secretaria da Secretaria da Fazenda.—Mandai pagar ao conservador da Bibliotheca Publica João Evangelista de Almeida pela verba do art. 2º § 1º n. 83 da lei do orçamento em liquidação a quantia de 21$000 proveniente de despezas feitas com o asseio e limpeza da alludida Repartição no mez de Julho findo, conforme solicita o respetivo Director em officio n. 30 de hontem datado.

Expediente do Dr. Director

Officio:

Ao Dr. Director da Bibliotheca Publica do Estado.—S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado manda communicar-vos que expedio ordem para o pagamento da quantia a que se refere o vosso officio n. 30 de hontem datado.

SECRETARIA DA JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 9 de Agosto de 1897

Rita Francisca dos Anjos Chacon, professora publica em disponibilidade, requerendo que se lhe mande pagar pelo Thesouro do Estado, o aluguel da casa em que deu aula, quando regia a cadeira do povoado Pedra Tapada do municipio de Limoeiro, bem como o expediente e ajuda de custo a que se diz com direito.—Informe o Sr. Dr Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Maria Josephina Vergueiro da Costa, professora actualmente avulsa, requerendo pagamento da ajuda de custo e despezas de 1.º estabelecimento, a que tem direito como professora que foi da cadeira da Madre de Deus do Brejo, quantia que já se acha devidamente escripturada, assim como o pagamento da quantia do aluguel de casa e expediente que tambem se acha escripturada, a contar de 18 de Maio a 30 de Junho do anno proximo findo; sendo dessa somma descontada a quantia de 1:0$000 por ella recebida do Thesouro do Estado como quantia do 1.º estabelecimento na cadeira do Prata em Bom-Conselho, cujo exercicio não assumio, attento o seu estado de saúde aggravada. — Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Francisco Corrêa de Mattos, professor nomeado para reger a cadeira de ensino primario de Granito, requerendo sua jubilação por achar-se physicamente impossibilitado de continuar no magisterio.—Remettido á Junta Medica do Estado, a quem o peticionario se apresentará para ser inspecionado.

Aureliano José Timotheo, professor publico da cidade de Cabrobó, requerendo justificação de faltas.—Deferido, com officio desta data ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Companhia do Beberibe, pedindo pagamento da conta junta na importancia de [illegible]$000, de fornecimento d'agua no trimestre de Abril a Junho do corrente anno, á Secretaria dos Negocios da Justiça e Interior.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Joaquim de Gusmão Coelho, pedindo permissão para matricular nas aulas de francez e arithmetica do Instituto Benjamin Constant, seus filhos menores Carlos de Gusmão Coelho e Manoel de Gusmão Coelho. — Indeferido por ter sido encerrada a matricula em 31 de Março ultimo.

Bellarmino F. da Cunha Almeida, ex-capitão do 1.º esquadrão de extincto Corpo de Cavalleria estadoal, pedindo entrega de documentos.—Sim, passando recibo.

Manoel Marques de Abreu Porto, ex-1.º sargento da 2.ª companhia do 1.º batalhão estadoal, pedindo pagamento de seus vencimentos conforme já requerera a 25 de Junho proximo findo.—Informe o Sr. Tenente-coronel commandante interino do Corpo de Policia.

— Dia 10 —

Francisco Geraldo da Silva Barroso, 1º official da 1ª secção da 1ª Directoria desta Secretaria, requerendo 3 mezes de licença com todos os vencimentos, em prorogação da de igual tempo que lhe foi concedida e deve terminar no fim do corrente mez.—Sim, com ordenado.

José Joaquim de Mello, pedindo permissão para matricular seu filho Amphilophio Moreira de Mello, no Instituto Benjamin Constant. Indeferido, em vista da informação.

Paulino Augusto de Siqueira, guarda de 2 classe da Casa de Detenção, requerendo por mais 2 mezes, com ordenado, a prorogação da licença em cujo gozo se acha, para assim poder tratar-se convenientemente.—Informe o Sr. Dr. Questor.

Luiz Getulio do Rego, 2º sargento graduado da 2ª companhia do batalhão de infanteria estadoal, solicitando baixa do serviço.—Remettido á junta medica do Corpo de Policia afim de ser inspeccionado.

Antonio Bezerra da Silva, sentenciado, pedindo providencias no sentido de ser submettido a novo jury.—Informe o Sr. Dr. Juiz de Direito do municipio de Taquaritinga.

Companhia do Beberibe, pedindo pagamento das contas juntas na importancia de 409$460, de fornecimento d'agua no trimestre de Abril a Junho do corrente anno aos seguintes estabelecimentos: quartel do 1º Corpo de Policia, 112$580; ao quartel do 2 Corpo de Policia, 136$780; e ao quartel de cavallaria estadoal, 160$090.—Informe o Sr Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

A mesma, pedindo pagamento das contas juntas na importancia de 52$640 de fornecimento d'agua no trimestre de Abril a Junho do corrente anno á Escola Normal.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

A mesma, pedindo pagamento da conta junta na importancia de 52$120, de fornecimento d'agua no trimestre de Abril a Junho do corrente anno, ao Gymnasio Pernambucano —Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Propostas dos negociantes, coronel João Rodrigues de Moura, Rodrigo Carvalho & C., Fraga Rocha & C., Luiz Maria Ribeiro Guimarães, José Lopes Alheiro Sobrinho, Guimarães Braga & C., José de Azevedo Maia e Silva, Maia e Silva & C., para o fornecimento de artigos para o Presidio de Fernando de Noronha, durante o segundo semestre do corrente anno.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Em additamento aos despachos do dia 9 de Agosto de 1897

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, requerendo para se mandar pagar ao seu thesoureiro, Dr. Manoel Gomes de Mattos, a quantia de 750$000, importancia de sua subvenção votada no orçamento do Estado, e relativa ao trimestre de Abril a Junho ultimo. Como requer.

O porteiro,
C. Moraes.

DIRECTORIA GERAL DO THESOURO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 9 de Agosto de 1897

Moreira & C. e o Dr. João Ribeiro de Britto.—Ao Sr. Dr. Governador.

Anacleto José da Silva.—Informe o Sr. Collector de Caruarú.

João Machado Botelho e Duarte Antonio Miranda.—Informe o Sr. Dr. Administrador da Recebedoria.

João da Fonseca, José Rodrigues de Araujo Pedrosa, Antonio Carvalho de Azevedo —Venha por intermedio da Recebedoria.

MUTILADO

Costa e Silva & C., Pedro Affonso Sogueira Pinto de Souza, Luiz da Silva Salgueiral, Manoel Soares de Figueiredo, Martinho Soares de Albuquerque, Miguel Marcelino Prado, Luiz Gonçalves Lourenço, Xavier de Araujo, Epiphanio Lins Caldas, Arthur Dichamps Goety, Martins Campos & C., Antonio Almeida & C., Herminio José Vianna e Alexandre Braga.—Haja vista o Sr. Dr. Procurador Fiscal.

Fieldon Brothers, Companhia do Beberibe, padre Clelio Sironi, Estrada de Ferro de Tamandaré, Lucio Brazileiro de Moraes Peres, Antonio Simões de Almeida, Manoel Martins Campos, bacharel Flaério de Oliveira Souza e o bacharel João Ignacio Cabral de Vasconcellos.—Informe o Sr. Dr. Sub-Director da Contabilidade.

— Dia 10 —

Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento, José Alves de Souza Bandeira e Augusto da Silva.—Ao Exm. Sr. Dr Governador.

Alfredo José Ferreira e Florinda Augusta de Oliveira.—Certifique-se.

José de Azevedo Maia e Silva, Maximina Lobo de Jesus, Albino Ferreira dos Santos, João Florencio Alves, Thomaz Domingues Tavares, Francisco Nogueira de Mello, José Lopes Ferreira Maia, Rocha Ferreira & C., Santos da Figueira & C. e Abel da Rocha Pereira,—Haja vista o Sr. Dr. Procurador Fiscal

Capitulino Marinho Falcão, e João Antonio Loustalot Laclette.—Informe o Sr. Dr. Director da Contabilidade.

Julião Nogueira de Carvalho. — Como requer. á secção do Contencioso para seu conhecimento.

O Protocolista,
Amaro Baudoux.

SECRETARIA DA FAZENDA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 7 de Agosto de 1897

João Fernandes de Carvalho, pedindo para vender estampilhas mediante uma commissão.—Indeferido; nem o Thesouro, nem a Recebedoria percebem porcentagem pela venda de estampilhas.

Guilhermina Francisca de Araujo Lins, professora da freguezia de Afogados, pedindo pagamento da gratificação que se lhe deve.—Aguarde a supplicante o necessario credito.

— Dia 9 —

Antonio Adolpho Borges Leal, lançador da Recebedoria, pedindo aposentadoria.—Prove o supplicante o tempo de serviço necessario para a aposentadoria.

João Corrêa Mauricio Lima, ex-collector de Aguas-Bellas, pedindo baixa da fiança que deu para exercer aquelle cargo.—Informe o Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

— Dia 10 —

Bento Mendes & C., pedindo restituição dos documentos que instruiram uma sua petição.—Restitua-se.

Blackburn & C., pedindo certidão do theor e despacho do abaixo assignado de agentes de Companhias de vapores transatlanticos.—Ao Thesouro para dar a certidão pedida.

Fieldon Brothers, pedindo pagamento da importancia correspondente ao material usado, pessoal empregado e gaz consumido na illuminação externa da Recebedoria, no trimestre de Abril a Junho ultimo—Informe o Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Theodomiro Soares de Oliveira, collector de Panellas, pedindo exoneração.—Informe o Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

— Dia 11 —

Affonso Lucio de Albuquerque Mello, pedindo sua reintegração no cargo de lançador da Recebedoria.—Indeferido.

Bacharel Henrique Lins Cavalcante de Albuquerque, promotor da Victoria, requerendo o favor do art 33, § 2 do Regulamento do Monte-Pio.—Informe o Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA

Despachos do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 10 de Agosto de 1897

Capitulino Marinho Falcão, contractante do edificio destinado ás escolas publicas do Brejo, pedindo levantamento de caução.—Selle a petição.

F P Boulitreau, pedindo pagamento de 642$770, de objectos fornecidos para o expediente desta Secretaria.—Informe a 3ª Directoria da Secretaria da Industria quanto ao fornecimento que lhe disser respeito.

Fielden Brothers, empresarios da illuminação a gaz desta cidade, pedindo pagamento de 37:252$180, pelo gaz consumido na illuminação publica durante o mez de Junho ultimo.—Importando as contas relativas ao periodo de Março a Junho ultimo em 150:731$820, nesta data foram dadas as providencias no sentido de ser effectuado o pagamento da quantia de .... 27:054$710, saldo existente no art. 2º § 2 n. 38 da lei orçamentaria votada para o exercicio em liquidação, e escripturada a quantia restante, que deve aguardar o necessario credito para pagamento.

Os mesmos, pedindo pagamento de... 30$700, pelo gaz consumido no laboratorio chimico, durante os mezes de Abril a Junho ultimo.—Deferido, nos termos do officio desta data ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Recife Draynage Company Limited, pedindo pagamento de 417$300, importancia de obras executadas no quartel de cavallaria.—Informe a 3ª Directoria da Secretaria da Industria.

Archias Mafra.
O porteiro,

QUESTURA POLICIAL

2.ª Secção.—N. 160.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 11 de Agosto de 1897.

Ao cidadão Dr. Joaquim Corrêa de Araujo, muito digno Governador do Estado.

Participo-vos que hontem não foi recolhido individuo algum á Casa de Detenção.

Communicou-me o delegado do municipio de Olinda, que, no dia 8 do corrente, na Praia dos Milagres, os individuos de nomes Hygino Honorato dos Santos e Francisco Alves Pequeno, travaram lucta entre si, dando em resultado sahir este com dous ferimentos.

Tomando conhecimento do facto, o mesmo delegado mandou vistoriar o offendido e contra o offensor, que logrou evadir-se, procede ás necessarias diligencias.

Saúde e fraternidade.

O Questor,
Antonio Pedro da Silva Marques.

INSPECTORIA GERAL DE INSTRUCÇÃO PUBLICA

Despachos do dia 9 de Agosto de 1897

Maria das Neves Guimarães, professora nomeada para reger a cadeira de Páo Ferrado, em Leopoldina.—Encaminhe-se.

João Baptista do Espirito-Santo, professor da cadeira de S. Benedicto, em Quipapá.—Cumpra-se, registre-se e marco o prazo de 15 dias para entrar no gozo da licença.

O porteiro,
Manoel Joaquim de Avellar.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 10 de Agosto de 1897

Candido Godofredo Pinto, Antonio Francisco das Chagas, Felismino Carlos da Cunha, Pereira Carneiro & C., Avelino Gorgonho de Albuquerque, Gil & Rodrigues, Companhia de Drogas e Productos Chimicos, Umbelino José da Rosa, Joaquim de Oliveira Maia, A. Martins & C., Leopoldino Rodrigues [illegible], Leoncio José do Pillar, João [illegible], Pedro Lopes de Mello, [illegible] & C., José Tavares Carreiro, Pedro Gonçalves, Olegario Saraiva de Carvalho Neiva, José Augusto Alves Ferreira e J Cordeiro.—Informe a 1.ª secção.

Domingos de Sampaio Ferraz, Francisco Baptista Ribeiro Ribas.—Certifique-se.

Duarte Antonio de Miranda, João Antonio de Carvalho.—Informe a 2.ª secção.

Rego & C.—Deferido.

Manoel Ignacio da Silva.—A' vista da informação nada ha que deferir.

Manoel Marques Oliveira.—Deferido de accordo com a informação.

Vivina Maria do Britto Lyra.—Como pensa a secção.

Rosa Amelia de Azevedo Mello.—Não tem lugar o que requer.

Machado & Saixas, Banco de Pernambuco, João Theophilo da Costa, Joaquim Marques & C.—Informe a 1.ª secção.

Dia 11

Mendes & Irmão, Coutinho & C., José Joaquim Moreira, M. Cruz & C., João da Fonseca, Emilio Billion, M. Carneiro & C, Antonio da Silva & C., Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco, Ferreira Rodrigues & C., Castor P. Rodrigues, Antonio Leal de Castro Delgado, José Dias Alvares Quental, José Rodrigues de Araujo Pedrosa, Josepha Maria Barreto Ribeiro, bacharel Luiz Beltrão de Andrade Lima, Antonio Fernandes Ramos, Francisco José Rodrigues Praga, Manoel José da Costa Pereira.—Informe a 1.ª secção.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

INTERIOR

EXPEDIÇÃO DE CANUDOS

(Do *Jornal do Commercio*)

Escreve-nos o nosso correspondente especial o Sr. Capitão Manoel Benicio:

" *Canudos* 4 de Julho—O homem primitivo temia a força dos elementos na natureza e, em vez de reagir contra elles, enfurnava-se nas cavernas, deixando, na phrase popular, *a natureza obrar*. A chuva, o fogo e o vento eram para elle phenomenos, que, não podendo explicar nem aproveitar como os homens modernos, acceitava-os na conta de factos, contra os quaes toda noção era inutil.

Assim já não o comprehende o homem civilisado. Em parte dominou os elementos e delles se serve como machinas a seu bel prazer e em seu proveito, que é o da humanidade. Contra a propria desventura e má sina elle lucta hoje, dominando-a tambem no fim da lide pela pericia, perseverança e alento, natividade e intelligencia, factores imprescindiveis á quem aspire qualquer profissão na sociedade. Bem que a natureza tenha predisposto as cousas de sorte a haver felizes e infelizes, todavia é acreditavel que mais feliz será quem lucta contra a sorte do que quem cruza os braços. Tambem não é raro vêr-se quem appareça de chofre sem outro esforço além do... ter sorte.

Esta, todavia, posta a prova não resiste, porque é fructo da fatalidade e nunca do merecimento moral do individuo. O bravo coronel Serra Martins é um bellissimo exemplo do militar, perseguido duas vezes em Santa Catharina e Lapa pela desventura, mas que em Cocorobó e em Uburana, revestio-se mais gloriosamente das honras que ganhou em Paraguay.

Duas vezes baqueou perante a sorte, não esmoreceu; bravo, intelligente, perseverante e activo luctou e venceu-a. Eil-o agora cada vez mais benemerito da patria, como Osorio, como Caxias.

Vem esta prenoção a proposito da posição em que encontramos no dia 27 de Junho de 1897 em um razo, a dous mil metros sobre Canudos o general Arthur Oscar e a 1ª columna expedicionaria.

Historiemos os factos:

Depois da passagem do Cocorobó em que Serra Martins e Telles apostaram-se em bravura e o general Claudio Savaget mostrou que a par da sua illustração anda muito valor e pericia militar, tivemos de *bivaquear* na ribanceira do rio Vasa-Barris, estando o general doente, emquanto Telles e Serra Martins acamparam meia legua adiante, tendo desalojado os inimigos dos serros á carga de bayoneta, com perdas sensiveis para as suas brigadas.

Dizem os veteranos que aqui combatem que semelhante ao assalto de Cocorobó podiam ser os que deram em Curupaity e Barrancos de Mercedes, certo, porém, que as trincheiras não eram tão altas e poderosas como a de Cocorobó.

Por mim confesso que nunca presenciei espectaculo mais grandiosamente solemne e terrivel em minha vida,

Era de ver os lanceiros na frente, o 12 no centro flanqueado pelo 35º e 40º batalhões, a correrem em linha cerrada pelo campo de 600 metros de extensão, ao rufo do tambor, ao toque da corneta, ao som das bandas marciaes e entre vivas á Republica em um enthusiasmo indescriptivel!...

Era de ver Telles desmontado, isolado no campo entre mortos e feridos e ao tempo que Savaget, atravessando-o sob um chuveiro de balas, faz descer um homem do seu piquete, para montar o impavido coronel. Loucura suprema que só o patriotismo explica.

Era de ver aquella subida fantastica pelas penedias acima, que mais parecia pelo rolar dos mortos e feridos ao sopé dos penhascos a expulsão celeste dos anjos rebeldes pintados por Gustavo Doré no *Inferno* de Dante. E depois, quando do alto domináinos toda a amplidão do campo percorrido, se a alma se nos encheu de orgulho, o coração consfrangeu-se-nos em face o doloroso espectaculo que se desenrolava a nossos pés. Cavallos em correrias de Mazeppa, cabeça alçada pelo assombro, arrastando cadaveres e feridos por cima de feridos e cadaveres, outros assustados a pinotear, relinchando de susto, com os arreios por baixo do ventre, attritando-se no sólo, um rebanho de cabras espantadas pelas descargas abandonaram as catingas e corriam berrando furiosamente pelo campo, aqui uma barraca, ahi um capote, além um cobertor nodoando de vermelho o sólo já manchado pelo sangue de nossos valentes camaradas, alguns já mortos, outros moribundos, em toda a extensão do campo salpicado de armamento das victimas.

Foi assim que eu vi este pateo secco, nú, despido ainda agora e que veio recordar-me os campos de batalha pintados pelos artistas exagerados, para atravez das lentes de Moltein serem representados nos theatros publicos. Até no outro dia tivemos de catar os cadaveres dos nossos para enterrar, e, emquanto a brigada da rectaguarda cuidava disto, a da frente batia-se já.

Da passagem de Cocorobó dependeu a salvação do exercito nacional, da columna Arthur Oscar, dependeu até o brio da Republica e arrasa de Canudos. Verão pela continuação da historia a verdade deste juizo.

Tangidos dos serrotes de Cocorobó os jagunços entrincheiraram-se nas successões dos outros em Macambira, onde pernoitaram ás brigadas Telles e Serra Martins. Desde este ponto até dous kilometros de Canudos os morros ligam-se successivamente por ambos os flancos da estrada, que é inteiramente devassada por quem occupa os morros.

No dia 26 ás duas brigadas Telles e Serra Martins occuparam-se em desalojar o inimigo das immediações do Macambira, brigando todo o dia até ás 6 horas da tarde. o coronel Savaget veio dormir alli, caminhando a pé, pois que seu ferimento não permittia que cavalgasse.

Pela manhã do dia 27 o coronel Pantoja tomou o commando da vanguarda. Estavamos ainda legua e meia de Canudos.

Os jagunços tinham á noute tomado sorrateiramente as posições e a 500 metros além do acampamento romperam fogo dos flancos e a cavalleiro sobre nós. O subito arremesso [illegible] nos soldados, é que é explicavel, porque antes de se entrar em fogo, tem-se um receio que desapparece logo que se dá o primeiro tiro. O coronel Pantoja, entretanto, não o teve e vi-o bravo e enthusiasmado a galopar pelos altos da cochila, estendendo linhas, sendo o primeiro a dar exemplo de calma commum em tão critica posição.

Começou este combate ás 11 e 1|2 horas e fomos tomando palmo a palmo, com sacrificio de muitos o terreno aos inimigos até Trabubú. Ahi o fogo recrudesceu de um modo barbaro. Eram os ultimos morros a tomar para dominar Canudos, como vimos depois.

Os jagunços occultos nos casebres postos nos altos, defendiam com desespero estas ultimas trincheiras, que abriam-nos as portas de Canudos. O coronel Pantoja já tinha dado tres cargas de bayoneta. A impavidez de seus soldados não era já agora menor que antes. o brioso capitão Chichá Pereira, já ferido duas vezes tendo o cavallo morto, brigava ainda e ensaiava uma 4.ª carga de bayoneta, quando o coronel Telles fêl-o retirar da linha, ameaçando-o de prisão se não obedecesse.

Neste tempo o tenente-coronel Sucupira, commandante do heroico batalhão 12º de infanteria, voltava de uma carga victoriosa e contente, dando vivas á Republica, quando uma bala fulminando o alferes Padilha, veio cravar-se-lhe no ventre, matando-o tambem.

Já Pantoja na frente com o 33.º e 32.º procurava occupar as ultimas posições a tomar. A carnificina ahi foi dolorosa.

Duas vezes os nossos chegaram a galgar o derradeiro monte e tiveram de recuar perante o fogo vivo, intenso, feroz e traiçoeiro que, de emboscada, nos faziam os jagunços. E' preciso notar que estes combatentes ferozes e mysteriosos não eram vistos pelos nossos soldados, pois brigavam de emboscada, ás occultas, mudando de lugar a cada tiro, rastejando pelo sólo como serpentes, por baixo dos lastrados de macambiras quando os serros não tinham outro esconderijo para nos emboscar.

Desde a garganta de Cocorobó, todos os penhascos e serrotes encostados ao caminho eram occupados por elles em magotes. Corridos do 1.º serro, engrossaram o numero de bandidos do serro seguinte e assim successivamente, de sorte que á proporção que avançavamos tinhamos maior numero a combater.

Ao chegarmos em Trabubú, o volume delles estava no seu maximo de densidade e da tenacidade da sua resistencia fanatica e pavorosa.

Os lugares em que nos tocaiavam eram por natureza entrincheirados e quasi inaccessiveis, só capazes de serem transitados por bodes e jagunços. Oito, dez homens de emboscada em taes bibocas, bons atiradores e escopeteiros como são elles, seriam capazes de reter á distancia um batalhão que não fosse os da 2.ª columna, que têm por commandantes militares afoitos e briosos e por chefe um homem valente, criterioso e de valor moral incontestavel.

Alvejando sobre os atiradores dispersos pelas matas e encosta do serro, caso errassem o alvo vinham ferir outros adiante.

A nossa posição foi desde o dia 25 a mais perigosa e terrivel que já teve o exercito brazileiro em suas campanhas de guerra. Faziam tres dias que combatiamos, sem outro tempo a ter para comer senão á noite. Os que, como eu, estiveram no bombardeio de Nictheroy, e aqui agora estão, calculam que aqui sempre é peior do que foi lá.

Calculem que a necessidade nos obriga muitas vezes a abandonar os nossos feridos pelos matos e quantos não terão morrido em consequencia deste abandono. Verdade é que a brigada da rectaguarda encarrega-se de procural-os e trazel-os em redes, que todos cedemos para este fim por falta de padiolas para o numero de feridos. Em Nitherohy havia tudo, até casas para dormir; no acampamento depois de um combate de 8 horas, a correr para alli, a avançar para acolá, afim de tomar melhor posição, sem haver tempo de beber agua, quem é que se lembra de armar barraca? O corpo atira-se por cima do chão cheio de pedras e dorme-se. Depois o effeito do sybilo das balas atravez da folhagem, sem se poder saber de onde vem, nestes sertões, é pavoroso! Não raras vezes os jagunços nos atacam pela rectaguarda em posição que já haviamos tomado. Sem hyperbole, ha um quê de fantastico nestes bandidos e fanaticos.

Conhecedores de todos estes recantos, veredas e furnas, quando algum por escarneo surge no alto de um penhasco ou morro descampado e é logo alvejado por dezenas de tiros nossos, logo desapparece para surgir mais além como uma apparição sobrenatural de duende montez.

Morrem sem pedir misericordia, alguns trazendo ás vezes duas espingardas e nunca menos de quinhentos a mil cartuchos de Manulicher. Todos estão dellas armados E' incrivel como com o peso de tantos cartuchos corram pelos mattos. Trepam-se nas forquilhas das arvores altas e caçam-nos friamente, convictos do que praticam um bem que Deus lhes ha de recompensar.

De ante-mão sabiamos pela bocca de prisioneiros que, fizemos que elles temiam mais esta 2.ª columna do que a primeira Chamaram-na de *batalhão talentoso*.

A estrada por onde vinhamos cortava tambem as communicações que elles tinham com Bom-Conselho, Geremoabo, etc., onde forneciam-se de mantimentos

Eis, pois, um dos maiores motivos para resistir, como resistiram, á nossa marcha pela estrada de Geremoabo. Assim, ás 3 horas do dia 27, ainda brigavamos e Pantoja pela terceira vez tinha galgado a ultima elevação em cuja base estendia-se o Vasa-Barris com agua em poços.

Tornou-se o tiroteio ahi tremendo, no qual estava empenhada toda brigada do coronel Pantoja. Mandando dar quarta carga de bayoneta o 12 batalhão da brigada Telles, já commandado pelo capitão Bichar apoiou a rectaguarda.

O alferes Barroso tinha neste tempo montado um *Krupp*, que ás 4 horas deu o primeiro tiro.

O Dr. Guabizú pouco depois subia o morro. com outros dous *Krupps*, e ás 2 horas as duas armas empenharam-se no combate até ás 6 horas, quando o inimigo foi todo desalojado.

A brigada Serra Martins do alto do morro de Trabubú junto á artilheria dominava Canudos a 200 metros abaixo em uma explanada desarborisada. Eramos nós agora que estavamos sobranceiros a Canudos, tendo-o aos nossos pés como o Anjo do Mal.

As casinholas vermelhas cobertas de barro da mesma côr salpicavam a explanada desordenadamente em numero de mil, pouco mais ou menos.

A Igreja nova com sólidas paredes amparadas a andaimes esbranquiçava-se no centro dos mucambos, erguendo as duas torres como mastros collossaes.

Pelas paredes abriam janellas dando a lembrar os escovens de navio de guerra.

Por traz de uns casebres mais altos a igreja velha muito alva dava uma mancha de espuma no espaço, e nos altos, em derredor, para as bandas do poente avermelhava-se as moradas dos *ricos*, chamada Vista-Alegre, e taperas dispersas como formigueiros abandonados.

Cortando a entrada da aldêa como um fosso do castello feudal o rio escancarava o seu leito arenoso e perdia-se em viravoltas nos hombros das encostas. No outro dia Canudos seria nosso.

Este sentimento sentio toda columna, que de alta de Trabubú saudou a Republica unanimente.

Nesta noute pernoutamos na margem do rio, embalalados feridos com sãos. Pela alvorada rompeu o bombardeio ao tempo que ouviamos e viamos do lado da ponte o bombardeio da columna Oscar.

S. Exc. tinha marcado o dia 27 para as duas columnas chegar a Canudos.

As oito horas a columna avençava, tomando as posições dominantes, e o general Savaget estava prestes a invadir o povoado quando... Vamos-nos transportar um pouco á columna Oscar.

S. Exc., ou para não faltar á entrevista do dia 27 ou a para preceder, levando pela ancia de gloria, a entrada do general Savaget em Canudos, afim de saudal-o com a promettida salva de 21 tiros, tinha deixado a quatro leguas atraz com o coronel Campello toda munição e fornecimento da 1.ª columna.

Brigou no dia 27, avançando sempre até dominar Canudos, de um alto de onde era varrido a fuzil todo soldado que apparecesse.

Sobre este alto tentou collocar, sem trincheira prévia, a bateria que teve de ser abandonada á vista da carnificina havida entre os seus officiaes e soldados

Doze officiaes foram ingloriamente postos fóra de combate neste dia, sem nada conseguirem. Pois não é obvio que á artilheria é feita e collocada para agir fóra do alcance da infanteria?

E quando as circumstancias de occasião exigirem que ella funccione á distancia do tiro de fuzil, não é obvio tambem que seja protegida por trincheiras? Não me julgo apto para conhecer da pericia de um general em assumpto de arte de guerra, todavia cabe-me a graça de ouvir o juizo dos outros, o qual fiz.

Atraz do morro em que a columna Oscar avistou Canudos fica um razo apertado de todos os lados por cochilas successivamente mais altas uma das outras.

Neste razo, verdadeira toca ou mundéo, acampou elle a columna quando já não tinha mais munição de fuzil e *Krupp*, pois que só trouxera a que se dividira entre os soldados.

Rara era a bala do inimigo que errasse o alvo no empolamento de homens, animaes e carga dentro de tão curto espaço.

Veio a noute terrivel.

Antes o coronel Thompson Flôres tentando dar uma carga foi morto em meio do caminho e com elles outros officiaes, entre os quaes o valoroso João Gutierres e cerca de 60 soldados.

Neste tempo os inimigos, já escassos de munição, tambem tiroteiavam pouco, o que foi verdadeira Providencia para a primeira columna.

Cerca da 15,000 cartuchos tinhamos nós tomado delles do Cocorobó a Trabubú e muitos mais dispendeu elle comnosco.

A' noute o general Oscar teve noticia de que a munição estava cortada; isto é, a estrada estava cortada e os jagunços atacavam a munição. Estamos a 27 de Junho

Assim a precipitação ou impericia indesculpavel em um general que é o quinto commandante de expedição a Canudos, o perdia ingloriamente.

Sem munição não se briga e muito mais sem ella e com fome e sêde, como estavam já os seus soldados.

Os officiaes já reclamavam. Os jagunços tinham tomado a fonte onde se ia buscar agua. E a noute passou-se assim: nem uma medida foi tomada para debellar a sorte prevista pelos officiaes que diziam não se marchar deixando a munição atraz. Pela manhã os jagunços fornecidos de cartuchame romperam fogo.

Afastado Oscar, infallivelmente perdido, chamou em seu soccorro a columna Savaget, que neste dia 28, ás 8 horas da manhã, tinha começado o bombardeio e marchava para dentro de Canudos.

Não seria mais racional e tactico que, uma vez sentindo-se desmuniciado, recuasse metade ou toda tropa até encontrar a munição que estava a uma legua atraz? Respondam os militares praticos na arte de guerra, que de theorias e hespanholadas andamos cheios.

Foi por isto que não tomámos nós, da 2.ª columna, Canudos no dia 28 de Junho de 1897; foi por isto, para salvar a columna Arthur Oscar de morrer toda ella sangrada dentro de uma toca como ovelha no aprisco

Recebendo este appello de soccorro o digno general Savaget convidou os seus officiaes e participou o caso.

Em vez da carga derradeira mandou-se avançar pelo flanco esquerdo perseguidos pelos inimigos que julgavamos ir fugindo e ás 11 1/2 reunio-se a 2.ª á 1.ª columna.

Estavamos a 28 de Julho. E' indescriptivel a recepção da brigada Savaget no alto do Favella pelas tropas da 1.ª columna.

Notava-se pela alegria e enthusiasmo que demonstraram o desanimo e desalento em que já tinham cahido.

Cabe aqui elogiar estes bravos que se não fossem brazileiros ter-se-hiam já revoltado contra o seu chefe, tambem como elles desconsolado, perdido e sem acção.

Officiaes contaram-me que depois do pedido de soccorro que mandara pedir ao general Savaget tirava de quando em quando o relogio angustiado pela demora da chegada da columna que o havia de salvar, e salvar a Republica de um quinto desastre mais vergonhoso do que a somma de todas as vergonhas de Canudos

Tal a sua satisfação com a nossa chegada que á minha vista ouvi-o confessar que *a segunda columna salvára a primeira e que, caso houvesse um fracasso nesta expedição, a Republica seria abalada.*

E doloroso confessar que deste abalo seria culpado um general republicano como Arthur Oscar.

Se de outras vezes não foi a sorte e sim o valor moral e guerreiro de S. Exc. que o tornou notavel, desta a sorte abandonou-o e elle apresentou-se tal como é.

E' inutil será offerecer-me para discutir o que dizem todos os officiaes de ambas as columnas expedicionarias, todavia atiro a luva ao primeiro que conhecendo como nós dos factos pretender levantal-a.

E' de bom conselho, entretanto, que amigos ou admiradores de S. Exc não a queiram levantar antes que elle se explique.

Que motivo de força maior levou-o a abandonar tres leguas atraz a munição toda e marchar sobre Canudos?

Porque, passando por uma aguada fertil e pastosa, sem garantil-a, avançou e veio acampar meia legua adiante em uma tóca esteril, curta, sem agua?

Que causa influio no seu espirito para, ao envez de retroceder sobre os dous batalhões que guarneciam a munição muito atraz, demorar-se cêrca de doze horas sem munições, comida e agua, debaixo do fuzilamento constante dos jagunços, que mataram centenares de seus soldados e dezenas de seus briosos officiaes nestas horas incolumemente?

Se não estava convicto afinal que, á vista de sua posição, a columna Savaget envestiria e tomava Canudos sem mistér do auxilio da primeira?

Foram o bravo coronel Telles e o seu ajudante Wanderley, de quem me hei de occupar mais adiante, os primeiros a entrar na toca de Favella, onde que desanimada pela carnificina ingloria que tinham soffrido, acampara a 1.ª columna.

Eu lá estava tambem na mesma hora, por isto que nunca deixei de testemunhar os grandes accomettimentos da 2.ª columna.

Estava na linha de fogo com o coronel Serra Martins, que della fez-me retirar a titulo de não ser combatente, bem que me visse de mosquetão ao lado.

S. S teve a bondade de elogiar-me junto do general Savaget depois do combate. Acompanhei a carga do 12 em Cocorobó; ficando em meio caminho, pois que a minha burrinha não tinha a velocidade de um cavallo, e por traz de uma baraúna assisti o desenrolar de todo o grande feito.

Muitas vezes quando o coronel Pantoja galgava as collinas, me achei junto delle debaixo de fogo feroz dos embacadores que alvejavam especialmente os cavalleiros.

Tive suprema satisfação de ser apresentado pelo general Savaget, em uma roda de officiaes, ao general Artur Oscar, não como um jornalista, mas como um combatente e patriota que havia prestado bons serviços á sua columna.

Em taes casos, pois, posso descrever o que vi e as consequencias dos factos que assisti, sem receio de ser contestado. Posso mesmo confessar com immodestia que creei uma posição que não permitte-me andar indagando para contar aos que me lêm a série de informações que dou relativas á nossa marcha e combates. Por isto não temo contestações mesmo ás que se possam referir aos vituperios que immodestamente para aqui trasladei. A minha reportagem sobre a columna Oscar cifra-se unicamente a descrever o que vi depois que aqui chegamos junto a ella.

Nem da sua marcha, ordem, combates anteriores me reporto, numerando e declinando apenas a quantidade de mortos e feridos antes do nosso encontro. O que sobre ella allego de passagem é por informações de officiaes unanimes e verdadeiras, tendo em conta a sua bôa origem. Não me esquivarei de citar os nomes destes se me tentarem a fazel-o.

Assim, pois, continuando, ás 11 3|4 entrámos no acampamento das forças do general, no dia 28 de Junho de 1897. Não posso descrever a desordem e a barafunda que vi. Póde-se comparal-o a uma *Cabeça de Porco* dous minutos antes do começo de derrocamento.

Não era um acampamento, era uma barafunda, um inferno, uma mescla dantesca, satanica, impossivel. Cavallos, centenares de cavallos sellados, no meio dos feridos, burros arreiados juntos aos que dormiam pelo chão poeirento e vermelho de maçapê solto, cargas jogadas pelo chão, espingardas cobertas de pó, homens de cócoras, homens curvados ao som das balas homens de pé com ares de desalento cobertos de poeira fina do maçapê volatil, tudo sujo, tudo curvado pela tremenda desgraça que o feria de olhos espantadiço e animo frouxo.

Ainda assim quanta bravura não mostravam, quando, embora a barriga vasia, a garganta sequiosa, tinham as cartucheiras cheias?

Porque a verdade é que o soldado brazileiro em campanha emquanto tem cartuchos não sente fome, nem frio, nem sêde.

Falte-lhe a munição e o seu animo esmorece de supetão como uma folha chegada a labareda. Tinham fome porque brigavam havia tres dias e o fornecimento ficára atraz, sêlo porque a aguada por onde tinham passado estava guarnecida de jagunços e faltava, a elles soldados, munição para ir retomal-a. Não era bella a perspectiva que todos viam hora a hora entenebrecer-se a seus olhos com raios de sangue. E' inacreditavel como o general Arthur Oscar, que tinha sobre Canudos opinião assentada de que aquillo não era um antro unicamente de bandidos e fanaticos, mas tambem de monarchistas poderosos, não previsse a resistencia dos jagunços e não tomasse medidas e providencias que garantissem, ao menos por alguns dias, o combate, o fornecimento e agua a seus soldados.

Demais, S. Exc. já tinha exemplo nos commandantes das expedições anteriores de que os conselheiristas eram tenazes, corajosos e temiveis ainda no tempo em que manobravam clavinotes, facões, bacamartes e armas de caça.

Chefe de uma expedição de tamanha responsabilidade, que já tinha custado á Republica duas patentes superiores, o seu dever seria traçar bem um plano, prevendo os imprevistos e agindo com inteira segurança.

Arrojando-se com a sua columna munida apenas dos cartuchos que cada praça póde levar nas cartucheiras, deixando atraz as munições, como outros já fizeram e querer tomar Canudos, talvez por ambição de primazia, seria futil se não fosse desastroso e terrivel como foi para as armas brazileiras, tendo em vista a mortandade que soffreram as suas tropas.

A' noute, quando me vi no meio daquelle inferno de cavallos, homens, cargas, burros. a bateria largava só no alto do morro e nós todos na toca, tive medo de morrer.

Se os inimigos atacassem o acampamento e ferissem mal dous ou tres animaes, todos se espantariam e teriamos de succumbir á pata de centenares de cavallos e bois em disparada pelo campo entumecido de gente apertada uma a outra.

Foi o general Savaget quem providenciou ainda no dia seguinte para retirar-se os animaes.

Alguns de fome e sêde tinham cahido e agonisavam pela manhã. Os mais fracos tinham morrido e foi ainda o general Savaget que providenciou no sentido de serem enterrados quando já tres andavam podres no meio do acampamento. Na tarde de nossa chegada, dia 28, cançados os nossos soldados, foi designado o incansavel coronel Serra Martins para com sua brigada ir retomar a munição de que se haviam apossado os jagunços no lugar denominado Umburama, uma legua atraz do acampamento.

O corpo de policia da Bahia que brigava garantindo-a desde a manhã, precisava auxilio. O coronel Serra Martins, partio, combateu, perdeu 14 praças e voltou á meia noute com as cargas de munições.

Algumas já tinham sido carregadas pelos jagunços que abriram cunhetes e ambulancias.

A' chegada do coronel Serra Martins e general Arthur Oscar levantou-se satisfeito, elogiando-o e affirmando que mais do que nunca a segunda columna salvara a primeira.

Amanhecendo o dia 29, o general Savaget, ainda de cama, começou a pôr em ordem o acampamento desmantelado. Mandou tomar a aguada, fazer trincheiras á noite e a 30 começou o bombardeio de Canudos, sem termos perdido mais nem um official.

Neste mesmo dia a brigada Tupy Caldas retrocedeu, afim de garantir o fornecimento e a boiada que ficara 14 leguas atraz e o resto da munição. Todo o dia passou-se a tiroteiar os jagunços que nos tinham debaixo de verdadeiro sitio.

A' noite deram uma investida para tomar a artilharia, sendo mal recebidos.

No dia 1 de Junho ás 11 horas tentaram de novo uma carga sobre a artilharia, emquanto atiradores de emboscada nos fuzilavam pelos flancos e retaguarda. A nossa situação equivalia á de um redil cercado de onças famintas que através das frestas e por cerca vão victimando as presas inertes.

Nem Carneiro na Lapa estava topographicamente tão mal collocado. Dez jagunços em cada serro alto que circula Canudos e o alto do Favella traziam-nos sitiados. Remettiam-se todos os dias piquetes para desalojal-os; quando os piquetes retiravam-se, de novo elles voltavam a seus lugares. São fanaticamente corajosos estes bandidos que pretendiam até tomar a artilharia a unha, por mais de uma vez. Todos os officiaes estavam convencidos de que a nossa posição era insustentavel e que Canudos não poderia ser tomada por esse lado.

Veio o dia 2. O acampamento já tresandava. Havia cadaveres de dous dias que não eram enterrados. Pelo campo, cavallos, bois e burros mortos a apodrecer ao tempo, porque o matadouro era no meio do acampamento, assim como o lugar das dejecções de toda esta promiscuidade animal.

O general Savaget afim de livrar a sua força de uma peste fel-a estender para a retaguarda até dous kilometros ou mais de comprimento para o lado da fonte.

O fornecedor da sua columna tendo cumprido o contracto, que era fornecer até Canudos, entregara o resto dos mantimentos á Savaget e retirara-se. 70 cargas de farinha e milho e cerca de 100 bois que elle esperava puzera gratuitamente á disposição da columna se ella quizesse mandar buscal-os a dez leguas atrás pela estrada de Geremoabo que tinhamos abandonado a 28, em virtude do pedido de Arthur Oscar.

O general Savaget agradeceu dizendo que, estando a sua columna reunida á 1ª, participaria ao chefe da divisão o gracioso offerecimento, pois que por si só nada mais podia resolver.

Caso permanecessemos em Trabúbú, estaria o caminho de Geremoabo garantido e não faltaria fornecimento como já hoje 2 começa a escassear fumo, assucar, farinha, etc., o que nunca nos succedeu durante a marcha, pois que tinham os soldados toda a ração e os da 2ª columna sahiram de Monte-Santo (affirmam os officiaes) a meia ração e de 23 a 28 de Junho nem isto tiveram.

A desordem reinava de tal sorte na toca do Favella quando lá chegamos a 28 que até os feridos foram esquecidos.

A 1 de Julho passavamos eu e o alferes Pompilio do Amaral pela frente da barraca do general commandante da divisão, quando vimos um homem nú da cintura para cima arrastando-se pela estrada. Era um ferido, um soldado que fôra posto fóra de combate na carnificina do 28 e carregado para o hospital de sangue. Ahi só teve durante tres dias as vistas dos medicos. Nem bôia nem agua lhe foi fornecido durante esse tempo.

— Para onde vai você, perguntamos?

— Estou morrendo de fome e sêde e ninguem me acode.

Acudimos ao infeliz que nos pedia por todos os santos que o mandasse para a companhia, por isso que elle e seus companheiros do hospital estavam morrendo á mingua.

3 de Julho.—Eis uma bellissima occasião de se deixar de fumar. Até agora havia ração de fumo, e os officiaes fumavam uns cigarros de papel amarello muito grossos e perfeitamente insupportaveis. Quem me dera um delles! Daria cinco mil réis por um maço de 120 réis, o quanto elles custavam durante a marcha. Agora nem mais fumo e os que ainda possuem um taco delle negam-o ao proprio irmão. Os soldados andam a caçar carneiros e bodes nas catingas, ao tempo que são caçados tambem pelos jagunços.

Cada batalhão teve um quarto de boi para repartir entre todos.

O café de hoje já foi tomado sem assucar e amanhã não se tomará mais café. Esperamos anciosos a brigada Tupy Caldas que foi atrás do fornecimento ha quatro dias. Uma praça que do cesto de mandiocas arrancado em roça de jagunço, fez algumas tapiocas e beijús pedio-me por um tres mil réis. Era do tamanho de uma bolacha, e achei barato.

— Existem nas duas columnas cerca de mil animaes. Um pasto de meia legua em redor e todas as roças dos jagunços a nosso alcance já foram raspadas para alimentação de toda essa alimaria.

A situação, pois, dos animaes não é melhor do que a nossa.

— Já me referi a prisioneiros que fizemos em caminho. Telles cheio de humanidade pôl-os debaixo da sua protecção. O mais moço delles teve certas regalias, e já tratava de animaes e ia ás fontes sózinho buscar agua. Hoje desappareceu e é provavel que tenha de novo se reunido ao seu Conselheiro, denunciando a nossa posição topographica e moral. Não ha que confiar nesta gente fanatica e ingrata. Permitta que elle não faça com algum dos nossos officiaes superiores o que outro em igual circumstancia já fez com Moreira Cesar.

Ha nove dias que avistamos Canudos e nada mais temos feito do que bombardeal-o, emquanto os jagunços nos fuzilam com fogos cruzados.

— E' tambem do nosso correspondente especial o seguinte telegramma expedido da Bahia ás 6 horas da tarde de antehontem pela linha terrestre e recebido por nós hontem ao meio-dia, com doze horas de transmissão:

« Chegaram a Monte-Santo cerca de 300 feridos.

No numero delles estão o general Savaget, coroneis Serra Martins e Carlos Telles, e major Cunha Mattos. Este desceu para a Bahia.

A' lista de officiaes mortos tenho de accrescentar os nomes do tenente Filgueiras do 7.º batalhão de infanteria e alferes José Monteiro.

Desci tambem doente.

A expedição tem tido falta de muares para transporte do fornecimento e deixei grande penuria de viveres no acampamento.

Os caminhos para Monte-Santo estão desimpedidos.

As igrejas de Canudos estão arruinadas.

Muitas mulheres têm-se apresentado no acampamento, pedindo segurança de vida.

O canhão 32 está inservivel por ter-se partido o parafuso.

A cavallaria foi muito dizimada por molestias e por bala.

Houve dias de verdadeira fome. As boiadas grandes chegam ao acampamento com metade das rezes, que morrem no caminho á fome e á sêde.

O ar do acampamento está pestoado.

Poucos jagunços existem em Canudos.

Mais de dous terços das casas do povoado estão occupados pelas forças expedicionarias.

O numero de baixas soffridas pelo exercito desde o principio da expedição excede de 2.000 ».

— Do nosso correspondente da Bahia recebemos este telegramma, expedido a 1 do corrente pela linha terrestre e que, como todos os outros da mesma procedencia, recebemos no dia immediato.

Este telegramma transcreve do *Diario da Bahia* noticias conhecidas e outras já desmentidas pelos factos noticiados depois:

« Bahia, 1 de Agosto. Recebido no dia 2.—Diz o *Diario da Bahia* de hoje:

« As seguintes noticias que damos destacadamente e sem sequencia, são verdadeiras: foram-nos communicadas por pessoa da maxima confiança que sahio de Canudos no dia 24.

As forças estão em Canudos sitiando a igreja-fortaleza que já está muito estragada. A igreja velha já não existe.

O quartel-general acha-se estabelecido em uma casa do arrayal. O hospital de sangue continúa estabelecido em Favella, não tendo soffrido até á manhã de 24 do corrente ataque algum.

E' falso que duas columnas das nossas forças se tenham tiroteiado por não se reconhecerem, O que houve, foram raros desvios de balas na noute de 28, em virtude das forças terem atacado os conselheiristas por pontos oppostos e os fogos ficarem assim cruzados.

Um dos conductores de uma boiada desviou-se por um atalho que ia dar a Canudos; os conselheiristas atacaram a boiada que se esparramou.

O batalhão 27º, sendo destacado para aprisionamento do gado, póde recolhel-o em quasi sua totalidade. Isso deu-se a 23 de Julho.

Uma brigada constituida pelos 31º e 40º batalhões sob o commando do major Collatino Reis de Araujo Góes foi mandada em busca de um comboio de viveres que tardava, encontrando-o em Juetê, distante de Canudos 7 leguas, ás 7 para 8 horas da noute de 21 deste mez.

Estão prisioneiras cerca de 70 mulheres de jagunços, confirmando todas o estado de Antonio Conselheiro no santuario (igreja fortaleza). Este santuario é cercado por uma bem construida trincheira. Ha tambem crianças conselheiristas feridas nos combates e estão sendo tratadas no nosso hospital de sangue em Favella.

Os conselheiristas têm tentado fugir á noute, sendo perseguidos pelas nossas forças.

O general Arthur Oscar espalhou pelas catingas diversos destacamentos para perseguir os fugitivos á noute.

O fogo dos conselheiristas, que estão entrincheirados na igreja, tem cessado nestes ultimos dias, sendo as nossas forças tiroteiadas ás vezes por grupos de jagunços disseminados no matto.

As nossas forças antes de entrar em Canudos foram atacadas duas vezes em Favella e á noute. O signal de ataque dos

conselheiristas é dado por tiros, parecendo que o numero delles designa qual o lado por que deve começar a lucta.

Isto evidencia-se do combate de 18, em que o primeiro signal foi um tiro unico; derivando o fogo para outro lado, após dous tiros de polvora sêcca lados do antro do fanatismo.

Muitos officiaes e praças têm-se restabelecido dos ferimentos no hospital e ainda convalescentes dão-se por promptos, tomando logo parte activa nos combates.

Esse facto é muito honroso para nós e dá a medida do denodo e do ardor patriotico que anima a porção do exercito em expedição nesse malfadado sitio do nosso sertão.

O caminho de Monte-Santo a Canudos está livre e franco, como já asseverámos uma vez, e as mulheres dos nossos soldados vêm e voltam sem accidentes.

O coronel Silva Telles arranjou com praças do seu disciplinado batalhão um esquadrão de cavallaria armado de lanças, que tem prestado serviços extraordinarios.

Estas praças receberam montada em Geromoabo e foi feito por ellas o reconhecimento de Cocorobó, em que muitas foram feridas

O Dr. Tolentino, durante o ataque de 18, chamado para fazer o curativo no coronel Telles, falleceu em consequencia de uma bala explosiva que lhe arrebentou o craneo, quando atravessava o rio Vasa-Barris.

O nosso bravo conterraneo tenente Joviniano Franco, do 31º batalhão, prostrado no chão por uma bala, continuou a ordenar com todas as forças avançar sempre. Felizmente tão bravo official acha-se quasi restabelecido do ferimento.

O intrepido alferes do 31º batalhão Antonio Pedro Soeiro foi ferido em um braço no combate de 18 por occasião da tomada de parte do arrayal de Canudos.

As nossas forças têm canhões montados dentro de Canudos e outros no alto Favella. O bombardeio na igreja fortaleza continúa a ser ferido uma vez por outra.

O general Arthur Oscar aguarda ancioso a chegada da brigada Girard para completar o sitio em Canudos. A conclusão dos combates de Canudos, diz-nos o nosso digno informante, deve realizar-se nestes dias.

O general Savaget acha-se restabelecido. O coronel Silva Telles foi ferido levemente em um hombro no combate de 18 de Julho, travado no assalto do arrayal de Canudos pelas forças legaes. O coronel Virginio Ramos, commandante do 27 está se curando no hospital de sangue, estabelecido em Favella.

O valente capitão Antonio Carlos Chachá Pereira, depois de dous ferimentos no pé e na perna no ataque de 27 de Junho, ainda combatia ao lado de seus bravos companheiros de armas, sendo necessario ordem do seu commandante para retirar-se do fogo e pensar as feridas

No trem de Alagoinhas chegaram antehontem feridos os alferes Antonio Pedro Soeiro, João Saraiva de Albuquerque e José Brinsfort da Costa Amaral. Podemos assegurar que até o dia 21 de Julho os generaes Arthur Oscar e João Barbosa não tinham recebido ferimento algum, assim como não foi atacado o hospital de sangue, como se propalou".

— *Belém*, 2 de Agosto.—A commissão de senhoras, encarregada de adquirir bandeiras para serem offerecidas ás forças expedicionarias, tem encontrado enthusiastico acolhimento, recebendo numerosas adhesões de senhoras da sociedade paraense.

— O vapor *Pernambuco*, conduzindo forças, partirá no dia 5, devendo ser realizada missa campal ás 6 horas da manhã deste dia.

Durante a cerimonia, monsenhor Amancio Miranda, vigario geral do bispado, fará uma allocução aos soldados

Terminada a cerimonia religiosa, a brigada expedicionaria fará despedidas, percorrendo arsenaes de marinha, de guerra e quarteis do 4º batalhão de artilheria e 15º de infanteria e quartel-general do commando do districto.

LAVOURA

Conferencia do Dr. Luiz de Castilhos, na Associação Commercial Agricola.

V

E, pensaes sériamente na possibilidade de um banco, organisado pelos moldes actuaes, que realmente vos empreste a somma de que careceis a prazo longo e juro modico ?...

Acompanhando, desde muito, a lavoura em todas as suas situações tenho observado que nada é mais illusorio do que essa idéa utopica, a que ainda hoje se apegam os que pensam, em revolver o problema agricola por meio de emprestimos sob taes promessas.

Durante o meu curto periodo de observações já tive occasião de ver mais de uma vez serem adoptadas medidas baseadas nesse principio e apreciar os seus resultados negativos e até desastrosos:

As carteiras dos bancos no Rio de Janeiro estão cheias de hypothecas liquidadas com prejuizo quasi total, sabendo-se que os mutuarios em geral sahiram *nús*.

E' que, quando se falla em juros baratos não se leva em conta os insuccessos imprevistos da cultura empirica e dahi a impontualidade das prestações e consequente elevação dos juros, capitalisações, etc. etc., que transformam o doce idylio da lavoura em verdadeiro supplicio de Prometheu.

Por esse modo quando um agricultor realiza um emprestimo bancario, com que se liberta *temporariamente* do commissario, apenas consegue mudar de dono e prolongar por mais algum tempo a sua agonia.

E nem póde ser de outro modo n'um paiz novo e rico onde o capital encontra facilmente elevada remuneração: Só o capitalista *aposentado* acceita o juro baixo mas, bem entendido, em predios e titulos da divida publica ou de emprezas muito solidas; para com a lavoura, porém, elle é simplesmente de uma *amabilidade judaica*.

Por conseguinte o banco que a tal se compromette tem, com certeza o fito em objecto de que conte tirar grandes proveitos (o que é extremamente justo) como sejam favores especiaes do Governo com que possa duplicar ou quadruplicar as suas forças na praça, afastando quanto possivel a lavoura dos seus calculos, como provam os factos

Pois bem, si assim é, se só com favores do Governo se póde organisar esse banco que *promette* auxiliar a lavoura, porque não hade a propria lavoura chamar a si esses favores para que o seu fim não seja burlado ?

Sim, porque não hão de os agricultores unidos organisarem, entre si, um banco destinado exclusivamente a prestar auxilios efficazes á lavoura, pedindo para este fim os favores que o Governo tiver de dar a outrem ?

Constitua-se, por exemplo, o maior numero de agricultores em associação para a fundação desse banco, entrando cada um com a sua propriedade agricola cujo valor, por prévia avaliação dará direito a um certo numero de acções etc. Assim poderão constituir facilmente um capital de 10, 15 ou 20 mil contos.

Para esta associação assim estabelecida sob a mais sólida base (que mais não póde haver que a garantia dos bens de raiz da lavoura, os quaes devem ser considerados como a principal riqueza nacional) solicitarão os associados os favores que o Governo tivesse de offerecer a intermediarias, que no nosso humilde entender nada de melhor fariam que o que estamos vendo até o presente.

Dentre os favores de que se teem lembrado os nossos mais illustres financeiros nenhum nos parece mais salutar que a garantia do Governo para as lettras hypothecarias

No relatorio do Ministerio da Fazenda de 1895, disse o illustrado Dr. Rodrigues Alves:

"— O unico auxilio capaz de actuar sobre a ascendencia do credito agricola, de supprir capitaes dos centros productores, de dar renascimento e vitalidade á lavoura, é, sem duvida alguma a valorisação da lettra hypothecaria".

Mais adiante diz o emerito ex-Ministro, referindo-se ao estado de abatimento e quasi desanimo em que se acha a lavoura.

"Presentemente a lavoura considera-se desprotegida: entretanto a agricultura é a nossa principal fortuna.

"Varios são os factores que têm determinado os embaraços com que está luctando a poderosa industria.

"Os poderes publicos não devem hesitar em amparal-a, apparelhando os meios de protecção ao seu alcance e procurando salvar os vitaes interesses do paiz com ella vinculados".

Bem vedes, é o proprio Governo que vos convida, é o chefe do Thesouro Nacional que vos offerece o auxilio de que careceis.

Melhor garantia do que vós ninguem poderá dar ao governo, hypothecando-lhe os bens de que o Thesouro aufere a sua mais importante collecta. Tanto mais que ao governo caberá o direito de exercer a mais rigorosa fiscalisação podendo collocar delegado seu com assento na Directoria, segundo faz com o Banco da Republica, cuja marcha tão bem encaminhada tem sido pela actual administração que tem á sua frente o integerrimo conselheiro Affonso Penna.

O actual Ministro da Fazenda, Dr. Bernardino de Campos, que, para recommendar-se á consideração de todo o paiz, não carece mais que o seu luminoso relatorio do ultimo exercicio, no qual exhibe conhecimentos e observações pouco communs sobre a nossa vida agricola, diz:

«Para promover a circulação das lettras hypothecarias e dos *warrantes*, por mais garantidas que sejam as firmas que as emittirem, é mistér tornal-as conhecidas e haver estabelecimentos de creditos que as negociem em nossas praças onde ha falta ou retrahimento de capitaes até para as transacções as mais seguras, vantajosas e de elevados juros.»

Pois bem, a garantia do governo, o recebimento dessas lettras nas repartições fiscaes será o meio efficaz de valorisal-as

E o que impedirá ao governo de dar essa garantia?

Repitimos a phrase do ex-ministro da Fazenda:

«Os poderes publicos não devem hesitar em amparal-a (a lavoura) apparelhando os meios de protecção ao seu alcance e procurando salvar os vitaes interesses do paiz com ella vinculados.»

A não ser assim esses titulos, ainda mesmo emittidos pelos mais acreditados bancos, cahem nas garras da usura que em seu interesse os desvalorisa transformando-se, assim, a medida de protecção em verdadeira calamidade para a lavoura, que é apretendida *beneficiada*!

O Banco, cuja idéa respeitosamente vos suggerimos, deve ter organisação semelhante á da inspirada e salutar concepção do benemerito Schuz Delitrsch que resolveu, do modo o mais engenhoso e, ao mesmo tempo, pratico, o grande problema economico dos povos, a saber: a formação da fortuna por pequenas parcellas, acautelladas do trabalho racional cujo incentivo assim se desenvolve:

Installada a repartição central do Banco na capital, sob a direcção de pessôas da maior competencia e honorabilidade, serão estabelecidas caixas filiaes por todas as circumscripções agricolas do Estado, tendo cada uma dessas caixas um agente de confiança da Directoria, prestando além disso fiança préviamente estipulada segundo a importancia da circumscripção

Cada caixa terá uma zona restricta de operações que não deverá ser muito extensa para não difficultar a assidua fiscalisação por parte do agente.

Estas caixas operarão sobre a lavoura, commercio, e proletariado das suas competentes zonas sob a responsabilidade dos agentes respectivos.

Estes agentes serão fiscalisados trimensalmente por delegados da Directoria escolhidos dentre os proprios associados.

O Banco e suas filiaes só emprestarão á lavoura e industrias correlatas sob a condição *capital e irrecogavel* de ser applicado o emprestimo á reforma dos actuaes processos agricola e fabril, porquanto, se é um facto incontestavel que a lavoura se acha actualmente em difficuldades por effeito quasi exclusivo desses velhos processos, seria o Banco arriscar-se a prejuizos e até mesmo faltar á sua missão favorecendo a continuação da mesma rotina.

O Banco se reservará o direito de fornecer aos mutuarios machinismos industriaes, instrumentos agricolas, sementes, estrumes chimicos, etc., etc.

(Continúa)

REVISTA DIARIA

Delegacia—O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, por acto de 9 do corrente e de accordo com a proposta do Dr. Questor, creou, por conveniencia do serviço publico, mais uma delegacia no municipio de Olinda, com a denominação de—2º districto—, pertencendo á mesma delegacia as subdelegacias dos 1º e 2º districtos de —Maranguape, Rio Doce e Paratibe—, e nomeou para exercerem, na ordem em que vão collocados, os cargos de delegado e 1º supplente da mesma delegacia, os cidadãos Primo Feliciano de Setna Salles e Pedro Alpiniano Marinho Falcão.

Rectificação—O tenente do batalhão de infanteria estadoal, transferido para a 3ª companhia do Corpo de Policia Urbana, chama-se João Lourenço Góes de Vasconcellos e não João Lourenço de Góes Cavalcante, como sahio hontem publicado.

Despacho de pronuncia—O seguinte despacho de pronuncia, foi proferido pelo Dr. Juiz do 2º districto municipal, Poço da Panella, no processo em que são réos Sober de Miranda e outros:

"Vistos os presentes autos, etc.: A illustrada 3ª promotoria publica desta capital no seu bem elaborado parecer de folhas 105, pedio a pronuncia dos summariados Sober Henrique de Miranda, Manoel Pedro Olegario da Silva e Joaquim Paulo nas penas do art. 356 do Codigo Penal combinado com os arts. 259 § 1.º e 360 do mesmo Codigo, e bem assim a pronuncia do summariado capitão João Carolino de Góes Cavalcante nas penas do art 303 do referido Codigo; entretanto sou levado a discordar deste parecer pelas razões que venho de expôr:

O movel do crime não foi o roubo, como pensa a illustrada promotoria, e isso se verifica das circumstancias que precederam ao delicto, e no momento de sua perpetração, revelando Sober e seus companheiros a intenção de assassinar o offendido *(voluntas sceleres)*, de quem Sober desejava vingar-se ou satisfazer contra elle desejos de outrem.

A unica circumstancia indicativa da intenção do roubo foi o começo de arrombamento na parte anterior da casa em que residia o offendido capitão João Carolino.

Esse vestigio mesmo póde ser considerado como um ardil ou fraude para despertar a attenção do offendido e attrahil-o, como succedeu, ou então desviar as vistas da autoridade na pesquiza de quem fosse o autor do crime, suppondo tratar-se propriamente de um roubo, e não ser attribuida a a autoria Sober, que embora conhecido na localidade como desordeiro, não era, entretanto, reputado gatuno e chefe de quadrilha.

Podia até ter acontecido, se os malfeitores não fossem repellidos, levarem elles alguns objectos da casa do offendido para melhor dissimulação do roubo.

As condições de Sober não eram de um salteador, pertencia a uma familia de tratamento regular, vivendo na mesma casa em que reside seu pai, e que era frequentada por familias consideradas honestas.

Que Sober não teve em vista o roubo claramente se deprehende da seguinte consideração: O offendido era pessôa muito conhecida de Sober que sabia perfeitamente ser ella pobre, vivendo unicamente dos vencimentos de um emprego municipal, sem ao menos deixar suspeitar possuir cabedal que attrahisse a attenção de um homem da ordem de Sober, quando mesmo fosse um salteador e chefe de quadrilha de ladrões.

Em face da prova colhida nos autos se evidencia o seguinte:

Que a lucta deu-se do lado de fóra da casa, entre o offendido e 3 assaltantes, sómente fugindo estes depois de feridos;

Que se o intuito dos aggressores fosse o roubo elles teriam abandonado a empreza logo que fossem presentidos pelo offendido, que sahindo pela porta da frente, foi recebido a tiros pelos assaltantes que o aguardaram na sahida.

Tal consideração seria mais que sufficiente para indicar a natureza do delicto, quando outras provas não se encontrassem nos mesmos autos.

Mas o contrario disso succede, pois as testemunhas assignalam indicios os mais vehementes da intenção de Sober, que já na vespera do crime, preparava a arma com que tinha de ferir ao offendido, conforme declara a quinta testemunha.

A 1.ª falla da vingança que Sober pretendia tirar do offendido e a 7.ª refere o ajuste que Sober fizera para matar o mesmo offendido.

Portanto:

1.º Considerando que o R. Sober queria tirar uma *vingança* do capitão João Carolino, com a promessa do pagamento da quantia de 200$000, depoimento das testemunhas de fls. 49, v. e 89;

2.º Considerando que Sober renovára a escorva de sua pistola, disparando-a, e isto na vespera do facto, demonstrando assim a sua intenção criminosa; depoimento á fl. 64 v.;

3.º Considerando, que houve um ajunte entre os 3 primeiros summariados para effectuarem um *trabalho*, no capitão Góes Cavalcante, residente no Poço da Panella; depoimento de fl. 79 v.;

4.º Considerando, que ainda os 3 primeiros réos para perpetrarem o crime tentaram entrar em casa do offendido por meio de arrombamento, depoimentos unanimes das testemunhas de fls. á fls.;

5.º Considerando, que o capitão Góes Cavalcanti em sua defesa ferira aos seus aggressores; autos do corpo de delicto de fls.;

6.º Finalmente, considerando, que os ferimentos recebidos pelo Sober e Manoel Pedro, não os impossibilitaram do exercicio de seu trabalho por mais de 30 dias; auto de exame de sanidade de fls.:

Julgo procedente a denuncia dada contra os R. R. Sober Henrique de Miranda, Manoel Pedro Olegario da Silva, Joaquim Paulo e João Carolino de Góes Cavalcanti, em face das provas destes autos, e portanto, pronuncio os 3 primeiros incursos nas penalidades do art. 294 § 1 do Cod. Penal, combinado com os arts. 13 e 63 do mesmo Cod., e bem assim o ultimo capitão João Carolino de Góes Cavalcanti nas penas do art. 303 do referido Cod.; discordando desta fórma do parecer da illustrada 3ª promotoria publica na parte em que pedio a pronuncia dos 3 primeiros summariados nas penas do art. 356 combinado com os arts. 359 e 360 daquelle Cod.

Na fórma da lei expeça-se mandado de prisão contra o R. solto Joaquim Paulo; e sendo afiançavel o crime em que incorreu o capitão João Carolino, arbitro a fiança em 400$000, que deverá ser garantida com as formalidades legaes.

O escrivão recommenda os R. R. na prisão em que se acham, e lancem-se seus nomes no rol dos culpados, pagas as custas pelos mesmos em que os condemno.

Recorro deste meu despacho de pronuncia para o Dr. Juiz de Direito competente, a quem o escrivão fará chegar os presentes autos depois de findo o prazo legal, deliberando como fôr de justiça.

Recife, 10 de Agosto de 1897.—*Antonio Cordeiro Fonseca de Medeiros*».

Em agradecimento—Veio hontem delicadamente ao nosso escriptorio o distincto cavalheiro, o Sr. Francisco Affonso Monteiro, apresentar-nos os seus agradecimentos, como encarregado do vice-consulado da Hespanha nesta cidade, pela maneira por que nos haviamos pronunciado solidarios com o luto daquelle paiz, ferido atrozmente pela perda de um dos seus mais eminentes homens de Estado — o Sr. Canovas del Castillo.

Ao mesmo Sr. Francisco Monteiro, cuja fineza nos penhorou, mais uma vez fizemos sentir o nosso pezar por aquelle triste acontecido.

Club Presepense Olindense — Reunio-se no dia 9 do corrente, em sessão de assembléa geral extraordinaria, o Club Carnavalesco Presepense Olindense.

Procedeu-se a eleição da nova directoria, que ficou assim constituida:

Presidente—José Alves Monteiro.
Vice-dito—Antonio da Motta e Silva.
1.º Secretario—José Lopes de Oliveira.
2.º dito—Eduardo A.
Orador—J C. F. B.
Vice-dito—José Nigre.
Thesoureiro—Arthur N. de Mello.
Vice-dito—João Andrade.
1.º procurador—Francisco Podro Advincula.
2.º dito—José dos Santos Cavalcante de A.
Director-geral — Alfredo Augusto de Queiroz.
Commissão de Syndicancia — Relator, Carlos Nigro; adjuntos, Innocencio Goyanna, e Euclides M. Dias.

Em seguida effectuou-se a posse.

Sociedade Postal Beneficente—O thesoureiro desta associação communicou-nos que depositou na Caixa Economica a quantia de 138$000, que reunida a de ... 2.352$000, prefaz a de 2.490$000.

Lanterna Magica—Com o espirito do costume, publicou-se o n. 533 da *Lanterna*, cuja graciosa visita agradecemos.

Gremio dos Professores Primarios—Esta sociedade reune-se hoje, ás 11 horas da manhã, em sessão ordinaria.

Varias noticias — A revista ingleza *Popular Science Monthly* investiga das causas principaes da pratica da tatuagem.

A religião parece dever ser collocada em primeiro lugar; ha muito quem pense que dá ao santo de sua devoção uma prova clara de quanto o venera, gravando a imagem delle na pelle.

Sabe-se que os phenicios tinham por costume tatuar assim na pelle do antebraço o signal da sua divindade; na Nova Zelandia a tatuagem é praticada pelos sacerdotes, e Lubock declara que uma mulher que não quer sujeitar-se á essa pratica não póde gozar de eterna felicidade.

O espirito de imitação tem tambem grande influencia, e bem assim a idéa de uma pessoa se distinguir.

— Chegou em principios do corrente mez a Pariz a familia Sabouran que vivia em Yzeure n'uma casa onde appareciam espectros e manifestações diabolicas.

O homem, a mulher e os filhos, tudo foi posto no meio da rua pelo senhorio, porque não queria uns inquilinos que tinham relações com o diabo.

E os desgraçados não encontraram abrigo em parte alguma na villa onde viviam e nas povoações proximas!

Agora acham-se em Pariz e, oh! desolação! oh! espanto universal! nesta cidade, fóco de luz e de illustração, inda não encontraram uma casa onde habitar, porque todos os senhorios se recusam alugar qualquer andar com escriptos a uma familia que traz comsigo os espectros malditos e as furias do inferno!

E os desgraçados, como diz o *Figaro*, estão ameaçados de prisão como vagabundos!

O medo do diabo!... Pariz recúa até á cidade média!

E' de crer que, agora com o barulho que fizeram os jornaes, algum senhorio mais sceptico e mais pratico se tenha resolvido a receber como inquilinos as victimas do diabo.

— Um bill approvado pelo senado e rejeitado pela cama federal dos Estados-Unidos, propunha a confecção de uma carta gigantesca, em relevo dos Estados-Unidos. Foi nomeada uma commissão para orçar as despezas da dita carta, que deveria ser feita na escala de um yarda por mil (91 centimetros por 1609 metros(.

O Scientific American chega a conclusão pouco animadora de que as despezas subiriam a 2:500:000$000.

A carta teria cerca de 2090 metros de comprimento sobre mais de 1700 de largura.

— A sociedade americana dos engenheiros, que se occupa do aquecimento e ventilação, recommenda as seguintes proporções de ar para os lugares habitados.

Para os estabelecimentos como as escolas, occupadas quasi exclusivamente por meninos de menos de 15 annos, cerca de 50 metros cubicos por pessoa e por hora para os estabelecimentos occupados por pessoas demais de 15 annos, 55 metros cubicos.

Quando os lugares são illuminados a gaz, é necessario contar o excedente de 85 metros cubicos por bico do gaz e por hora.

Devoção de Nossa Senhora da Bôa-Morte—No sabbado proximo, pelas 6 horas da tarde, no Convento do Carmo, haverá benção de anneis e distribuição dos mesmos com os devotos.

No domingo, pelas 8 horas, sahirá em solemne procissão a Divina Padroeira da Devoção da Bôa-Morte, percorrendo as seguintes ruas: Pateo do Carmo, Cambôa do Carmo, ruas das Flores, *Concordia*, Palma, Nova, Cabugá, Largo do Rosario, Duque de Caxias, pateo do Livramento, rua Direita, pateo do Mercado, rua de Santa Rita, travessa de S. José, pateo de S. José, rua de S. José, pateo do Mercado, rua Direita, pateo do Terço, Vidal de Negreiros, Coronel Sussuna á recolher-se

Em seguida entrará a festa.

O Cavallo—A acreditada Livraria Laemmert offereceu-nos um volume do tratado completo sobre a criação, alimentação, escolha, tratamento e applicação das raças cavallares á agricultura.

E' uma obra de utilidade aos agricultores e aos sportsmens.

N'ella encontram-se capitulos relativos aos pastos e os diversos systemos estabulares, anatomia, physiologia, veterinaria, aptidões de cada uma das raças cultivadas, tratando especialmente dos cavallos de corridas.

Ensina tambem a amansar cavallos por um novo systema.

Este livro intitula-se *O Cavallo* e é escripto pelo Sr. Sergio Ferdinand.

Agradecidos.

Festividade religiosa—Terá lugar no proximo domingo, na vizinha cidade de Olinda, a festividade religiosa de Nossa Senhora da Bôa Morte.

No sabbado e domingo, terão lugar procissões naquella cidade, da morte e assumpção da Virgem.

A commissão incumbida da festa empenha-se em proporcionar-lhe todo o brilho possivel.

Fallecimento—Falleceu hontem na vizinha cidade de Olinda, onde residia, o antigo guarda-livros Frederico Ulysses de Almeida e Albuquerque.

O finado, que gozava de distincção no seio da nossa sociedade, foi ha tempos membro do Conselho Municipal desta cidade, exercendo outros cargos publicos, em que sempre soube conquistar geral estima.

Como chefe de familia, e homem particular, o finado recommendava-se pela inteireza do seu caracter.

Seu enterramento effectuou-se hontem á tarde no cemiterio daquella cidade.

A' sua desolada familia, enviamos os nossos pesames.

Jornal dos Romances—A conhecida Livraria Leopoldo Silveira, offereceu-nos os ns. 5 e 6 do *Jornal dos Romances*, apreciada publicação portugueza.

Aos nossos leitores recommendamol-o.

Agradecidos.

Escola de Direito—Recebemos o primeiro numero do novo jornal *Escola de Direito*, publicado pelos academicos desta capital.

Amanhã daremos uma noticia detalhada do novo jornal.

Commissão permanente — Reune-se hoje, á 1 hora da tarde, na Associação Commercial Agricola, a commissão permanente incumbida da defesa da lavoura e das classes affectadas pela crise.

Devem comparecer todos os membros, pois serão tratados assumptos da maior importancia para o desempenho da missão de que se acha incumbida a mesma commissão.

Revista Industrial — Recebemos o n. 20 da *Revista Industrial* de Minas Geraes.

Traz o seguinte summario:

Message adressé au Congrés de l'Etat de Minas Geraes par le Dr. Chrispim Jacques Bias Forte, Président de cet Etat, a l'occasion de l'overture de la trosiéme sesion ordinaire de la deuxiéme législature.

Legislação.—A lei sobre mineração—Da Redacção.

Metallurgia.— Concentrador Kay—Experiencias de concentração na Companhia Ferreira Gold Mine (transvaal)

Obras Publicas.—La Nouvelle Capitale de l'Etat de Minas Geraes—Da Redacção.

Agricultura.—Raça bastarda de ovelhas—Dr. F M. Draenert, director do Instituto Zootechnico do Uberaba.

Associações.—The São Bento Gold Estates, Limited (Estado de Minas Geraes).

Commercio.—Resoluções da Junta Commercial do Estado de Minas Geraes: Contractos, distractos e registro de firmas.

Bibliographia.—Recenseamento geral do districto federal—A Catastrophe, de José Braga— Reforma da agricultura brazileira — Annaes, Relatorios e Synopses do Senado e da Camara dos Deputados no Estado de Minas Geraes—L'Etoile de Sud.

Laboratorio de docimasia da Escola de Minas de Ouro Preto.—Analyse de calcareos (Marmores da Companhia Gandarella—Estado de Minas Geraes).

Informações.—Empreza de mineração do Carrapato—Lavra Pedra do Ouro—Exploração de Manganez no Estado de Minas Geraes.

Annuncios.

Associação Commercial Beneficente—A directoria dessa associação ficou assim constituida

Presidente—Dr. Corbeniano de Aquino Fonseca.
Vice-dito—Antonio Joaquim Barbosa Vianna.
Secretario—Dr. Jorge Gomes de Mattos.
Thesoureiro—Eduardo de Lima Castro
Directores—João José do Amorim, Emilio Amstom, Jereh Swift Junior, Arthur de Sousa Lemos e Torquato José da Silva Guimarães
Commissão arbitral—Julio Cesar Paes Barreto, Clementino de Farias Tavares Gonçalves e Augusto Octaviano de Souza.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

De Bayres, para Fumo.
De Belém, para Rino.
De Belém, para [illegible] Oliveira.
De Parahyba, para Martins.
De S. Luiz (Maranhão), para Julia Sant'Anna.
Da Fazenda S. Cruz, para Solange.
Da Bahia, para Duarte e Americo Sanches.
Do Rio, para Well.
Do Rio Grande, para Henrique.

—

Linhas para o Norte, Sul e Centro do Estado funccionando regularmente.

Brazil Medico—Recebemos o n. 29, do corrente anno, da importante revista medico-cirurgica—*O Brazil Medico*.

O presente numero traz o seguinte summario:

Chronica e noticias.

Clinica Pediatrica—Semeiologia da dentição, pelo Dr. Fernandes Figueira.

Obstetricia—Da symphislotomia, pelo Dr. Rodrigues dos Santos.

Clinica Dermatologica—Um caso muito grave de dermatite, consecutiva a duas applicações dos raios X Pathogenia e tratamento, pelo Dr. J. Apostoli.

Revista de Cirurgia—A cura radical das hernias pelas injecções de chlorureto de zinco, por Demars; Tratamento cirurgico da ulcera do estomago, por Leube; Massagem no tratamento das luxações recentes da espadua, por A Massy.

Bibliographia—Estatistica do serviço de clinica gynecologica da Polyclinica Geral do Rio de Janeiro, do Dr. Carlos Teixeira; Acção summaria (honorarios medicos), do Dr. Gusmão; Febre typhoide, these inaugural do Dr. Jeronymo Dias Ribeiro; O isolamento nosoconial, do Dr. C. Seidl; Gazeta Medica do Rio-Grande do Sul; Contribution to the etiology of beriberi e synopsis of a chinese Secret, do Dr. Albert, S. Ashmead, por M. N.

Formulario Pratico—Solução para o tratamento das affecções choroidianas, (Galezowski); Solução contra a angina escarlatinosa, (H. M. Mc. Clanahan).

Santa Casa de Misericordia—Eis o pessoal que no mez de Julho ultimo occupou os estabelecimentos a cargo d'essa pia instituição:

Hospital Pedro II	630
Hospital dos Lazaros	43
Hospital dos Variolosos	44
Collegio das Orphãs	211
Asylo de Mendicidade	315
Hospital dos Alienados	306
Casa dos Expostos	
No estabelecimento	225
Em poder das amas	83
Total	1.856

Commissão de Melhoramento do Porto do Recife — Recife, 10 de Agosto de 1897.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas	Term. centi. grado	Barometro 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	22,º8	759,mm87	17,mm56	83
9 »	23,º8	760,mm00	17,mm99	81
12 »	25,º0	759,mm85	19,mm01	80
3 t.	25,º3	758,mm50	17,mm50	72
6 »	25,º0	758,mm79	17,mm66	74

Actinometro—Observações ao meio dia. Ennegrecidos 55,º2. Prateado 36,º4.
Temperatura maxima 25,º75.
Temperatura minima 22,º00
Evaporação em 24 horas ao sol 3,mm7; á sombra 2,mm2.
Chuva 6,mm5.
Direcção do vento:
SSW de meia noute até 3 h 4 m. da manhã; ESE até 3 h. 55 m., SE até 4 h. 15 m.; WSW até 8 h. 56 m; SSW até 9 h. 35 m.; S até 0 h. 27 m. da tarde; SSE até 8 h. 35 m.; S e SSW alternados até 10 h. 12 m; SSE com interrupções de SE e S até meia noute.
Houve alguma calma pela noute.
Velocidade média do vento por segundo 5,91.
Nebulosidade média 0,48.

BOLETIM DO PORTO

Dia 10 de Agosto

O préa-mar foi ás 3 h. 21 m. da tarde, registrando a escala 2m21.

O baixa-mar foi ás 9 h. 32 m. da tarde, registrando a escala 0,m52.

Dia 11 de Agosto

O préa-mar foi ás 3 h. 19 m. da manhã, registrando a escala 2,m32.

O baixa-mar foi ás 9 h. 42 m. da manhã registrando a escala 0,m20 — O encarregado, *Ribeiro Elesbão*.

Casa de Detenção:—Movimento dos prezos da Casa de Detenção do Recife, em 10 de Agosto de 1897.

Existiam	455
Entraram	0
Sahiram	6
Existem	449
A saber:	
Nacionaes	427
Mulheres	10
Estrangeiros	12
Total	449
Arraçoados	429
Bons	410
Doentes	18
Loucos	0
Louca	1
Total	429

Movimento da Enfermaria

Tiveram baixa:—Manoel Severino da Silva, José Antonio dos Santos e Sydronio Pereira da Silva.

Cemiterio Publico—Foram sepultados no dia 8 de Agosto, no Cemiterio de Santo Amaro das Salinas, os seguintes cadaveres:

Augusto Pereira de Britto, attestado do Dr. Coimbra, branco, Pernambuco, 24 annos, solteiro, Recife.

Alfredo Pires Ferreira, attestado do Dr. Mello Gomes, preto, Pernambuco, 24 annos, solteiro, Santo Antonio.

Joaquim dos Santos Ramos, attestado do Dr. Seve, pardo, Pernambuco, 28 annos, solteiro, São José.

Candida Theodora Rodrigues Pinto, attestado do Dr. Mello Gomes, branca, Pernambuco, 48 annos, solteira, São José.

Maria das Mercês, attestado do Dr. Lopes Pessoa, parda, Pernambuco, 2 horas, Bôa-Vista.

Maria da Silva da Conceição, attestado do Dr. Barros de Oliveira, parda, Pernambuco, 70 annos, solteira, Hospital Pedro II.

Agueda Augusta de Oliveira, attestado do Dr. A. Velloso, branca, Pernambuco, 35 annos, viuva, Hospital Pedro II.

Thadêo Bastos, attestado do Dr. A. Velloso, branco, Pernambuco, 38 annos, solteiro, Hospital Pedro II.

Maria Lopes Ferreira, attestado do Dr Bastos de Oliveira, parda, Pernambuco, 15 annos, solteira, Hospital Pedro II.

Luiz Gomes, attestado do Dr. Barros Sobrinho, pardo, Pernambuco, 60 annos, viuvo, Hospital Pedro II.

Manoel, attestado do Dr. Seve, pardo, Pernambuco, 2 horas, Bôa-Vista.

INDICAÇÕES UTEIS

MEDICOS

DR. JOAQUIM LOUREIRO medico parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14 1.º andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia em Sant'Anna.

DR. SÁ PEREIRA rua da Imperatriz n [illegible], dá consultas medicas-cirurgica todos os dias das 9 á 1 da tarde, menos nos domingos e dias santificados.

OCCULISTAS

DR. BARRETO SAMPAIO—Occulista—Ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas na rua do Barão da Victoria n. 51, 1.º andar excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua da Saudade n. 25.

O DR. PEDRO PONTUAL,—ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1.º andar. Residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

DR. PEREIRA DA SILVA com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde á rua do imperador nº 63 1º andar. Reside a rua do Peysandú n. 1.

Telephone n 183.

ADVOGADO

O BACHAREL ANTONIO TOLENTINO RODRIGUES CAMPOS, procuraador dos Feitos da Fazenda do Estado, póde ser procurado em seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 28 1.º andar, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

DROGARIA

GUIMARÃES BRAGA & C. Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidade Phamaceuticas medicamentos homeopathicos e tintas, oleos, pinceis etc, etc.
Rua Marquez de Olinda n. 60

ESTATISTICA COMMERCIAL

Rectificação

Superior Tribunal de Justiça

Aggravo de instrumento

De Amaragy. Aggravante o Commendador José Pereira de Aranjo; aggravado o Curador Geral de Ophãos,

Deve ler-se:—Deu-se provimento, unanimemente—e não:—Negou-se provimento, etc.

O secretario,
Corrêa de Almeida.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

PARTIDO REPUBLICANO

Em vista da deliberação do Directorio do Partido Republicano, convidamos a todos os Republicanos de Pernambuco que adherem ao Partido Republicano Federal chefado pelo general Francisco Glycerio, á comparecerem no dia 14 do corrente, ás 7 horas da noute, á rua Estreita do Rosario n. 13, 1º andar, afim de tratar-se de assumpto importante.

Dr. João Ribeiro de Britto.
Dr. Adolpho Simões Barbosa.
Argemiro Arôxa.

Illm. Sr. Tenente-coronel Bernardo Damião Cavalcante Pessôa.

Comprometto-me dar amanhã cabal resposta a V. S. á respeito do que hoje publicou neste *Diario*, garantindo desde já que o confundirei.

Recife, 11 de Agosto de 1897.

Joaquim Alves da Fonseca,

Ao publico

Declaro que desde o mez de Junho passado deixei por minha livre vontade, de ser agente da Companhia de seguro—*A Sul America*—e o ultimo seguro que fiz para esta companhia foi do Sr. Arthur Gomes de Mattos.

Actualmente represento exclusivamente a companhia—*A Providente*—com séde no Rio de Janeiro.

Recife, 11 de Agosto de 1897.

Manoel de Siqueira Cavalcante Junior.

Pedimos ao Sr. Engenheiro da Intendencia que veja o calçamento da rua da Palma e aquellas travessas cheias de regos, que não podem passar carros de qualidade alguma.

Villa S. Soares

O Sr. Constancio X. de Souza, curou-se de escarros de sangue com *Alcatrão e Jatahy*—Prado.

Parahyba do Sul

«Attesto que ha muitos annos applico em minha clinica a *Emulsão de Scott*, tão magistralmente preparada por Scott Bowne dando-me resultados muito além do que esperava. Facilimo seu uso na clinica pediatrica.—Dr. *Antonio Gomes Guacury*.

Nada mais justo que fazer justiça ao que realmente o merecer, e neste caso acha-se a favorita preparação *Emulsão de Scott*.

Não é preciso ser medico para avaliar scientificamente as propriedades curativas deste medicamento; o mesmo paciente póde examinar *de visu* os caracteres organolépticos ou physicos da *Emulsão de Scott* e ver mediante um microscopio de regular potencia, que o oleo de figado de bacalhão está perfeitamente dividido, ou seja levado a um estado globular tão avançado e ha de conservar-se indefinidamente.

O que é mais digno de nota é que os hypophosphitos de cal e de soda não experimentam por isso alteração alguma, nem tão pouco o oleo, não existindo o mais insignificante vestigio de saponificação.

A igreja do Carmo

Nós, religiosos carmelitas, luctando com sérias difficuldades, e convencidos que appellando para os generosos sentimentos dos catholicos pernambucanos, teremos benevolo acolhimento de todos no auxilio da dispendiosa obra começada na nossa igreja, e reconhecendo que, si fôr paralysada essa obra, maior será a despeza futura, como é facil prever, tomamos a resolução de pela imprensa scientificar aos prestantes cidadãos catholicos, que neste mez iremos ao domicilio de cada um implorar um obolo, nutrindo a esperança, que uma esmola por menor que seja, concorrerá para a conclusão da obra desejada.

Nós, carmelitas, portanto, temos convicção que esse appello á generosidade dos catholicos pernambucanos será coroado de feliz exito e que a Santissima Virgem do Carmo, nossa Protectora, jámais deixará de remunerar aquelles que vierem em nosso auxilio para a realização de uma obra tão util, e indispensavel á conservação de um dos mais bellos e vastos templos desta capital. Desde já antecipamos os nossos agradecimentos.

Convento do Carmo do Recife, 3 de Agosto de 1897.

O Presidente,
Frei *Andre Pera.*

Desembargador Joaquim Nunes Machado

O Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, tendo feito restaurar e erigir no Cemiterio Publico desta cidade, um tumulo onde serão perpetuamente encerrados os restos mortaes do preclaro pernambucano D.sembargador Joaquim Nunes Machado, resolveu inaugurar o mesmo tumulo no dia 16 do corrente, precedendo uma missa na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã, em presença dos referidos restos mortaes, que serão logo depois conduzidos ao Cemiterio, em carro funebre de 1ª ordem, acompanhado por uma commissão do Instituto e pelos cidadãos de todas as classes, amigos e admiradores daquelle grande patriota, que quizerem abrilhantar o acto o que pelo presente são convidados pelo Instituto, o qual desde já agradece aos que se dignarem de comparecer.

No Comiterio fallarão o orador do Instituto e os cidadãos que o quizerem.

Recife, 11 de Agosto de 1897.

O 2º secretario,
José D. Codeceira.

Alho do Matto e Urucú

Dr. Carneiro Leão, formado em medicina pela Faculdade da Bahia, etc.

Attesto que tenho empregado em minha clinica o *Xarope de Alho do Matto e Urucú* preparado pelos Srs. Graciliano Martins & C., com excellente resultado nos casos de bronchites catharraes, broncho-pneumonias, coqueluche; e, em geral, em todas as affecções dos orgãos respiratorios, não excluindo mesmo a tuberculose pulmonar em que o *Xarope de Alho do Matto e Urucú* produz uma acção sedativa notavel diminuindo sensivelmente a tosse que tanto incommoda aos doentes.

Recife, 20 de Outubro de 1806.

Dr. *Carneiro Leão.*

Attesto que tenho usado o XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU', preparado pelos Srs. Graciliano Martins & C., tanto em mim proprio como em pessôas de minha familia, para combater tosses benignas o rebeldes, sempre com o melhor exito, pela acção essencialmente calmante do referido xarope. Posso, portanto, por experiencia propria, recommendal-o aos que soffrerem incommodos como os que apontei, que, certamente, tirarão optimo resultado com o seu uso.

Recife, 10 de Outubro de 1895.

A. J. Barbosa Vianna.

(Estavam sellados e reconhecidas as firmas).

DEPOSITO
88—RUA DUQUE DE CAXIAS—88

Parabens

Completa hoje mais uma risonha primavera a

EXMA. SRA.

D. Guilhermina Francisca de Araujo Lins Carvalho

Recife, 12—8—97.

M. F. B. S.

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

APPROVADO PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE PUBLICA DO RIO DE JANEIRO, EM 20 DE JULHO DE 1887.

Este depuratvo é de grande officacia nas molestias syphiliticas de impureza do sangue, assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessôas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumathismo syphilitico ou gotozo, dôr eciatica, erupções de pelle, canoros e canoros venereos, flores brancas, hysterismo frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos, molestias do figado, escrophulas, escorbuto, soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingens, daltros, pannos e manchas na pelle, bobas e bobões, sarnas, catarrhos e quaesquer molestias da bexiga, entre outras, albuminuria, ourinas doces o sanguinolentas, anemia, paralysia, erysipelas e inflamações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma hydrocelles, tumores, nevralgias, elephantiases, morphéa e as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra-se á venda na Botica do Rosario n. 35

A' rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 á 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite e as de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite.

Dr. Bastos de Oliveira

De volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, avisa aos clientes e amigos que acha se no exercicio da clinica, residindo á rua da Imperatriz n. 21, 1.º andar, telephone n. 355, e dá consultas em seu antigo consultorio, ao Largo do Corpo Santo n. 15, 1º andar, telephone n. 245.

Dr. Nunes Coimbra

CLINICA MEDICO CIRURGICA

Consultorio, á Rua Marquez de Olinda n. 64, 1.º andar, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde. Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras e crianças. Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, asquina da rua do Atalho ou no consultorio.

Telephone n. 387.

Dr. Francisco Leopoldino

CONSULTORIO — rua do Marquez de Olinda n. 33. 1.º andar.

Consultas de 11 á 1 hora da tarde.

ESPECIALIDADES: Febres, molestias de creanças e syphiliticas.

Telephone n. 200.

Nazareth

Clinica Medico-Cirurgica

O Dr. Celso A. S. Caldas, formado pela Faculdade de Medicina da Capital Federal. ex-interno de 1ª classe do Hospital da Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro, da consulta nos dias uteis em sua residencia. das 11 ás 2 da horas tarde, e aceita chamados por escripto a qualquer hora para os misteros da sua profissão.

Especialidade—em partos, vias urinarias, molestias de senhoras e creanças.

Dentista

Dr. João Rawlinson, abrio seu gabinete dentario na rua da Imperatriz n. 32, 1.º andar.

Consultas das 9 ás 4 da tarde

Dr. Carneiro Leão

Medico partoiro e Operador.

Residencia, rua Formosa n. 9 A. Telephone 325.

Consultorio á rua Duque de Caxias n. 71, 1.º andar.

Consultas de 11 ás 2 horas da tarde.

Especialidade: Febres, partos e molestias de crianças.

Telephone n. 325.

Cirurgião-Dentista

J. Hygino de Miranda offerece os seus serviços ao respeitavel publico d'esta capital e declara, que extrahe dentes sem dôr, mediante a modica quantia de 10$000 em seu consultorio.

RUA NOVA, 13, 1.º ANDAR

Medico Operador-Parteiro

O Dr. Vieira da Cunha, com pratica hospitalar e civil, e estudos especiaes sobre molestias do utero e seus annexos, participa aos seus amigos e clientes haver transferido sua residencia e consultorio para a rua do Progresso n. 9, onde á qualquer hora do dia ou noute accudirá a chamados, e dará consultas das 7 ás 9 horas da manhã.

Medico

Dr. Amaro Wanderley dá consultas de 10 horas ao meio dia na rua do Bom Jesus n. 21, 1.º andar.—Residencia: rua Direita do Afogados n. 10.

DR. MELLO GOMES

MEDICO

Parteiro-operador

57—Rua Barão da Victoria—57

Antiga rua Nova

Onde dá consultas, faz operações e recebe chamados a qualquer hora do dia e da noite e para qualquer distancia.

Tem compartimentos destinados a exames e operações, onde os doentes podem se conservar até completar o seu tratamento.

Especialidades; Febres, partos, molestias de senhoras, de crianças e dos pulmões; syphilis em geral; cura rapida do inflammações e corrimentos da urethra e radical do estreitamentos do mesmo canal, com ou sem operações.

Estas serão feitas SEM DOR, pela anesthesia local.

TELEPHONE—193

Dr. Cavalcanti Pina

MEDICO OPERADOR E PARTEIRO

Consultorio no Recife.—Rua Larga do Rosario n. 24 A, 1º andar, onde dá consultas das 10 horas da manhã até 1 hora da tarde.

Residencia em Olinda.—Ladeira da Misericordia n. 17.

Chamados por escripto.

Dr. Alfredo Gaspar

Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e crianças.

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71, 1.º andar.

Consultas de 8 ás 10 horada manhã.

Chamados (por escripto) a qualquer hora

Telephone n. 200.

Dr. Freitas Guimarães

Avisa a seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n. 20, onde continúa a dar consultas das 11 á 1 horada tarde, e reside no Entroncamento n. 1.

Telephone n. 232.

CLINICA MEDICA DO

Dr. Lisbôa Coutinho

RESIDENCIA OLINDA

Recebe chamados na pharmacia dos Pobres onde dá consultas de 1 ás 3 horas.

Telephone n. 471

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças, com longa pratica nos hospitaes de Pariz e de Vienna d'Austria, dá consultas das 2 ás 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2. Estancia.

Telephone n. 190 na Residencia.

Dr. Alvares Guimarães

Medico especialista em molestias do *estomago, figado e intestinos*, tambem nas da *espinha dorsal paralysias*, reabrio seu consultorio, á ruada Imperatriz, n. 53, 1.º andar, onde reside.

Consultas das 10 ás 2 horas da tarde.

ADULTERA

Lindo romance de MANOEL ARÃO

Acha-se á venda nas livrarias

Medico

DR. RODOLPHO GALVÃO, volta ao exercicio da clinica.

CONSULTORIO:—Rua do Bom-Jesus n. 13, de 1 ás 3 da tarde.

RESIDENCIA:—Rua Visconde de Goyana (Estancia) n. 169.

Advogado

O Bacharel Esperidião Ferreira Monteiro, tem escriptorio á rua 15 de Novembro (atiga do Imperador n. 79, 1º andar.

TELEPHONE N. 541

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 11 de Agosto de 1897

Não houve cotação.

O presidente,
Antonio M. de Amorim.

O secretario,
Eduardo Dubeux.

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 7 1|16, sobre Londres a 90 d|v, offerecendo depois a de 7 3|32, sem constar negocio.

Letras particulares não houve negocio.

Cotações de Generos

Cotações de assucar por 15 kilos

Brancos	7$400	a	7$800
Somenos	4$400	a	4$600
Mascavado	3$300	a	3$680
Brutos	$	a	2$800
Retames	2$200	a	2$300

ALGODAO

Cota-se nominal a 18$500 os 15 kilos.

ALCOOL

Cota-se a 285$000 a pipa.

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros a 180$000.

COUROS

Seccos salgados na base de 12 kilos, a... 1$220 o kilo vendas e refugo a 853 e kilo. Verdes a 780 réis ultima venda.

CARNAUBA

Cota-se de 12$000 a 23$000 os 15 kilos.

MEL

Por 120$000 nominal o preço.

BORRACHA

De mangabeira os 15 kilos de 25$000 a 27$000 nominal.

Alfandega de Pernambuco

IMPORTAÇÃO

Mercadorias despachadas para consumo

EM 10 DE AGOSTO DE 1897

Alves de Britto & C.—Uma caixa com papel formato de panno.

A. P. Braga Guimarães.—Cinco volumes com vinhos communs.

Albino Silva & C.—Treze volumes com camas de ferro e uma barrica com fechaduras de ferro e esmeril em pó.

Azevedo Irmão.—Seis barricas com cera.

Seixas Irmão.—Mil barricas com bacalhão.

Saraiva & Lemos.—Duas caixas com flanella o brim de algodão entrançado.

Candido Silva.—Vinte caixas com stearina em velas e dez caixas com sardinhas em conserva.

Ignacio N. da Fonseca.—Uma caixa com ouro em obras e oculos.

Fonseca Irmão & C.—Mil e quinhentas caixas com kerosene.

Carneiro de Souza & C.—Uma caixa com obras de arame de ferro e obras de folhas de Flandres.

Azevedo & C.—Sessenta e duas caixas com papel cartão.

Delmiro Gouveia.—Seis cavallos.

Antonio P. da Silva & C.—Quatro barricas com colla, doze caixas com limas e fechaduras de ferro e azul ultramar, cinco fardos com papel para embrulho e vinte e quatro atados com machinas para costura.

Manoel J. de Miranda.—Uma caixa com papel para o fabrico de estamparia.

Francisco Antonio Beiró.—Uma caixa com chapéos de palha de palmeira, de palha de avea, bonets de algodão, enfeites de pennas, flôres de panno, renda de algodão e de seda, velludo, fumos e escomilha de seda, velludo, fumos e escomilha de seda, etc., etc.

Caldas & C.—Vinte caixas com corveja em botijas.

Gerente da Brazilian Street Railway & Company.—Quinhentas e quinze toneladas de carvão de pedra.

Manoel Franco Irmão.—Uma caixa com perfumarias.

Arthur da Silva Rogadas.—Uma grande com obras de madeira, quatro caixas com typos para typographia, uma caixa com obras de ferro fundido e tres caixas com pedra marmore polida.

Albino Campos & Irmão.—Tres caixas com cordas de aço, chales de lã ponto de malha e uma caixa com punhos de linho para camisas.

Pereira Carneiro & C.—Um fardo com lona de algodão.

Guimarães Braga & C.—Duas caixas com extracto de sumagre e pilulas medicinaes.

Henry Forster & C.—Cinco volumes com cabos de manilha em peças

Dias Fernandes & C.—Duas caixas com chocolate, tres caixas com presuntos, cincoenta caixas com genebra em garrafas, quarenta caixas com cerveja em botijas, trinta barris com mantoiga de vacca o uma caixa com um piano.

Vianna Castro & C.—Uma barrica com chaminés de vidro, duas caixas com obras de folhas de Flandres, uma caixa com obras de cobre e suas ligas e quarenta e seis caixas com machinas de costura.

Theo Just.—Tres volumes com canivetes, tesouras, lapis, tinta, papel, perfumaria e outras amostras.

Neves Pedrosa & C.—Trinta barris com vinho.

Miranda & Souza.—Onze rodas com fio de arame de ferro galvanisados e duzentos e cincoenta e seto volumes de ferro laminado.

Figueiredo Costa & C.—Setenta e dous barris com vinho, vinte pipas com vinho, vinte e cinco caixas com vinho em garrafas, garrafas de vidro ordinaria e cem barris com mantoiga de vacca.

Joaquim Velloso da Silveira Lopes — Tres mil caixas de pinho desarmadas e trezentos e cincoenta barris com breu.

Bento Souza & Ramos.—Doz caixas com fructas verdes

Costa Lima & C.—Sessenta canastras com alhos.

Max Drechsler. Uma caixa com louça, uma caixa com espartilhos, flôres artificiaes, pennas para enfeites, carteiras de couro, brinquedos para creanças, chapéos de feltro, mantas e abajour.

Faria Sobrinho & C.—Quatro caixas com agua mineral em garrafas.

Dr. J. J. Veigas.—Uma caixa com meias de algodão, morim, camisas e espartilhos de algodão.

Gerente da Estrada de Ferro do Recife á Caxangá.—Uma caixa com obras impressas.

Companhia de Serviços do Porto.—Cem barricas com cimento.

Fonseca Irmãos & C.—Mil e quinhentas caixas com kerosene.

Bruno da Silva Carvalho.—Uma caixa com oleado de algodão e uma caixa com chapéos de palha de arroz e de feltro.

IMPORTAÇÃO

Portos do Sul, vapor francez *Malapan*, entrado em 5 do corrente e consignado a Sampaio Ferraz:

Feno 5.000 fardos a Silva Guimarães & C.

Graxa 30 bordalezas a Moura Borges & C.

Saint-Johns, lúgar inglez *Belle Of The Ex*, entrado em 4 do corrente e consignado a Mendes Lima & C.:

Bacalhão 2.553 barricas e 2.553 meias ditas á ordem.

New-York, vapor inglez *Colerideg*, entrado em 5 do corrente e consignado a Blackburn & C.:

Amostras 1 caixa á ordem.

Drogas 7 volumes á Companhia de Drogas.

Esteiras 8 fardos a Meili Diethelm & C.

Frascos 27 barricas a G. Martins & C.

Ferragens 3 volumes a C. Barza.

Mercadorias 1 volume ao Dr J. J. Veiga, 1 á ordem, 3 a Manoel Colaço & C.

Remos 8 fardos a Joaquim A. da Silva Santos.

Salsaparrilha 2 fardos á Companhia de Drogas.

Tecidos 3 volumes a Dias Loureiro & C., 8 a Muller & C., 1 a Rodrigues Lima & C.

Vidros 5 barricas a Manoel Colaço & C.

Cardiff, barca ingleza *Ivanhoe*, entrada em 6 do corrente e consignada á Companhia de Caxangá:

Carvão de pedra 490 toneladas á ordem.

Saint-Johns, lúgar inglez *Corisande*, entrado em 9 do corrente e consignado a Seixas Irmãos & C.:

Bacalhão 1.936 barricas e 1975 meias ditas á ordem.

Liverpool e escala, vapor inglez *Scholar*, entrado em 9 do corrente e consignado a Blackburn & C.:

Carga de Liverpool

Amostras 3 volumes á diversos.

Arcos de ferro 257 feixes a Victor Neesen, 203 a A. R. de Souza

Arroz 40 saccos á Santa Casa de Misericordia.

Biscoutos 9 caixas a Dias Fernandes & C., 11 á ordem, 2 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.

Bacias de flandres 56 volumes a Amorim Fernandes & C.

Barras de ferro 13 á Empreza do Gaz. 33 e 21 feixes a A. da Silva, 114 e 137 a Miranda & Souza.

Barrilha 100 tambores á ordem, 50 a Santos Araujo & C.

Cognac 20 caixas á ordem

Carvão 413 toneladas e 16 quintaes á Empreza do Gaz, 570 e 15 quintaes á G. Western of Brazil.

Chá 1 caixa a E. Kauffmann.

Corveja 25 caixas ao mesmo, 40 a Dias Fernandes & C., 115 á ordem.

Chumbo 30 rollos a A. Silva & C.

Cimento 100 barricas á Companhia de Serviços dos Portos.

Chocolate 4 caixas a Dias Fernandes & C.

Conservas 8 caixas aos mesmos, 65 á ordem.

Calçados 2 caixas a Thomaz de Carvalho & C., 3 a J. L. de Oliveira & C.

Correntes de ferro 2 a Beltrão & Costa, 2 volumes á Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco.

Chapéos 2 caixas a Raphael Dias & C.

Drogas 5 volumes á Companhia de Drogas, 18 a A. Raposo & Moraes.

Enxofre 30 barricas a Gomes de Mattos Irmãos.

Elastico 1 caixa a F. Nunes & C., 1 a Braga & Sá.

Enxadas 11 barricas a Vianna Castro & C.

Estopa 41 fardos á Fabrica de Estopa, 5 a Meili Diethelm & C.

Ferragens 1 volume a A. de Carvalho & C., 25 a Miranda & Souza. 1 a C., Halliday & C., 8 a Vianna Castro & C.. 10 á ordem, 200 a A. P. da Silva & C., 33 a A. Silva & C., 4 a A. R. de Souza.

Farinha 25 barricas á Companhia Industrial Pernambucana.

Farinha de milho 221 caixas a Dias Fernandes & C.

Genebra 50 caixas aos mesmos.

Leite condensado 10 caixas á ordem.

Materiaes 10 volumes a Bomwan, 377 á The North Brasilian Sugar Factory, 20 á Greath Western of Brazil, 9 á Estrada de Caxangá, 3 á Usina Timbó, 2 á Submarine Telegraph Company.

Mercadorias 5 volumes á Empreza do Gaz, 8 a Gomes de Mattos Irmãos, 25 a Medeiros Irmãos & C., 12 a João Fonte, 1 a Guedes de Araujo & Filhos, 6 a Miranda & Souza, 8 a I. M. Hood, 16 á ordem, 2 á Pernambuco Powder Factory, 3 a Victor Neesen, 1 a Gonçalves Cunha & C., 2 a A. P. de Azevedo, 6 a Carlos B. Pereira de Lyra, 2 a D. José Ferreira & C., 1 a Dias Fernandes & C., 3 a Parente Vianna & C., 2 a Frederico & C., 1 a Joaquim Pinheiro & C., 1 a G. de Souza Peixe, 1 a C. Ribeiro & C., 3 a Beltrão & Costa, 2 a N. Fonseca & C., 2 a Manoel Collaço & C., 7 á Companhia de Fiação e Tecidos, 1 ao Lazareto de Pernambuco, 4 a Browns & C.

Manteiga 25 barris e 30 meios ditos a Ferreira Rodrigues & C., 50 e 50 a Figueiredo Costa & C., 75 e 25 a Antonio Soares & C., 20 e 10 a Dias Fernandes & C., 53 caixas á ordem, 76 a Amorim Fernandes & C., 37 a Ferreira Rodrigues & C., 16 a Dias Fernandes & C., 20 a Costa & Rocha, 7 a Guedes d'Araujo & Filhos, 25 a Castro Lemos & C., 25 a J. Fernandes de Almeida, 9 a O. de Gusmão.

Oleo 30 barris a A. Silva & C., 15 a Guimarães Braga & C.

Pipas 150 á Usina União.

Passas 4 caixas a Lopes Alheiro & C.

Peixe 8 caixas a Dias Fernandes & C.

Presuntos 3 caixas aos mesmos, 3 á ordem.

Photographia 1 caixa a Rodrigues Lima & C.

Papel 1 caixa a J. R. da Fonseca.

Pás de ferro 15 feixes á ordem.

Spiritos 15 caixas á ordem,

Soda caustica 80 tambores á ordem.

Tijolos prova de fogo 1 000 á Empreza do Gaz.

Taxas de ferro 40 a Bowman.

Tintas 3 caixas á ordem.

Tecidos 9 volumes á Companhia I. de Fiação e Tecidos, 5 a V. Matheus & C., 7 a L. Maia & C., 4 a A. Amorim & C., 28 a Bernet & C., 52 a Rodrigues, Lima & C., 18 a Machado & Pereira, 7 a A. do Brito & C., 20 a Gonçalves Cunha & C., 8 a R. Carvalho & C., 3 a Silveira & C, 21 á ordem, 7 a Andrade Maia & C., 4 a L. de Magalhães & C, 9 a N. Maia & C., 3 a A. Lopes & C., 1 a A. Vieira & C., 4 a Guimarães Lima & C., 1 a Affonso Maia & C.

Vidros 1 barrica a Rodrigues, Lima & C.

Vinho 22 caixas á ordem.

Whiskey 100 caixas a Amorim Fernandes & C., 50 á ordem.

— Carga do Lisbôa:

Azeite 1 barril a B. de Souza Ramos, 10 caixas á Santa Casa de Misericordia.

Azeitonas 20 caixas a B. de Souza Ramos.

Agua mineral 5 caixas á Companhia de Drogas. 4 a Faria Sobrinho & C.

Batatas 263 caixas a Amorim Fernandes & C., 150 a Silva Guimarães & C., 2 a J. Vaz Guiterres. 25 á ordem.

Cebolas 59 caixas á ordem, 100 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.

Drogas 1 caixa á Companhia de Drogas. 1 a Faria Sobrinho & C.

Fructas 78 caixas a Ferreira Rodrigues & C.

Livros 1 caixa a L. A. da Silveira.

Maçãs 12 caixas a Amorim Fernandes & C.

Massa de tomate 3 caixas a B. de Souza & Ramos.

Peras 10 caixas aos mesmos.

Pimenta 5 saccos e 5 caixas aos mesmos.

Pollame 1 caixa a Beltrão & Costa.

Passas 9 caixas a Amorim Fernandes & C., 5 á ordem.

Rolhas 2 saccos a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.

Vinagre 5 barris á Santa Casa de Misericordia.

Vinho 62 pipas e 400 barris a Amorim Fernandes & C., 34 e 220 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 13 e 35 a Santos da Figueira & C., 6 pipas a V. Silva & C., 40 barris a Lopes Alheiro & C., 26 a João José de Abreu, 15 a Rodrigues, Lima & C., 2 a W. H Bilton, 5 caixas a F. R. Silva, 3 a B. de Souza Ramos.

Carga do Porto

Alhos 15 canastras a G. de Araujo & Filhos, 55 a Paulino de Oliveira Maia, 130 a A. Fernandes & C., 43 a Rodrigues, Lima & C., 60 a C. Lima & C.

Azeite 2 caixas a L. de Magalhães.

Bagas 2 caixas a J. S. Amaral.

Batatas 5 caixas a M. F. & Irmãos.

Cebolas 5 caixas aos mesmos.

Carne 1 caixa a S. Mendes.

Drogas 35 volumes á ordem.

Doce 1 caixa a Pereira Carneiro & C.

Formicida 50 caixas a Amorim Fernandes & C.

Livros 1 caixa a R. M. da Costa & C.

Legumes 4 barricas a P. Pinto & C.

Presuntos 5 barris á ordem.

Palhetas falsas 1 caixa a C. Fernandes & C.

Rolhas 25 caixas a G. de Araujo & Filhos, 14 á ordem.

Vinho 20 pipas e 50 barris a Figueiredo Costa & C., 3 e 35 a A. M Oliveira, 1 e 10 a F. da Silva & C., 5 a Pereira Carneiro & C., 4 a J. A. de Abreu, 20 a Guimarães & C., 25 a M. F. & Irmãos, 65 a Amorim Fernandes & C., 40 e 25 caixas a J. Chrystovão & C., 20 e 10 a Souza Mendes & C., 22 e 20 a P. Ferreira & C., 15 e 25 a Guimarães & Valente, 5 e 25 a Abrantes & C., 25 a G. de Mattos Irmãos, 20 a P. dos Santos, 30 a Neves Pedrosa & C., 135 a A. Soares & C., 10 a A. F. da Silva & C., 50 e 25 barris a Lopes de Magalhães & C., 3 grades a J. F. de Almeida.

EXPORTAÇÃO

DIA 11 DE AGOSTO DE 1897

Para o Exterior

— No vapor allemão *Taquari*, para Hamburgo, carregou:

C. Von Landy, 12000 kilos de pão Brazil e 2 caixas com 150 ditos de doce.

Para Bremen, carregou:

V. Neesen, 37 couros seccos salgados pesando 414 kilos e 59 saccos com 3510 ditos de cera vegetal.

Para o Interior

— No vapor nacional *Pernambuco*, para o Rio de Janeiro, carregou:

E. Silva, 61 saccos com cocos fructas.

Para Bahia, carregou:

E. Silva, 10 caixões com 200 kilos de doce.

— No vapor nacional *Itapoam*, para o Rio de Janeiro, carregaram:

J. L. Barros, 54 caixas com ovos.

M. S Maia & C., 335 saccos com 23700 kilos de assucar branco.

Mamede Torres, 1 caixa com 100 kilos de cartas para jogar.

A. M. Moreira, 83 saccos com 5230 kilos de assucar mascavado.

Marcellino Cunha, 173 saccos com 10330 kilos de assucar mascavado e 50 ditos com 300 ditos de assucar branco.

A. Fernandes & C., 100 saccas com 7100 kilos de algodão em pluma.

— No vapor nacional *Salinas*, para o Pará, carregaram:

Gonçalves Corrêa & C., 100 barricas com 5500 kilos de assucar refinado.

— No vapor nacional *Espirito Santo*, para o Pará, carregaram:

Ayres dos Reis & C., 5 caixas com calçados.

Braga & Sá, 1 caixa com calçados.

P. Oliveira & C., 1 caixa com calçados.

F. Lemos & C., 10 caixas com 300 kilos de oleo de ricino.

P. de Oliveira Maia, 150 volumes com 12450 kilos de assucar branco.

Para o Ceará, carregaram:

P. Carneiro & C., 7434 peças de tecidos de algodão, 130 fardos com 7800 kilos de farello de algodão e 4 barricas com 60 ditos de carvão animal.

Para Manáos, carregaram:

Moreira & C., 1 caixa com 60 kilos de rotulos.

Braga & Sá, 3 caixas com calçados.

Ayres dos Reis & C., 2 caixas com calçados.

Pinto Alves & C.. 10 barris com 830 litros de aguardente e 220 volumes com 13158 kilos de assucar branco.

E Cardozo & C., 100 barricas com 1020 kilos de assucar branco.

A. Irmãos & C.. 45 barris com 3930 litros de aguardente e 10 barricas com 2117 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *S. Francisco*, para Mossoró carregaram:

F. R. da Silva & C., 1 caixa com calçados.

Manoel Colaço & C., 6 caixas com 139 kilos de sabão, 1 volume com 75 ditos de algodão da Bahia e 1 caixa com calçados.

A. C. da Silva, 1 barrica com 60 kilos de assucar branco e 1 caixa com 12 litros de cognac.

Para o Ceará, carregou:

M. Esnaty, 20 barricas com 2100 kilos de de assucar branco.

Para o Aracaty, carregou:

M. Esnaty, 10 barricas com 550 kilos de assucar branco.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO

RENDA GERAL

Mez de Agosto

Do dia 1 á 10	281:011$549	
Idem do dia 11	79:540$340	
		360:551$889

RENDA DO ESTADO

Do dia 1 á 10	58:083$904	
Idem do dia 11	8:569$738	
		66:653$642
Total		427:205$531

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 11 de Agosto de 1897.

O thesoureiro,
Luiz Manoel R. Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Mez de Agosto

Renda do dia 1 á 10	20:536$053
Idem do dia 11	356$5?6
Total	21:022$659

RECIFE DRAINAGE

Mez de Agosto

Renda do dia 1 á 10	1:957$787
Idem do dia 11	$
Total	1:957$787

MERCADO PUBLICO DA FREGUEZIA DE S. JOSE'

O movimento deste Mercado no dia 10 de Agosto foi o seguinte:

Entraram:

60 bois pesando 7,425 kilos.	
175 kilos de peixe a 30 rs.	5$250
4 comp. com mariscos a 150 rs.	$600
4 ditos com camarões a 150 rs.	$600
36 columnas a 900 rs.	32$400
1 carg. com galinhas a 750 rs.	$750
10 cassuaes com gallinhas a 750.	4$500
4 carg. com milho verde a 450 rs.	1$800
1 carg. de amendoim a 450 rs.	$450
4 carg. com batatas a 450 rs.	1$800
3 carg. com macacheiras a 450 rs	1$350
1 carg. com cebolinho a 450 rs.	$450
3 carg. com gerimús a 450 rs.	1$350
16 carg. com verduras a 450 rs.	7$650
2 carg. com canna a 450 rs.	$900
4 carg. com laranjas a 450 rs.	1$800
1 carg. com inhame a 450 rs.	$450
1 carg. com louças a 450 rs.	$450
1 carg. com melancia a 450 rs.	$450
1 carg. com melão a 450 rs.	$450
1 carg. com bananas a 450 rs.	$450
5 carg. com div. fruct. a 450 rs.	2 250
30 carg. com farinha a 300 rs.	9$000
15 carg. com milho secco a 300 rs.	4$500
8 carg. com feijão a 300 rs.	2$400
9 suinos a 1$	9$000
141 lugares a 300 rs.	42$300
12 comp. com suineiros a 1$500	18$000
5 comp. com suineiros a 1$	5$000
9 comp. com fressuras a 900 rs.	8$100
78 comp. com fazendas a 2$	156$000
21 comp. com comidas a 1$050	22$050
29 comp. com verduras a 450 rs	13$050
100 comp. com farinha a 600 rs.	63$400
64 comp. com talhos a 3$	192$000
	611$400
Rendimento do dia 1 a 9	5.551$700
	6.123$100

Preços do dia

Carne verde de 1$200 a $200 o k.

Suinos de 1$ a 1$200 o k.

Carneiro de 1$000 a 1$200 o k.

Farinha de 600 a 1$. a cuia.

Milho de 600 a 1$ a cuia.

Feijão de 1$200 a 2$500 a cuia.

VAPORES A ENTRAR

MEZ DE AGOSTO

Salinas, do sul, a 12.
Porto Alegre, da Europa, a 13.
Taquary, do sul, a 13.
Pernambuco, do norte, a 13.
Oropesa, da Europa, a 14.
Corsica, da Europa, a 14.
Clyde, do sul, a 15.
Rio de Janeiro, do sul, a 15.
Planêta, do sul, a 15.
La Plata, da Europa, a 17.
Brazil, do norte, a 18.
Dahube, da Europa, a 19.
Minho, do sul, a 20.
Iberia, do sul, a 21.
Cordilleres, do sul, a 22.
Charante, da Europa, a 24.
Chilo, da Europa, a 26.
Maranhão, do sul, a 21.
Città de Genova, da Europa, a 27.
Nile, do sul, a 29.

VAPORES A SAHIR

MEZ DE AGOSTO

Manáos e esc. Salinas, a 12 as 4 horas.
Bahia e Rio Porto Alegre, a 13 as 4 horas.
Rio e esc. Pernambuco, a 13 as 5 horas,
Lisbôa e Hamb. Taquary, a 14 as 4 horas.
Valparaizo e esc. Oropesa, a 14 as 12 hor.
Santos e esc. Corsica, a 14 as 4 horas.
Southampton e esc. Clyde, a 15 as 12 h.
Manáos e esc. Planêta, a 16 as 5 horas.
Genova e esc. Rio de Janeiro, a 17 as 4 h.
Buenos-Ayres e esc. La Plata, a 17 as 4 h.
Rio e esc. Brazil, a 18 as 5 horas.
Buenos-Ayres e esc. Danube, a 19 as 12.
Southampton e esc. Minho, a 20 as 2 h.
La Pallice e esc. Iberia, a 21 as 12 horas.
Bordeaux e esc. Cordillere, a 22 as 12 h.
Buenos-Ayres e esc, Charante. a 24 as 4 h.
Buenos-Ayres e esc. Chile, a 26 as 12 h.
Manáos e esc. Maranhão, a 21 as 5 horas.
Bahia e Rio Città de Genova. a 27 as 5 h.
Southampton e esc. Nile, a 29 as 12 horas.

NAVIOS ESPERADOS

DE CARDIFF

Barca norueguense Vaza.
Barca norueguense Uranos.
Barca norueguense Hindoo.
Barca norueguense Jona.
Barca norueguense Natvig.
Barca ingleza Ivanhoe.
Barca norueguense Erling.

DE SEWANSEA

Lúgar inglez Cosmo.
Barca ingleza Glanrafon.
Barca norueguense Malborough.

DO PORTO

Lúgar portuguez Horacio.

DE NEW-PORT

Barca norueguense Solid.

DE MEMEL

Lúgar norueguense Farvel.
Lúgar norueguense Haave.

DE NEW-YORK

Barca nacional Victoria.

DE LIVERPOOL

Brigue dinamarquez Cecilie.

DE HAMBURGO

Patacho allemão Activ.

DE TERRA NOVA

Lúgar inglez Niná.
Lúgar inglez Rosebud.

ANCORADOURO INTERNO

Vapor nacional S. Francisco, var. generos.
Vapor nacional Itapoan, var. generos.
Vapor nacional Santelmo, varios generos.
Vapor nacional Camocim, varios generos.
Vapor inglez Scholar, varios generos.
Barca ingleza Rita, carvão.
Barca ingleza Cordellia, bacalhão.
Barca norueguense La get, carvão.
Barca norueguense Santos, carvão.
Barca norueguense Aristor, carvão.
Barca suecca Zenobia, carvão.
Barca ingleza Ivanhoe, carvão.
Lúgar inglez Ramona, varios generos.
Lúgar italiano Roma, varios generos.
Lúgar inglez Belle of the Ex. bacalhão.
Lúgar norueguense Albert, carvão.
Lúgar nacional Temerario, var. generos.
Lúgar nacional Alvaro, varios generos.
Lúgar nacional Emilia, kerozene.
Lúgar ingez Corisande, bacalhão.
Escuna allemã Johann, varios generos.
Patacho nacional Guararapes, munições.
Patacho nacional Joanna, xarque.

MUTILADO

Lista complementar

Por informações fornecidas á Commissão, por diversas pessoas fidedignas

NUMEROS	NOMES	MORADAS	ESTADO	NUMERO DE PESSOAS DE FAMILIA	DESCRIPÇÃO DOS ESTRAGOS	AVALIAÇÃO DA NECESSIDADE	REDUCÇÃO PARA SOCCORRO
					Transporte	30:500$000	15:515$000
960	Rufino Nunes Rabudo	Zumby	S		Perdeu tudo.	30$000	15$000
962	Joaquim Luiz de Mendonça	»	S		Casa arruinada. Perdeu objectos.	20$000	10$000
963	Antonio Luiz da Silva	Cordeiro	C	3	Perdeu lavoura e objectos domesticos.	20$000	10$000
964	Francisco José de Lima	»	C	2	Perdeu lavoura e objectos domesticos.	20$000	10$000
965	João da Cruz R. Coutinho	Remedios	C	12	Casa estragada.	40$000	20$000
966	Manoel Cavalcante de Albuquerque	Lucas		3	Casa estragada.	20$000	10$000
968	Vicente Severino Mosinho	Remedios	C	5	Casa estragada.	30$000	20$000
969	Agostinho Tavares Barros	»	C	5	Casa estragada.	30$000	20$000
970	Maximiana Maria José	»	S	2	Casa estragada.	20$000	10$000
971	Julia Zeferina da Conceição	Toque	A	5	Perdeu roupa e gallinhas.	20$000	10$000
972	Lourença Maria do Espirito-Santo	»	A	2	Estragos na casa e porca.	20$000	10$000
973	Raymunda Antonia de Jesus	»	V		Estragos na casa.	10$000	5$000
974	Alexandrina Cordeiro	»	V	2	Perdeu roupa.	30$000	15$000
975	Joanna Maria da Conceição	»	A	4	Perdeu roupa e gallinhas	40$000	20$000
976	Marcolina Maria da Conceição	»	C	2	Casa estragada. Perdeu gallinhas.	30$000	15$000
977	Izabel Maria da Conceição	»	V		Perdeu roupa e ouro.	20$000	10$000
978	Marcolino Antonio Felix Berra	»	C	2		25$000	15$000
979	Paula Maria da Conceição	»	C	2	Perdeu roupa e calçado.	40$000	20$000
980	Balbina Maria da Conceição	»				20$000	10$000
981	Margarida	»	V	1		20$000	10$000
982	João Ferreira Pinto	»			Casa cahida perdeu roupa.	80$000	40$000
983	Manoella Lucas de Araujo	R. Imperial		3	Casa estragada.	20$000	10$000
984	Maria Francisca de Menezes	Escada	V	2	Casa destruida.	20$000	10$000
985	Victorino da Matta Ribeiro	T. C. Forte			Casa quasi em ruina.	25$000	20$000
986	Balbina da Matta Ribeiro	E. do Encan.	V	1	Casa muito estragada.	20$000	10$000
987	Amelia Maria do Sacramento	Coqueiro	C	2	Perdeu a porta da casa	20$000	10$000
988	Manoel Perpolino da Luz Barbosa	S. José			Perdeu casa e alguma madeira.	20$000	10$000
989	Maria Januaria da Conceição	»			Perdeu caixa de roupa, porcos e porquinhos.	20$000	10$000
990	Joaquina Maria Luciana	R. Imperial		2	Perdeu a casinha, roupa, machina e gallinhas.	20$800	10$000
991	Maria Eugenia de Albuquerque	»	V	2	Casa muito estragada.	20$000	10$000
992	Maria Amelia da Conceição	Zumby		2	Perdeu roupa e arranjos domesticos.	15$000	10$000
993	Alexandrina Maria da Conceição	»	C	4	Idem idem.	20$000	15$000
994	Delfina Fernandes Peixoto	»	C	3	Idem idem.	20$000	15$000
995	Mathilde Maria das Virgens	»	S	2	Idem idem.	15$000	10$000
996	Maria Assis de Oliveira	»	S	4	Idem idem.	15$000	10$000
997	Antonio Francisco da Silva	»	C	3	Idem idem.	15$000	10$000
998	Francisco Candido Bezerra	Cordeiro	C	6	Idem idem.	40$000	20$000
999	Laurindo Francisco dos Prazeres	»	C	6	Idem idem.	40$000	20$000
1000	Anna Maria de Moraes	Zumby	S	1	Idem idem.	40$000	30$000
1001	Maria Nazareth	Cordeiro	V	1	Idem idem.	2 $000	15$000
1002	Luiza Joaquina da Conceição	Zumby	S	6	Idem idem.	15$000	10$000
1003	Pedro Florentino do Nascimento	Cordeiro	C	1	Idem idem.	15$000	10$000
1004	Alexandrina de Vasconcellos	Zumby	S	4	Perdeu roupa e tudo domestico.	30$000	20$000
1005	Rosa Pereira da Cruz	»	V	1	Perdeu roupa e arranjos domesticos.	1 $000	10$000
1006	Lourença Maria da Conceição	»	S	1	Idem idem.	15$000	10$000
1007	José Timotheo	»	S	2	Perdeu roupa, arranjos domesticos e madeira.	30$000	20$000
1008	Maria Rosa da Conceição	»	A	3	Perdeu roupa e arranjos domesticos.	20$000	15$000
1009	João Pedro da Silva	Lucas	S	6	Idem idem.	2000 0	15$000
1010	Antonio Ignacio da Silva	Zumby	S	2	Idem idem.	20$000	15$000
1011	Rosalina Francisca da Conceição	»	V	7	Idem idem.	15$000	10$000
1012	Marcionila Maria da Conceição	»	S	4	Idem idem.	15$000	10$000
1013	Antonio da Costa	»	S	1	Idem idem.	15$000	10$000
1014	Augusto Cesar C. Menezes	Cordeiro	S	12	Idem idem.	15$000	10$000
1015	Manoel Ferreira de Figueiredo	Zumby	C	11	Idem idem.	15$000	10$000
1016	Candido Barbosa	Cordeiro	C	4	Idem idem.	15$000	10$000
1017	Manoel Clemente Barbosa	Zumby	C	1	Idem idem.	15$000	10$000
1018	João Tavares Pedrosa	»	V	1	Idem idem.	15$00	10$000
1019	Rufino Antonio Francisco.	Cordeiro	C	5	Idem idem.	15$000	10$000
1020	Francisca Maria da Conceição	Cordeiro	V	6	Perdeu roupa e arranjos de casa.	15$000	10$000
1021	Thomaz (cego)	Zumby	C	4	Idem idem.	15$000	10$000
1022	Idalina Maria do Espirito-Santo	»	V	9	Perdeu arranjos de casa.	20$000	10$000
1023	Amalia Maria da Conceição	»	S	1	Idem idem.	10$000	5$000
1024	Manoel Pereira da Silva	»	S	1	Idem idem.	10$000	5$000
1025	José Vicente Marinho	»	C	5	Idem idem.	15$000	10$000
1026	Seraphim Teixeira	»	S	1	Idem idem.	10$000	5$000
1027	José Luiz da Silva	»	C	2	Idem idem.	15$000	10$000
1028	Manoel Odorico da Silva	»	C	6	Idem idem.	10$000	5$000
1029	Joaquina Maria da Conceição	»	V	1	Idem idem.	15$000	10$000
1030	Gordiana Maria da Conceição	»	S	1	Idem idem.	10$000	5$000
1031	Maria José da Conceição	»	S	1	Idem idem.	10$000	5$000
1032	Lourenço Freire do Amaral	»	V	1	Idem idem.	15$000	10$000
1033	José Ponciano Pereira	»	C	5	Idem idem.	15$000	10$000
1034	Thereza Carolina de Lima	»	V	5	Perdeu casa de palha e arranjos de casa.	20$000	15$000
1035	Maria José Vieira	»	S	5	Perdeu arranjos de casa.	15$000	10$000
1037	Joaquina Maria da Conceição	»	S	1	Idem idem.	10$000	5$000
1038	Maria Silvina da Annunciação	»	S	2	Idem idem.	15$000	10$000
1039	Maria Magdalena do Espirito-Santo	»	S	1	Idem idem.	10$000	5$000
1040	Josepha Maria da Annunciação	»	V	10	Idem idem.	20$000	15$000
1041	Anna Maria da Conceição	»	S	1	Idem idem.	15$000	10$000
1042	Maria Antonia de Albuquerque	Cordeiro	S	1	Idem idem.	20$000	15$000
1043	Joaquina de Albuquerque	»	S	1	Idem idem.	20$000	15$000
1044	Maria José da Conceição	Zumby	C	2	Idem idem.	15$000	10$000
1045	Firmino Alves da Silva	»	C	2	Idem idem.	15$000	10$000
1046	Delmira Maria da Conceição	»	S	3	Idem idem.	15$000	10$000
1047	Francelina Marcelina de Mello	»	S	1	Idem idem.	10$000	5$000
1048	Leonor Maria da Conceição	»	V	4	Idem idem.	10$000	5$000
1049	João Baptista Costa	Cordeiro	C	3	Idem idem.	15$000	10$000
1050	Firmina Maria da Conceição	Zumby	C	3	Idem idem.	10$000	5$000
1051	Miguel A. de Souza	»	C	3	Idem idem.	15$000	10$000
1052	Maria Joaquina dos Prazeres	»	S	3	Idem idem.	10$000	5$000
1053	Ursulina Rodrigues da Paz	»	S	2	Idem idem.	15$000	10$000
1054	Joaquina Lourença dos Santos	»	S	1	Idem idem.	10$000	5$000
1055	Maria da Conceição	»	S	1	Idem idem.	15$000	10$000
1056	João Pereira de Lima	»	C	3	Idem idem.	15$000	10$000
1057	Thereza Alexandrina da Rocha	»	S	2	Idem idem.	10$000	5$000
1058	Thereza Maria de Jesus	»	V	3	Perdeu arranjos de casa. Casa estragada.	15$000	10$000
1059	José Pereira do Nascimento	»	C	2	Idem idem.	20$000	15$000
1060	Francisco José de Vasconcellos	»	C	7	Idem idem.	15$000	10$000
1061	José de Barros e Silva	»	C	2	Perdeu arranjos de casa. Casa propria estragada.	30$000	20$000
1062	Marcelino José de Almeida	»	C	7	Perdeu arranjos de casa.	15$000	10$000
1063	Thereza Maria da Conceição	»	S	1	Idem idem.	15$000	10$000
1064	Fabricio da Costa	»	C	7	Perdeu arranjos de casa. Casa propria estragada.	15$000	10$000
1065	Rosalina Gonçalves Torres	»	S	7	Perdeu arranjos de casa. Casa propria estragada.	25$000	20$000
1066	Bibiano Santa Rosa	Taquary	V	3	Perdeu arranjos de casa. Casa estragada.	15$000	10$000
1067	Luiz Cavalcante M. Filho	Zumby	C	3	Idem idem.	15$000	10$000
1068	Maria Amelia da Conceição	»	S	1	Idem idem.	10$000	5$000
1069	José Francisco da Conceição	»	S	1	Perdeu arranjos de casa.	10$000	5$000
1070	Umbelina Maria da Conceição	»	S	1	Idem idem.	10$000	5$000
1071	Candida Anacleta Damascena	»	V	1	Idem idem.	10$000	5$000
1072	Francelina Ribeiro Fernandes	»	S	4	Idem idem.	15$000	10$000
1073	José de Barros	»	S	1	Idem idem.	10$000	5$000
1074	José Malaquias da Silva	»	S	1	Idem idem.	10$000	5$000
1075	Agostinho José Pereira	»	C	7	Idem idem.	15$000	10$000
1076	José Joaquim de Sant'Anna	»	S	5	Idem idem.	15$000	10$000
1077	Agueda Maria da Conceição	»	C	7	Idem idem.	15$000	10$000
1078	Cypriana Paula do Nascimento	»	S	2	Idem idem.	10$000	5$0 0
1079	Antonia Maria Rodrigues	»	V	3	Idem idem.	15$000	10$000
1080	Amaro Mariano	Taquary	C		Idem idem.	15$000	10$000
1081	Benedicta Rodrigues da Silva	»	V		Idem idem.	10$000	5$000
1082	Felicidade do Espirito-Santo	Zumby	C	9	Perdeu roupa e objectos.	15$000	10$000
1083	Francisca Maria da Conceição	»	A	5	Idem idem.	15$000	10$000
						32:725$000	16:870$000

(Continúa)

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA

DE

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só de grande estudo das acções physiologicas das substancias, como tambem patologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891, mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco e Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos, que nesta cidade do Recife e no Rio de Janeiro, pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dóse, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir conhecido do publico, é dê um grande numero de dignos medicos, e apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que os ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz, é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodo das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com [illegible], um resultado muito certo e seguro em a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em dóses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica, não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento da composição é innocente para o organismo mais fragil que seja.

MODO DE USAR

A's crianças até um anno, 10 gotas de hora em hora em uma colher de sopa cheia d'agua fria.

De um a trez annos, 15 gottas.

De 2 a 3 annos em diante, 40 gottas, etc.

Estas dóses devem sempre ser applicadas em agua.

DEPOSITO

Companhia de Drogas e Productos Chimicos, Recife, rua Marquez de Olinda n. 23

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 80.

Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro n. 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade da Victoria.

Para qualquer informação, será encontrado o auctor na rua Estreita do Rosario n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta [illegible] gottas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso [illegible] os que não forem [illegible] na

Peitoral de Cambarà

Guimarães Braga & C. à rua Marquez de Olinda n. 60, continuam a ter grande deposito do afamado remedio para as tosses e affecções pulmonares, o prodigioso **Peitoral de Cambará** de Souza Soares, recebido directamente do fabricante, em Pelotas, Rio Grande do Sul.

Vendas um grosso e a retalho.

Cuidado com as falsificações

Peitoral de Cambarà

Guimarães Braga & C. à rua Marquez de Olinda n. 60, continuam a ter grande deposito do afamado remedio para astosses e affecções pulmonares, o prodigioso *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, recebido directamente do fabricante em Pelotas, Rio Grande do Sul.

Vendas em grosso e a retalho,

Drogaria e Pharmacia Conceição

A. Reposo e Moraes acabam de importar da fabrica, em Pelotas uma partida do **Peitoral de Cambará**, de Souza Soares, remedio sem rival para as tosses simples, bronchiticas, laryngeas, asthmaticas, coqueches e pulmonares, que vendem por atacado e a varejo.

Rua Marquez de Olinda n. 61.

Peitoral de Cambarà

Chegou à Companhia de Drogas e Productos Chimicos, directamente da fabrica, uma partida do poderoso remedio contra as tosses, bronchites, asthmas, coqueluches, escarros de sangue etc., o acreditado **Peitoral de Cambará** de Souza Soares.

Vendas em porção e a varejo.

O gerente,
José Gervasio de Amorim Garcia.

Peitoral de Cambarà

A Pharmacia e Drogaria Oriente, de M. J. Campos, tem á venda este afamado especifico das tosses agudas e chronicas, de que recebeu grande porção, directamente do fabricante, o Sr. Souza Soares, de Pelotas, Rio Grande ao Sul.

Rua Estreita do Rosario n: 3.

O Peitoral de Cambara'

vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

Cuidado com as imitações e falsificações! O verdadeiro traz a firma do autor, J. Alvares de S. Soares, e sua marca industrial no rotulo que circula a rolha e gargalo de cada frasco.

Pharmacia e Drogaria Bartholomeu

O proprietario deste acreditado estabelecimento communica á sua numerosa freguezia e ao publico em geral que recebeu da fabrica em Pelotas, Rio Grande do Sul, uma partida do

Peitoral de Cambará

DE

J. ALVARES DE SOUZA SOARES

o mais reputado dos remedios para as tosses, bronchites, asthmas, coqueluches, tuberculoses, etc.

Vendas em porção e a retalho.

Rua Larga do Rosario n. 34

A P. Braga Guimarães

Elixir M. Morato

é o unico remedio que cura a morphea, é uma descoberta indigena que trouxe o maior bem á humanidade que soffre e o depurativo mais efficaz até hoje conhecido.

Agentes em Pernambuco:
Guimarães Braga & C.,
Rua Marquez de Olinda—60

Prisão de Ventre — PÓ LAXATIVO de VICHY (Dr Souligoux)

S. Paulo

O Sr. Alfredo Boucher, negociante importador, á rua Libero Badaró n. 12, curou de asthma sua Exma filha, pelo *Alcatrão e Jatahy*, de Honorio do Prado.

Perdões de Lavras

O illustrado Dr. Antonio Ferreira R. da Silva attesta a officacia do *Alcatrão e Jatahy* Prado, remedio contra bronchites, asthma e coqueluche.

EDITAES

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. Administrador, previno aos Srs. Contribuintes que, no exercicio de 1897 á 1898, foram collectados pela fórma constante das relações abaixo, podendo no prazo de 30 dias reclamarem perante esta repartição

1 Secção da Recebedoria do Estado, 10 de Agosto de 1897.

O Chefe,
Frederico Guimarães.

Relação dos contribuintes da freguezia de Santo Antonio sujeitos ao imposto de patente de aguardente, quér pura, quér transformada, de accordo com o n. 6 do § 3 do art. 3 da lei do orçamento:

Francelino de Almeida Ramos, Marquez de Herval, kiosque.	50$000
Manoel Leite, Praça da Bôa-Vista kiosque.	50$000
João Abdon de Oliveira, Praça da Bôa-Vista, kiosque	50$000
Maria Santos Siqueira, Pateo da rua do Sol, kiosque	50$000
José Severino dos Santos, Pateo de Santa Isabel, kiosque.	50$000
Alfredo Julio Ismael, Largo Barão de Lucena, kiosque.	50$000
Liberalino do Rego Barros, Caes da Regeneração, kiosque.	50$000
Antonio José Muniz, Caes da Regeneração, kiosque.	50$000
David Pereira, Caes da Regeneração, kiosque.	50$000
Amaro Emiliano Soares, Caes da Regeneração, kiosque.	50$000
Florencio J. Azevedo Santos, Caes da Regeneração, kiosque.	50$000
Laurentino do Rego Barros, Caes da Regeneração, kiosque.	50$000

De ordem do Illm. Sr. Dr. Administrador scientifico a quem interessar possa, que, de conformidade com o art. 37 das Instrucções, foram os senhores contribuintes collectados pela fórma constante da relação abaixo, ficando marcado o prazo de 8 dias contados da data da publicação do presente edital, para apresentarem ao Tribunal do Thesouro seus recursos ou reclamações.

Primeira secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 10 de Agosto de 1897.

O chefe,
Frederico Guimarães.

Classe 17—Emprezas anonymas ou agencias não tributadas directamente em seu ramo especial de negocio. 33:000$000.

Prado Pernambucano, Afogados, travessa do Lucas, sem numero, 1ª divisão	628$570
Hypodromo do Campo Grande, Estrada de Belém, sem numero, idem	628$570
Companhia Promotora de Industria e Melhoramentos, Recife, rua do Commercio n. 42, 2ª divisão	942$855
Agencia da Companhia Industrial Assucareira, Recife, rua do Commercio, 4ª divisão	1:885$710
Companhia Geral de Melhoramentos em Pernambuco, Recife, rua Visconde de Itaparica n. 8, idem	1:885$710
Idem do Beberibe, Santo Antonio, rua 15 de Novembro n. 71, idem	1:885$710
Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco, Afogados, rua do Rio, sem numero, 6ª divisão, idem	3:142$850
Idem de Tecidos de Camaragibe, Recife, rua do Commercio n. 6, idem	3:142$850
Idem de Paulista, Recife, rua Bom Jesus, idem	3:142$850
Trilhos Urbanos do Recife á Olinda e Beberibe, Boa-Vista, rua Visconde do Rio Branco n. 81, idem	3:142$850
Trilhos Urbanos do Recife á Caxangá, Santo Antonio, rua General Abreu e Lima n. 2, 5ª divisão	2:514$280
Companhia Chapellaria Norte Industrial do Pará, Santo Antonio, rua Duque de Caxias, idem	2:514$280
Idem The North Brazilian Sugar, Recife, rua do Commercio n. 34, 7ª divisão	3:771$420
Idem Agricola Mercantil de Pernambuco, idem	3:771$195
	33:000$000

Classe 44—Fabricas de cartas de jogar, ainda que paguem outra imposição com augmento de 10%—3:300$000

Azevedo & C., S. José, rua do Forte ns. 3 a 7	3:300$000

Classe 48—Fabricas de gelo—4:400$000

Camillo Lacerda, Boa-Vista, rua do Dr. José Marianno n. 12 A	1:650$000
Emilio Bilion, Boa-Vista, Largo dos Coelhos n. 13	2:750$000
	4:400$000

De ordem do Sr. Dr. Administrador previno aos Srs. Contribuintes que, no exercicio de 1897 a 1898, foram collectados pela fórma constante das relações abaixo, ficando-lhes marcado o prazo de 30 dias, a contar da data do presente edital, para reclamarem perante esta Repartição.

Recebedoria do Estado, 11 de Agosto de 1897.

O chefe,
Frederico Guimarães.

Relação dos contribuintes da freguezia do Recife, sujeitos ao imposto de patente de aguardente, quér pura, quér transformada, de accordo com o n. 6 do § 3º do art 3º da lei do orçamento vigente n. 249

Marcelino Fontes & C., rua Marquez de Olinda n. 2	100$000
Antonio Mello & C., idem n. 30	100$000
Pestana dos Santos & C., rua Bom Jesus n. 38	160$000
Abrantes & C., idem n. 48	150$000
Costa & C., idem n. 13	100$000
José Lopes da Cruz & C., idem n. 37	50$000
A. Ferreira da Silva & C., idem n. 43	50$000
Joaquim Lopes de Azevedo, idem n. 53	100$000
Dias Lima & C., rua do Commercio n. 39	100$000
Abilio & C., rua Bom Jesus n. 27	100$000
Joaquim Lopes de Barros, rua Alvares Cabral n. 1	50$000
João Manoel Cocheiro, rua Thomé de Souza n. 10	50$000
André Antonio Christóllo, idem n. 3	50$000
Alvaro & Machado, idem n. 2	50$000
Miranda & C., rua do Torres n. 14	50$000
Rodrigues & Machado, Largo do Corpo Santo n. 2	100$000
Guimarães & Valente, idem ns. 4 e 6	100$000
Marcelino Martins Gasteira, rua Vigario Tenorio n. 6	100$000
Florindo José Baptista, idem n. 33	100$000
Silva & C., rua Mariz e Barros n. 2	100$000
Antonio S. Pinto, idem n. 5	50$000
Francisco Alves de Souza, idem n. 7	50$000
Salvador A. da Silva, Largo da Assembléa n. 15	50$000
Freitas & C., idem n. 17	50$000
Marques & Irmão, rua do Amorim n. 9	50$000
Euzebio Manoel da Costa, idem n. 17	50$000
João Francisco de Assis, idem n. 42	50$000
João Rodrigues de Moura, rua da Moeda n. 29	50$000
Rodrigo & C., Domingos José Martins n. 48	100$000
Luiz Pinto Saraiva, Domingos José Martins n. 50	100$000
José Moreira de Souza Primo, Domingos José Martins n. 80	50$000
Salvador dos Santos Araujo, Domingos José Martins ns. 101	100$000
Carvalho Junior & C., travessa do Campello n. 4	50$000
Manoel Ferreira Coelho, becco Largo ns. 23/25	50$000
Manoel da Silva Nogueira & C., Restauração n. 4	50$000
Joaquim Antonio da Costa, restauração n. 7	50$000
J. Silveira & C., D. Maria Cesar n. 2	100$000
João Antonio da Costa, restauração n. 57	50$000
Manoel Moreira de Souza e Cunha, D. Maria Cesar ns. 3/5	100$000
Gomes & Silva, D. Maria Cesar n. 15	50$000
Manoel Baptista do Amaral, D. Maria Cesar n. 24	50$000
Guimarães & C., Visconde de Itaparica n. 21	50$000
Ayres de Souza Baptista, Visconde de Itaparica n. 47	100$000
João Martins da Silva, Largo do Charco n. 19	50$000
Joaquim Fernandes & C., S. Jorge n. 55	50$000
Marcelino Lopes & C., S. Jorge n. 89	100$000
Manoel G. Estella & C., S. Jorge n. 135	100$000
Santos Lopes & C., S. Jorge n. 139	100$000
Moreira Ramos & C., Guararapes n. 14	50$000
Joaquim de Souza Azevedo, travessa do Occidente n. 2	50$000
Silva & C., travessa do Occidente n. 22	50$000
Francisco de Araujo & C., travessa do Occidente n. 5	50$000
Antonio Fernandes de Figueiredo Paiva, travessa do Occidente n. 13	50$000
Manoel Joaquim Pinheiro, Barão de Triumpho n. 35	50$000
Joaquim Antonio Rodrigues Sobrinho, Barão de Triumpho n. 53	50$000
João José da Cunha, S. Jorge n. 28	50$000
Siqueira Braga Irmão, S. Jorge n. 30	50$000
Gomes Fernandes, Commercio n. 28	50$000
Isabel Torres Accioly, Maria e Barros n. 8	50$000
Britto & Machado, D. Maria Cesar n. 0	50$000
Costa Machado & C., Pharol n. 4	50$000
Candido Augusto de Carvalho, kiosque	50$000
Joaquim da Silva Villar, kiosque	50$000
Fructuoso Fernandes da Silva, kiosque	50$000
Candido Augusto de Carvalho, kiosque	50$000
João Remo, kiosque	50$000

O lançador,
Antonio A. Borges Leal.

Secretaria da Industria

3.ª Directoria

Por esta Directoria se faz publico que no dia 21 do corrente, á 1 hora da tarde recebem-se propostas, devidamente selladas, para os reparos de que necessita o predio que serve de cadeia no municipio do Cabo, orçados em 1:006$102.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.

2ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o lugar de sua residencia.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro do Estado quantia correspondente a 5 % do valor da obra, importancia que, se for escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1ª Secção desta Directoria, onde se encontrará tambem o orçamento respectivo.

Recife, 11 de Agosto de 1897.

O director,
M. Brunet.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL

(Prazo de 8 dias)

Pela Inspectoria da Alfandega se faz publico que, ás 11 horas do dia 19 do corrente mez, será vendida em hasta publica á porta desta Repartição, uma caixa, marca C A & C, n. 3,543, contendo carteiras de couro, pesando cinco kilos, abandonada aos direitos pelos negociantes Conrado Antunes & C.

Alfandega de Pernambuco, 11 de Agosto de 1897.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL

(Prazo de 30 dias)

Pela Inspectoria da Alfandega se faz publico que, ás 11 horas do dia 10 do mez de Setembro proximo vindouro, serão arrematadas á porta desta Repartição as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados nos termos do titulo 5º capitulo 5º da Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas, se seus donos ou consignatarios não as despacharem e as retirarem dentro do prazo de 30 dias, a contar da data do presente edital, sob pena de, findo o mesmo prazo, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique direito de allegar contra os effeitos desta venda.

Armazem n. 5

Marca B A & C.—Uma caixa, n. 20, vinda de Liverpool no vapor inglez *Euclid*, entrada em 14 de Março de 1895, consignada á ordem, contendo 8 kilos de lenços de algodão, brancos e tintos, 52 kilos de colchas de algodão de côr, 29 kilos de toalhas felpudas de algodão, 52 kilos de tecidos de algodão de phantasia, 3 kilos de cassa de algodão, 7 kilos de musselina de algodão lisa, 12 kilos de guardanapos de linho, adamascados, 5 kilos de fustão de algodão liso e 6 kilos de bretanha de linho lisa.

Marca diamante n. 2,036 no centro.—Um atado, n. 5, vindo de Liverpool no vapor inglez *Explorer*, entrado em 20 de Janeiro de 1895, consignado á ordem, contendo 42 kilos de obras não classificadas de ferro fundido simples.

Marca da Usina Nictheroy.—Uma caixa, n. 25 bis, vinda de Liverpool no vapor inglez *Explorer*, entrada em 9 de Abril de 1895, consignada a L. F. de Mello, contendo seiscentas grammas de obras não classificadas de cobre e suas ligas, simples.

Marca B A.—Uma caixa, n. 7, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Belgrano*, entrada em 17 de Abril de 1895, consignada a Bernardino de Azevedo, contendo 6 duzias de camisas de algodão com peitos bordados e 10 kilos de guardanapos de linho adamascados.

Marca B A.—Uma caixa, n. 1957, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Belgrano*, entrada em 17 de Abril de 1895, consignada á ordem, contendo 16 kilos de merinó de lã lavrado e 27 kilos de merinó de lã lavrado com mescla de séda.

Marca J S N.—Uma caixa, n. 121, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Belgrano*, entrada em 17 de Abril de 1895, consignada á ordem, contendo 15 kilos de lanternas para carros com guarnições de casquinha e 5 kilos de obras não classificadas de vidro n. 1.

Marca J S N.—Uma caixa, n. 251, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Belgrano*, entrada em 17 de Abril de 1895, consignada á ordem, contendo 58 kilos de lanternas para carros com guarnição de casquinha e enfeites de metal prateado e 2 kilos de obras não classificadas de vidro n. 1.

Marca B A.—Uma caixa, n. 9, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Belgrano*, entrada em 18 de Abril de 1895, consignada a Bernardino de Azevedo, contendo vinte e uma e meia duzias de camisas de lã de ponto de meia e 1400 grammas de cordões de séda.

Marca B A.—Uma caixa, n. 10, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Belgrano*, entrada em 18 de Abril de 1895, consignada a Bernardino de Azevedo, contendo oitenta e oito e meio kilos de colchas de algodão imitando fustão liso, 26 duzias de pares de meia de algodão, [illegible], 3 duzias de pares de meias de fio da Escossia

curtas, e 12 duzias de pares de meias de algodão, curtas até 20 centimetros no pé.

Marca M M F S.—Uma barrica, n. 665, vinda de Liverpool no vapor inglez *Lassell*, entrada em 23 de Abril de 1895, não consta do manifesto, contendo graxa em massa para sapatos, pesando bruto nos envoltorios 100 kilos.

Alfandega de Pernambuco, 10 de Agosto de 1897.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

E. F. C. P.

EDITAL

Faço publico, de ordem da Directoria, que a partir do dia 14 do corrente em diante haverá mais um trem de ida e volta entre as estações Central e Victoria, sujeito ao seguinte horario:

ESTAÇÕES	IDA P. E. 1.		VOLTA P. E. 2	
	CHEG	PART.	CHEG	PART
Central . .	......	9.30	5.45	.....
Areias . .	9.43	9.41	5.31	5.33
Tigipió . .	• 9.49	9.51	•5.23	5.26
Soccorro. .	......	......	......	......
Jaboatão .	10.07	10 17	4.58	5.07
Morenos. .	10.30	10.42	•4 .31	4.36
Tapéra . .	11 01	11 06	4.05	4·09
Victoria . .	11.31	......	......	3.40

O signal • indica cruzamento de trens.

Nota.—Estes trens, que vigorarão até ulterior deliberação, só circularão aos sabbados.

10—8 | 97.

O chefe do trafego interino,
Gaston Duprai.

Secretaria da Fazenda

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado faço publico que se acha aberta nesta Secretaria, com o prazo de 60 dias, a contar desta data, nova concurrencia, para apresentação de propostas relativas ao contracto para extracção de loterias do Estado de Pernambuco.

Os proponentes deverão entregar as suas propostas devidamente solladas e fechadas.

Secretaria dos Negocios da Fazenda do Estado de Pernambuco, em 22 de Junho de 1897.

Servindo de Director Geral,
Mariano A. de Medeiros.

Edital de citação

O Dr. Benedicto Teixeira Palha, juiz de direito do municipio de Timbaúba, no Estado de Pernambuco, etc. :

Faço saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de 90 dias, virem, que por parte do Dr. João Ribeiro de Britto. capitão José Gomes da Cunha e D. Maria Amolia Gomes de Andrade, me foi dirigida a petição do theor seguinte :

Illm. Sr. Dr. Juiz de Direito.—Dizem José Gomes da Cunha, Francisco João Ribeiro de Britto, Dr. João Ribeiro de Britto e D. Maria Amelia Gomes de Andrade, que sendo senhores e possuidoras do engenho Xaxá de fabricar assucar e terras de Mascarenhas destinadas ao plantio de café que já fizeram parte daquelle engenho, ambas as propriedades situadas neste municipio, como provam os documentos juntos, succede que ao sul das referidas propriedades se tem suscitado duvidas de limites com os confinantes que são : Firmino José Baptista, Manoel de Britto Camello da Veiga, Paulo Cavalcante Marinho Falcão, Francisco Bezerra de Menezes, José Pereira de Góes Guerra Filho, João Henrique Vieira de Mello, Augusto Franklin Cavalcante Wanderley, José Francisco do Rego Barros Junior, Francisco Gonçalves Torres e João Elias de Vascurado e outros,o que tem occasionado invasão das terras dos supplicantes por parte dos mesmos confinantes.

Por isso os supplicantes querem proceder a demarcação das referidas propriedades por aquelle lado, assentando-se os marcos necessarios que removam as duvidas suscitadas, sendo os limites a constituir os seguintes, os quaes vão descriptos segundo os titulos e posse antiquissima.

A partir do marco do canto que separa as terras dos supplicantes das de José Pedro Tavares de Moura, denominado marco do Araróba, seguirá para o nascente pela Serra Mascarenhas por aguas pendentes dessa serra para o rio Cruangy, separando assim as propriedades Mascarenhas de dentro, Aguas Perdidas e Chã da Pasta, terras que foram dos herdeiros de Manoel Felisberto Marinho Falcão, terminando no ponto em que encontra a linha de leste que divide o Xixá dos engenhos Sociedade, Canto Alegre e Agua Azul.

Assim requerem a V. S. que se digne mandar citar os referidos confinantes para na primeira do Juizo depois de realizadas todas as citações com as formalidades legaes, se louvarem e verem os supplicantes se louvar em agrimensor e arbitradores que procedam a demarcação requerida constituindo e assignalando os limites discriptos, pena de revel a, sendo afinal condemnada no pedido e abrir mão dos terrenos que se acham indevidamente occupados e a indemnisar os supplicantes os damnos causados, ficando todos citados desde logo para os demais termos da acção até final sentença [e sua execução.

E, como sómente os supplicados Firmino José Baptista e João Elias de Vascurado residem neste municipio, o primeiro em Chã da Pasta e o segundo em Oito Porcos, requerem os supplicantes á V. S. que se digne de fazer passar mandado para as respectivas citações, affixando-se editaes com o prazo de 90 dias para as citações dos demais confinantes, visto serem incertas e desconhecid s.

Assim P. P a V. S. deferimento, admittindo a que justifiquem os supplicantes o allegado na forma do art. 4· § 2· e art 8· do decreto n. 730 de 5 de Setembro de 1890.

E. R. M.

Timbaúba, 4 de Maio de 1897.—O advogado, *Antonio Vicente Pereira de Andrade Junior.*

Estavam tres estampilhas de sello da taxa de 200 réis cada uma, devidamente colladas e inutilisadas na fórma da lei ; e na qual petição proferi o seguinte despacho :

Autuada, como requerem.

Timbaúba, 5 de Maio de 1897.—*B. Palha.*

E tendo os justificantes justificado a ausencia dos supplicados Manoel de Britto Camello da Veiga, Paulo Cavalcante Marinho Falcão, Sebastião Cavalcante Marinho Falcão, Francisco Bezerra de Menezes, José Pereira de Góes Guerra Filho, João Mauricio Vieira de Mello, Augusto Franklin Cavalcante Wanderley, José Francisco do Rego Barros Junior, Francisco Gonçalves Torres, João Elias de Vascurado e outros, subiram os autos á minha conclusão, nos quaes proferi a sentença seguinte:

Visto achar-se plenamente provado pelo depoimento das testemunhas inqueridas de folhas a folhas que os confinantes do engenho Xixá e terras de Mascarenhas em sua maioria, se acham ausentes em lugares ignorados, assim o julgo e mando se passar carta de edito com o prazo de 90 dias, affixada em lugar publico e publicada na folha official deste Estado, annexando-se os respectivos jornaes destes autos, pagas as custas afinal.

Timbaúba, 15 de Maio de 1897.—*Benedicto Teixeira Palha.*

E em virtude desta sentença se passou o presente edital pelo qual cito os referidos supplicados Manoel de Britto Camello da Veiga, Paulo Cavalcante Marinho Falcão, Sebastião Cavalcante Marinho Falcão, Francisco Bezerra de Menezes, José Pereira de Góes Guerra Filho, João Mauricio Vieira de Mello, Augusto Franklin Cavalcante Wanderley, José Francisco do Rego Barros Junior, Francisco Gonçalves Torres e João Elias de Vascurado e outros para, no prazo de 90 dias que lhes será assignado em audiencia, virem, depois de publicado este, á primeira deste Juizo, pena de revelia se louvarem com os justificantes em agrimensor e arbitradores para o fim declarado na petição supra.

E para constar se passou o presente que será affixado em lugar publico, publicado pelo diario official da capital deste Estado, e de assim o haver cumprido juntará o escrivão os respectivos jornaes aos autos e certificará a sua affixação.

Dado e passado nesta cidade de Timbaúba, do Estado de Pernambuco, ao 1.º de Junho de 1897.

Eu, Saturnino Francisco de Souza e Silva, escrivão o escrevi.

Benedicto Teixeira Palha.

EDITAL

Alfandega

Obras á executar

De ordem do Illm. Sr. Coronel Dr. Inspector desta Repartição, ponho em concurrencia a execução das obras a fazer no trapiche desta Alfandega, junto ao guindaste a vapor que fica confronte ao armazem n. 5, servindo de base o orçamento que se acha nesta Secção o que importa em quatorze contos, quatrocentos quarenta e seis mil, trezentos reis (14:446$300).

As propostas serão apresentadas em cartas solladas e fechadas até o dia 20 do corrente mez, pelas 11 horas da dia, devendo nellas ser consignado que os proponentes se obrigam ás disposições do Decreto n. 2926 de 14 de Maio de 1862 e designadamente ás proscripções seguintes, de accordo com a ordem da Directoria Geral das Rendas Publicas do Thesouro Federal n. 27 de 26 de Março findo:

1.º

Recebidas as propostas e preferida a que melhores vantagens offerecer, mediante as garantias indispensaveis de fiador reconhecidamente idoneo, ou por deposito de valor ou titulos correspondentes a 30 % (por cento) das obras ou serviços e fornecimentos contractados, far-se-ha lavrar o respectivo contracto, que ficará, todavia, dependente de approvação do Thesouro.

2.º

Será consignado no contracto a realizar-se a condição do pagamento em tres prestações de accordo com o desenvolvimento dos serviços e garantias offerecidas á sua execução, de modo que as obras o fornecimentos sejam concluidos com a presteza compativel com as necessidades desta Alfandega, precedido o recebimento das obras de exame prévio de profissional ou pessôa competente.

3.º

O contractante obrigar-se-ha igualmente a recolher aos cofres desta Repartição, no acto da assignatura do contracto, a importancia de um conto oitocentos oitenta e quatro mil e trezentos reis (1:884$300) pelas despezas da confecção do orçamento, administração e fiscalisação das obras.

Terceira Secção da Alfandega de Pernambuco, 11 de Agosto de 1897.

O chefe,
Manoel Leite Pereira Bastos.

Concelho Municipal

O Tenenet-coronel Joaquim Alves da Fonceca, Presidente do Concelho Municipal do Recife, etc.:

Faz saber que o mesmo Concelho deverá reunir-se á 1 hora da tarde do dia 16 do corrente, por ser o dia 15 impedido, em sessão ordinaria, (4.ª do corrente anno) que durará por 15 dias successivos, devendo preceder uma sessão preparatoria que deverá ter lugar no dia 14, ás mesmas horas, para o fim indicado nos artigos 26 o 25 do Regimento interno.

E para constar publique-se o presente edital.

Paço do Concelho Municipal do Recife, 7 de Agosto de 1897.

Joaquim Alves da Fonseca,

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucçêo Publica do Estado de Pernambuco.

Directoria da Justiça, 1.ª secção— Em 9 de Agosto de 1897.

Edital

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado faço publico, de conformidade com as disposições legaes em vigor, que achando-se vago o lugar de juiz de direito do municipio de Boa-Vista, fica aberta nesta Secretaria, com o prazo de 90 dias, a contar do hoje, a inscripção para o concurso dos candidatos ao referido cargo.

O acto terá lugar no edificio do Superior Tribunal de Justiça, perante a commissão examinadora designada para o concurso, do igual cargo, no municipio de Ouricury, a qual é presidida pelo desembargador Joaquim da Costa Ribeiro, juiz daquelle Tribunal, e composta dos lentes da Faculdade de Direito, Drs. Manoel Netto Carneiro Campello e Augusto Carlos Vaz de Oliveira, e dos advogados Drs. Antonio Francisco Pereira de Carvalho e Manoel da Trindade Peretti.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

Alfandega

Guarda nacional

De ordem do illustre Sr. Coronel Dr. Inspector são convidados os cidadãos abaixo declarados nomeados para a guarda nacional deste Estado a virem satisfazer os direitos de suas patentes que se acham nesta repartição :

Nazareth

Capitães

Zacharias Barbosa da Silva.
Ulysses Cavalcante da Silva Cabral.
Paulino Barroso de Moraes.
Jesuino Carneiro da Cunha.
Jucundino Dourado da Costa Azevedo.
João Mauricio Cavalcante.
Victor Vieira de Mello.
Manoel Pereira Gomes.
João Gonçalves Bastos.
João Floripes de Aguiar.
José Camello de Albuquerque Veiga.
José Severino Pereira da Silva.
José de Oliveira Mello Junior.
Antero Florentino Pessoa do Mello.
José Saraiva de Mello.
Francisco Rapaso Sobrinho.
Francisco Barroso de Moraes.
Alexandre Silvino de Albuquerque.
Christovão de Barros Cavalcante.

Tenentes

Vicente Cavalcante de Albuquerque.
Severino Marques da Fonseca.
Pedro Pereira de Britto.
Manoel Bezerra de Oliveira.
Manoel Francisco de Oliveira Mello.
Joaquim Francisco Cavalcante.
Joaquim Gomes de Andrade Lima.
José Tavares de Albuquerque Maranhão.
Clementino José de Moraes.
Honorio Gomes de Vasconcellos.
Severino Pompeu Barroso de Moraes.
Manoel Gomes de Andrade Lima.
Luiz Vieira de Mello.
Francisco Alves Bringuel.
Francisco Vespasio Correa de Castro.
Albino Pereira de Mendonça Furtado.
Candido Camello Rodrigues Maria.
Capitulino de Albuquerque Maranhão.
Antonio José Pires.

Alferes

Manoel Silveira.
Manoel Francisco Ribeiro.
João Coutinho da Silva.
João Ribeiro Coutinho.
João José de Souza.
José Marcelino Cavalcante Wanderley.
Bellarmino José da Motta.
Severino Nunes Corrêa.
Joaquim Florencio da Silva.
João Chrysostomo Pereira Rumeiro.
Francisco Xavier Carneiro da Silva.
Antonio Alves Bringuel.
Ananias Marciano Bezerra de Menezes.
José Bezerra Negromante.
José Antonio Gonçalves Luna.
Firmino Barbosa da Silva.
Davino Gomes de Lima.
Antonio Roque de Amorim.
Francisco Ribeiro Cavalcante.

3.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 10 de Agosto de 1897.

O chefe,
Manoel Leite Pereira Bastos.

O Doutor Joaquim Francisco de Arruda, juiz de direito e de auzentes do municipio do Brejo da Madre de Deus de Pernambuco, em virtude da lei.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que havendo fallecido no dia 22 do mez de Julho, do corrente anno, no povoado de Jatobá deste municipio do Brejo, Constantino Magalhães da Silva, aonde era estabelecido com casa commercial, casado que foi com D Maria Etelvina Porto, auzente em lugar não sabido no Estado da Bahia, e como o mesmo fallecido não deixasse herdeiros necessarios, foi pelo cidadão Alfredo Magalhães da Silva Porto, sobrinho do mesmo fallecido e como procurador de suas tias Dd. Thereza de Jesus Porto e Candida Magalhães Porto, tambem sobrinhas do morto, requerido a este juizo, para se proceder a arrecadação das mercadorias, moveis e semoventes deixados pelo mesmo finado,para acautellar os direitos dos credores, da viuva Meira, herdeiros collacteraes e Fazenda Estadoal, cujos bens foram arrecadados e depositados na fórma da lei.

Pelo prezente são chamados todos os credores e mais herdeiros e quem de direito tiver na herança á comparecerem no prazo de 60 dias, a contar da data desto, sob pena de não comparecerem se proceder findo este prazo aos ulteriores termos da arrecadação.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei lavrar o prezente que será affixado no lugar do costume e publicado, por tres vezes no *Diario de Pernambuco*.

Dado e passado nesta cidade do Brejo, em 30 de Julho de 1897.

Eu, Joaquim Candido Falcão, escrivão de orphãos e auzentes, o escrevi.

Joaquim Francisco d'Arruda.

Alfandega

Guarda nacional

De ordem do illustre coronel Dr. Inspector são convidados os cidadãos abaixo declarados nomeados para a guarda nacional do municipio de Floresta deste Estado, a virem satisfazer os direitos de suas patentes que se acham nesta Repartição.

Tenente-coronel

David Gonçalves Torres.

Majores

Manoel Alves de Carvalho.
Angelo Gonçalves Torres.
Norberto Gomes dos Santos Barros.

3.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 11 de Agosto de 1897.

O chefe,
Manoel Leite Pereira Bastos.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL

Prazo de 30 dias

Pela Inspectoria da Alfandega se faz publico que ás 11 horas do dia 31 de Agosto proximo vindouro serão arrematadas á porta desta Repartição as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados nos termos do titulo 5º capitulo 5º da Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas, se seus donos ou consignatarios não os despacharam dentro do prazo de 30 dias, a contar da data do presente edital, sob pena de, findo o mesmo prazo serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique direito de allegar contra os effeitos desta venda.

Armazem n 5

Marca M. & S. Uma caixa n. 153, vinda do sul no vapor nacional *Itaparica* entrada em 20 de Dezembro de 1894, consignada a Miranda & Souza, contendo 30 kilos de obras não classificadas de ferro fundido, simples e 10 kilos de ferramentas não classificadas, para artes e officios.

Marca J. S. & C. Uma caixa n. 8, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Corrientes* entrada em 21 de Dezembro de 1894, consignada a Julio Silva & C., contendo 24 duzias de escovas de cabello com cabo, para cabeça, com as costas de madeira, 64 duzias de escovas de cabello para calçado, com costas de madeiras ; 84 1½ duzias de escovas de cabello para fato, com costas de madeira ; 18 escovas de cabello para cabeça, com espelho nas costas.

Marca J. S. & C. Duas caixas ns. 9 e 754, vindas de Hamburgo no vapor allemão *Corrientes*, entrada em 21 de Dezembro de 1894, consignadas a Julio Silva & C. contendo a primeira 43 duzias de escovas de cabello proprias para chapéo, cabeça, fato e semelhantes, com cabo e costas de madeira e a segunda 36 kilos de espelhos pequenos com moldura de madeira dourada e 18 espelhos não especificados de mais de 10 decimetros.

Marca P. & C. e F. S. & C. em baixo. Uma caixa n. 272, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Corrientes*, entrada em 27 de Dezembro de 1897, consignada a Eugenio Pereira de Azevedo, contendo obras impressas de mais de uma côr, pesando liquido 10 kilos.

Marca P&C em baixo A de S&C, uma caixa n. 191, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Corrientes*, entrada em 27 de Dezembro de 1894, consignada á ordem, contendo 11 killos, peso bruto nas caixinhas, de fumo desfiado proprio para cigarros, e dous mil charutos.

Marca OB&C, uma caixa, n. 32, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Corrientes* entrada em 28 de Dezembro de 1894, consignada a Oliveira Bastos & C., contendo bonecas, pesando bruto nas caixinhas de papelão 16 kilos.

Marca BA&C, uma caixa, n. 18, vinda de Liverpool no vapor inglez *Explorer*, entrada em 28 de Janeiro de 1895, consignada á ordem, contendo o seguinte : 50 kilos de tecidos de algodão de phantasia, 24 kilos de fustão de algodão liso, 76 kilos de panno de algodão alvejado liso, 8 1½ kilos de panno de algodão lavado proprio para toalhas, 31 kilos de cobertores de algodão de côres lavradas, 18 1½ kilos de metim de algodão tinto, 18 kilos de toalhas felpudas de algodão, 13 kilos de esguião branco de linho liso, 4 1½ kilos de fustão de algodão liso, 2 kilos de guardanapos de linho adamascados, 8 1½ kilos de brim branco de linho entrançado e 8 kilos de brim de linho tinto liso.

FJC um encapado, n. 96, vindo de Liverpool, no vapor inglez *Architect*, entrado em 21 de Fevereiro de 1895, consignado á ordem, contendo amostras de chá.

BA&C, uma caixa, n. 19, vinda de Liverpool no vapor inglez *Euclid*, entrada em 14 de Março de 1895, consignada á ordem, contendo o seguinte : 21 kilos de panno de algodão adamascado proprio para toalhas, 13 kilos de metim de algodão não especificado, 16 kilos de brim de linho liso tinto, 76 kilos de panno de algodão alvejado entrançado e 21 kilos de bramante de linho liso.

Alfandega de Pernambuco, 31 de Julho de 1897.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

DECLARAÇÕES

THEATRO SANTA IZABEL

Beneficio-Rangel

Sexta-feira, 13 de Agosto

DEDICADO A' MAÇONARIA

Programma

Comedia em 3 actos, os incomparaveis *Portuguezes ás direitas*

Comedia, que faz rir e chorar *O Defunto*, por Felinto de Almeida.

O buliçoso e succulento terceiro acto do *Bendegó*.

Acha-se-ha o Theatro interior e exteriormente embandeirado ; tocarão a banda de musica da distincta sociedade —Mathias Lima—que graciosamente se prestou ; e a Musica Municipal que foi gentilmente cedida pelo digno Prefeito do Municipio.

Flores e mais uma surpreza de que é digno o Rangel.

Bonds e trens para todas as linhas.

Em um dos intervallos o Rangel será acclamado :—O Rangel dos Rangeis.

A commissão agradece a quem acceitou bilhetes, e pede, para, no theatro, em carta fechada, com o numero do camarote ou cadeira, entregar-lhe suas esportulas.

Platéas e paraisos, á venda no Theatro.

A Commissão.

Companhia do Beberibe

Pede-se aos Srs. Concessionarios de pennas d'agua que mandem fazer até o fim do corrente mez o que estiverem a dever para evitar que lhes seja interompido o fornecimento d'agua no mez vindouro, como determina o Regulamento, e está disposta esta companhia a assim o fazer pois tem compromissos imperiosos a satisfazer.

Companhia

Exploradora de Productos Calcareos

No escriptorio desta Companhia ao Caes do Apollo n. 73, acham-se a disposição dos Srs. Accionistas, o balanço e mais documentos de que trata a lei das sociedades anonymas, referentes ao anno social findo em 30 de Junho proximo passado.

Recife, 5 de Agosto de 1897.

Domingos José Ferreira,
Director-secretario.

Hospital Portuguez de Beneficencia

De ordem do Illm. Sr. Provedor desta pia instituição, faço publico que até ao dia 12 do corrente, recebem-se propostas em carta fechada para o arrendamento por cinco annos, (ou sem elle), do armazem n. 17, sito á rua do Commercio ; o aluguel será pago mensalmente e o locatario dará fiador idoneo.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia, 7 de Agosto de 1897.

João V. C. Alfarra,
Secretario.

Companhia

Nacional de Camisas e Roupas Brancas

São convidados os Srs. Accionistas a comparecerem no dia 19 do corredte, á 1 hora da tarde, na séde social, para em assembléa geral extraordinaria resolverem a liquidação da Companhia.

Recife, 4 de Agosto de 1897.

A Directoria.

Guarda-Moria da Alfandega

Concerto do forte do Picão e substituição da escada da Guarda-Moria.

De ordem do illustre Sr. Coronel Dr. Inspector desta Repartição, declaro que, tendo de proceder-se a um concerto no forte do Picão (posto fiscal desta Alfandega), quér na coberta, que se acha completamente carcomida, quér nas respectivas janellas, portas, coberta do trapiche, claraboia, etc., conforme a exposição feita pelo referido Dr. Inspector e que se acha nesta Guarda-Moria, onde poderá ser examinada pelos interessados, receber-se-hão propostas, em cartas selladas e fechadas, até o dia 16 do corrente mez, ás 11 horas do dia, para o contracto dos mesmos concertos, que será realizado com quem melhores vantagens offerecer.

Fica tambem em concurrencia no mesmo prazo a substituição da escada de ferro por onde se fazem os embarques e desembarques no trapiche desta Guarda-Moria.

As respectivas propostas serão entregues nesta Guarda-Moria até o dia e hora acima de indicados, e deverão conter a declaração que os proponentes se subordinam ás condições expressas em lei para garantia da fazenda, e bem assim a recober a importancia do contracto em tres prestações, de accordo com o que se costuma proceder em relação ás obras federaes.

Guarda-Moria da Alfandega, 9 de Agosto de 1897.

O guarda-mór interino,
Hermita de Barros Pimentel.

IMPERIAL INSURANCE COMPANY
LIMITED DE LONDRES
Estabelecida em 1803
Capital . . £ 1.200.000
Rs. 33.000:000$000
SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
Contra fogo
TAIXAS BAIXAS
PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZOS
Sem desconto
AGENCIA
Rua da Cruz n. 10

Seguro Contra Fogo

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2,000,000,0,0
Fundos accumulados £ 8,572,338,19.

POLHMANN & C.

Hospital Pedro II

A quem possa interessar

Declaro que o art. 105 do regulamento autorisa, sómente, visitas aos enfermos, que as puderem receber, nas quintas-feiras e domingos, de 1 ás 5 horas da tarde.

O art. 61 considera, os doentes pensionistas igualmente sujeitos as disposições do artigo supra.

Finalmente, declaro que, as entradas dos doentes vulgares são : das 6 ás 11 horas da manhã, recebendo-se a qualquer hora do dia ou da noite os que soffrerem molestias graves, ferimentos e as parturientes ; e mais ainda, que permanece no hospital, um medico, para soccorrer aos enfermos a qualquer hora que seja preciso.

Hospital Pedro II, em 2 de Agosto de 1897.

Dr. *I. A. Velloso.*

Ben.·. Loj.·. Cap.·.

Cavalleiros da Cruz

CIRCULAR

Para observancia das ordens do Pod.·. Ir.·. Deleg.·. do Sap.·. Gr.·. Mest.·. Gr.·. Comm.·. Ger.·. da Ord.·. previno a todos os obreiros desta Off.·. que deverão comparecer revestidos dos distinctivos da Off.·. e das insignias de seus gráos nas sessões magnas das nossas charas co-irmães sempre que ellas as annunciem pelos jornaes, ficando assim comprehendido, de uma vez para sempre que não haverá como outr'ora convites especiaes para taes sessões.

Or.·. do Recife, 11 de Agosto de 1897.·. E.·. V.·.

J.·. J.·. F.·. 18.·.
Secret.·.

Ben.·. Loj.·. Cap.·.

Cavalleiros da Cruz

De ordem do Pod.·. Ir.·. Ven.·. convido os oobb.·. do quadro para a sessão extraordinaria de domingo, 15 do corrente, ao meio dia em ponto, para se tratar de assumpto de que depende a autonomia e estabilidade da Off.·., ficando sujeitos á deliberação da Loja os Obr.·. que não comparecerem.

Or.·. do Recife, 10 de Agosto de 1897.·. E.·. V.·.

J.·. J.·. F.·. 18.·.
Secret.·.

Companhia de Seguros contra Fogo

NORTHERN

DE LONDRES E ABERDEEN

Posição financeira

Capital subscripto . . .	£ 3.000.000
Fundos accumulados . .	£ 3.780.000
RECEITA ANNUAL:	
De premios contra fogo. .	£ 626.000
De premios sobre vidas . .	£ 208.000
Dejuros	155.000

Agente em Pernambuco
JOHN H. BOXWELL, NEPHEW & C.ª
Ru do Commercio

MARITIMOS

Royal Mail Steam Packet Company

Vapores esperados

O VAPOR

La Plata

Commandate A. C. Farner

Espera-se em 14 do mez vindouro e depois da demora necessaria eseguirá para Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

O paquete

Clyde

Commandante F. W. Powles

Estará n'este porto no dia 15 do corrente e seguirá depois da demora indispensavel para

S. Vicente, Lisboa, Vigo, Cherbourg e Soutampton

O paquete

Danube

Commandante L. R. Dickirson

E' esperado da Europa em 19 do corrente, seguindo na mesma data para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres.

O VAPOR

Minho

Commandante R. H. Stranger

E' esperado do sul até o dia 20 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para

Las Palmas, Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia

Reducção no preço das passagens

	Ida	Ida e volta
A'Ltisboa, 1.ª classe	£ 20	£ 36
Souhampton, 1.ª classe	£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Companhia Lloyd Brazileiro

O VAPOR

Pernambuco

Commandante F. O. Macedo

E' esperado dos portos do norte no dia 12 do corrente e seguirá para os portos do sul no mesmo dia.

Aos Srs Carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte :

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1½ horas da tarde do dia da sahida do vapor.

ATTENÇÃO

As passagens pagas a bórdo custam mais 15 %.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6
1.º andar

CHARGEURS REUNIS

COMPANHIA FRANCEZA

Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa Pernambuco, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

Corsica

Espera-se da Europa até o dia 14 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar da data da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a Companhia não se responsabilisa por extravios.

A tratar com o

AGENTE

Felix Bandeira

9—Rua do Commercio—9

Pacific Steam Navigation Company

Straits of Magellan Line

O paquete

Iberia

Espera-se do Sul até o dia 21 do corrente, e seguirá depois da demora do costume para Liverpool com escala por

S. Vicente, Lisboa, Coruna e La Pallice

Preço de passagens

Para	Lisbôa	1.ª	classe	£ 19 e £ 20
«	«	2.ª	«	£ 14.10.0
«	«	3.ª	«	Rs. 120.000
Para	Liverpool	1.ª	«	£ 24 e £ 28
«	«	2.ª	«	£ 17.10 0
«	3	3.ª	«	£ 9.0.0

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C. Limited

10—Rua do Commercio—10
1.º andar

Hamburg-Suedamerikanisch Hampfschifffahrts-Gesellschaft

O VAPOR

Taquary

E' esperado do Sul até o dia 15 de Agosto, e seguirá depois da demora necessaria para

Lisbôa e Hamburgo

Entrará no porto

Para passagens, carga, frete, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Borstelmann & C.

Rua do Commercio n. 18
1.º andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELHAM LINE

Oropesa

Espera-se da Europa até o dia 14 do corrente, seguirá depois da demora do costume para Valparaizo com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Wilson Sons & C. Limited

10—Rua do Commercio—10
1.º andar

Empreza de Navegação Gram-Pará

O VAPOR

Salinas

Commandante Gomes de Figueiredo

Presentemente neste porto seguirá nestes poucos dias para

Ceará, Maranhão e Pará

para onde recebe carga e passageiros, a tratar com os

AGENTES

Amorim Fernandes & C.

Rua do Amorim n. 58

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo e Aracajú

O paquete

Jacuhype

Commandante M. Andrade

Segue no dia 16 do corrente, ás 2 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte ;

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO

No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Hamburg-Suedamerikanische Danpfschiffahrts-Gesellschaft

O VAPOR

Porto Alegre

E' esperado da Europa até o dia 13 de Agosto, e seguirá depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Entrará no porto

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, dinheiro, frete, etc., trata-se com os

Consignatarios

Borstelmann & C.

18—Rua do Commercio—18
1.º andar

LEILÕES

— Sexta-feira 13, deve ter lugar o leilão de moveis, louças, vidros e mais objectos do armazem da rua do Bom-Jesus n. 45.

Leilão

De mobilias, quadros, camas, machinas para lavar roupa e limpar facas, vinhos, chá e outros generos e roupa feitas.

Sexta-feira, 13 do corrente

Agente Pinto

A' rua do Bom Jesus n. 45

Leilão

De candieiros de mesa, lampadas, chaminés, torcidas, bocaes para candieiros, capsulas, pavios, copos, calices, apparelhos para chá e jantar e outros artigos, conteúdo 6 caixas tiradas ultimamente da Alfandega.

Sexta-feira, 13 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

NO ARMAZEM A' RUA DO BOM JESUS N. 45

Por occasião de outro leilão d'um repartimento de escriptorio, espelhos, quadros e moveis.

Agente Silveira

Leilão

De generos, armação e utensilios da taverna sita na Passagem da Magdalena n. 23.

Sexta-feira, 13 do corrente

A'S 10 HORAS

O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. Juiz de ausentes, a requerimento do Sr. Consul de Portugal e sua presença, levará a leilão os generos, armação e utensilios da taverna acima declarada, espolio de Damião Pereira dos Santos.

DIVERSOS

— VENDE-SE um sitio no Parnemeirim, de extensão regular, cercado e muito bem plantado de fructeiras de primeira qualidade; á tratar na rua Vidal de Negreiros n. 144.

— VENDE-SE um chalet, no Espinheiro, com excellentes commodos. Trata-se com o Sr. Olegario Neiva, á rua Marcilio Dias n. 131, 1º andar.

— Precisa-se de um cozinheiro: á tratar no Caes do Capibaribe n. 32, Serraria Pernambucana.

— Vende-se uma machina a vapor, systema Rabson, moendas, taxas, fórmas de ferro e barro, uma destillação com todos os utencilios, com um alambique para canadas de aguardente por cada destillação; á tratar no engenho Minas-Novas.2

Capitão Antonio Lopes de Azevedo

Maria Arabrajo Paes de Azevedo, agradece cordialmente a todas as pessoas que se dignaram de acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes do seu prezado marido, muito especialmente a Legião de Soccorros Mutuos dos Officiaes da Guarda Nacional, Congresso Dramatico Beneficente, Associação dos Empregados do Commercio, Irmandades do Divino Espirito Santo, Senhor Bom Jesus dos Passos, Confraria da Santissima Trindade, Devoção de S. Bom Jesus da Redempção. Aos distinctos clinicos Drs. Carneiro da Cunha, Falcão e Baptista de Carvalho o interesse que tomaram durante a molestia do finado.

Finalmente aos mui illustres patrões de seu alludido marido os Srs. Andrade Lopes & C., pelo cavalheirismo com que se portaram durante a molestia para que nada faltasse no seu tratamento e enterro, assim como aos seus dignos companheiros que vellaram durante a sua molestia.

De novo convida a todos para assistirem ás missas que por sua alma serão celebradas na igreja do Divino Espirito Santo e matriz de Lagôa-Secca, ás 7 1/2 horas da manhã de sexta-feira, 13 do corrente, 7º dia de seu fallecimento, pelo que mais uma vez se confessa eternamente grata por este acto de religião e caridade.

D. Lauriana Candida Regueira Duarte de Drummond

TRIGESIMO DIA

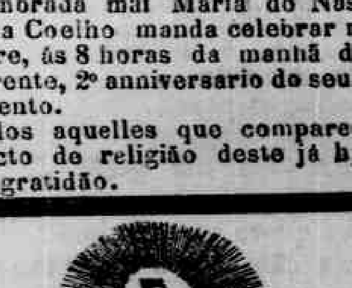
O bacharel Maximiano Francisco Duarte, capitão Antonio Francisco Regueira Duarte, Emilia Candida Regueira Duarte, Belarmino Octaviano Regueira Duarte, Lupicina Candida Regueira Duarte, Thereza Christina Regueira Duarte e Maria Eugenia Regueira Duarte, tendo recebido da Capital Federal a infausta noticia da morte de sua prezada irmã e tia D. Laurianna C. Regueira Duarte de Drummoud, mandam celebrar missas na igreja matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã do dia 13 do corrente, e convidam aos parentes e pessoas de sua amisade para assistirem áquelle pio e religioso acto.

Maria do Nascimento Ferreira Coelho

2.º anniversario

Caetano Ferreira Coelho convida seus parentes e amigos para assistirem ás missas que, pelo repouso eterno de sua sempre lembrada mãi Maria do Nascimento Ferreira Coelho manda celebrar na igreja da Torre, ás 8 horas da manhã do dia 13 do corrente, 2º anniversario do seu infausto passamento.

A todos aquelles que comparecerem a este acto de religião deste já hypotheca eterna gratidão.



Coronel Jeronymo Barreiros de Moraes Rangel

Enedina Rangel do Rego Barros e seus filhos, Maria Rangel Cavalcante, seu marido coronel Silviano Moreira Cavalcante e seus filhos, Dr. João Jeronymo Pontual Rangel e sua mulher Maria Monteiro Rangel, Francisca Rangel Dias, seu marido Dr. José Candido Dias e seus filhos, Adelaide Rangel e Francisca Agueda Rangel agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram de acompanhar á capella da uzina Santa Filonilla os restos mortaes do seu sempre lembrado pai, sogro e avô coronel Jeronymo Barreiros de Moraes Rangel e convidam aos seus amigos e parentes, assim como aos do finado a assistir ás missis que por sua alma mandam rezar no dia 13 do corrente, sexta-feira proxima, 7º dia do seu fallecimento, nas igrejas matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã; capella da igreja de Santa Filonilla, ás 8 1/2 horas da manhã e matriz da Gamelleira, ás 9 horas da manhã e desde já manifestam-se agradecidos.

Joaquim dos Santos Ramos

Joaquim Theodoro Ramos, Maria Joaquina dos Santos Ramos, Lydia Serelinda dos Santos Ramos, Generosa Ramos Fernandes de Carvalho, ausente, Antonio Fernandes de Carvalho, ausente, Maria Amelia Ramos Belém, ausente, Eenrique Julião de França Belém, ausente e Clementina Melania dos Santos Ramos, ausente, convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa que pelo eterno repouso de seu filho, irmão e cunhado Joaquim dos Santos Ramos, mandam celebrar na sexta-feira, 13 do corrente, ás 8 horas do dia, na igreja do Livramento, 7º dia de seu passamento, pelo que desde já antecipam os seus agradecimentos.

Capitão Antonio L. de Azevedo

7.º DIA

Andrade, Lopes & C. convidam aos parentes e amigos do seu inditoso empregado e amigo capitão Antonio Lopes de Azevedo, para assistir a missa que pelo descanço eterno de sua alma mandam celebrar na igreja do Divino Espirito-Santo, ás 7 1/2 horas da manhã de sexta-feira, 13 do corrente. 7º dia do seu infausto passamento, confessando-se gratos aos que comparecerem á este acto de religião.

Antonio da Silva Azevedo

Alberto da Silva Azevedo convida a todos os seus parentes e amigos para a sistirem ás missas que manda celebrar por alma de seu prezado pai Antonio da Silva Azevedo, ás 7 1/2 horas do dia 14 do corrente, 7º do seu infausto passamento, na igreja do S. Francisco.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse acto de religião.

Vende-se

A casa da rua Conde da Boa-Vista n. 26; á tratar á rua Barão do Triumpho n. 66.

Ao commercio

O baixo assignado, declara ao publico e especialmente ao commercio, que comprou aos Srs. Caldas & C., a armação e utensilios existentes na casa n. 131, na Iputinga, freguezia da Varzea, livre e desembaraçada de qualquer onus. Quem se julgar com direito de reclamar, o faça no prazo de 3 dias a contar desta data.

Recife, 10 de Agosto de 1897.

Francisco de Paula C. Leão.

Engenho

Pretende-se arrendar um engenho com bom cercado e bom motor que safreje 2 a 3 mil pães; para informações á rua da Imperatriz n. 61, loja da Perola.

Criado

Precisa-se de um á rua do Marquez do Herval n. 125, fabrica.

Casas para alugar

Aluga-se 5 casas novas nos Afflictos e entre as duas estações, do Espinheiro Afflictos e o Bond.

A' tratar na Pharmacia Normal, esquina do Mercado.

Alugam-se

Duas boas casas em Santo Amaro das Salinas, com accommodações magnificas, quintal, agua, etc. Quem pretender dirija-se á rua da Concordia n. 57, padaria, que se acha com quem tratar.

— Vende-se ou aluga-se uma casa entre Zumbi e Sobrado Grande, defronte da venda da Estrella; á tratar na mesma.

— Aluga-se o predio com um andar, á rua Lutz de Rego n. 54, em Santo Amaro, onde foi a residencia do quartel-general, com bastantes commodos para familia, grande quintal, agua, banheiro e bonds á porta, portão ao lado; informações, rua do Queimado n. 94.

Vistas a religião

Pedimos ao Exm. e Rvm. Sr. D. Manoel, bispo de Olinda, ou a quem competir, vistas a igreja da Misericordia, da mesma cidade, que sempre celebrasse missas nos domingos e dias santificados e presentemente consta-nos ser administrada pelos frades de S. Bento. Ha mais de um anno que não ha missa e acha-se completamente abandonada, chovendo até no altar-mór, é doloroso.

Muitos catholicos.

Casas

Compra-se duas casas terreas, que tenham 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra e bom quintal; prefere-se nas seguintes ruas: Concordia, Flores, Aragão, Conceição, Gervasio Pires e Santa Cruz: quem tiver para vender dirija-se em carta fechada, com as iniciaes W. W., no escriptorio deste «Diario».

Piano

Vende-se um piano de armario, muito bom; em Olinda, Ladeira da Ribeira n. 28, se dirá quem tem.

Engenho Oriental

Arrenda-se o engenho Oriental, na comarca de Gamelleira, a um quarto de legua da estação de Aripibú; á tratar no mesmo engenho ou no Recife, á rua Imperial n. 53, com o proprietario.

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira, na Botica Franceza, 22, rua do Bom Jesus.

Ao publico

Previno ao publico e especialmente ao commercio que não me responsabiliso por debito algum que não seja assignado por meu proprio punho.

Recife, 8 de Agosto de 1897.

Antonio Ferreira Braga.

Doenças do Estomago, Falta de Forças, Anemia, Febres, etc.

QUINA-LAROCHE

RECOMPENSA DE 16,600 FRANCOS — SETE MEDALHAS DE OURO

Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Estado do Brazil

O MESMO **FERRUGINOSO** ← Chlerose, Pobreza do Sangue, Debilidade, etc. — *Lymphatismo, Escrofula, Amollecimento dos Ossos, etc.* → O MESMO **PHOSPHATADO**

Paris, 22 et 19, Rue Drouot e Pharmacias

A PHOSPHATINA FALIÈRES é o alimento o mais proprio e recommendado para as crianças de seis a sete mezes sobretudo no momento do desmamar e durante o periodo do crescimento.

A **PHOSPHATINA FALIÈRES** facilita a dentição, assegura o boa formação dos ossos, reprime ou pára os defeitos de crescimento

A **PHOSPHATINA FALIÈRES** impede egualmente a diarrhea tão frequente entre as crianças.

PARIS — 6, Avenue Victoria, — PARIS

Em todas as Pharmacias, Drogarias e principaes Casas de Importação

---

ENXAQUECAS

Uma só dose de Cérébrine

licor agradavel, actuando directamente sobre os centros nervosos *tomada em qualquer momento de um accesso de* **ENXAQUECA** ou de **NEVRALGIA** fal-o desapparecer em memos de 10 a 15 minutos.

A **CÉRÉBRINE** actua maravilhosamente contra o **Tico doloroso da cara**, as **Nevralgias faciaes, intercostaes, rheumaticas, sciaticas e vesicaes**, a **Vertigem estomacal** e mais que tudo contra as **Colicas periodicas** das senhoras.

A CÉRÉBRINE deve ser considerada como o mais *activo*, o mais *agradavel* e mais *barato* de todos os antinevralgicos conhecidos. Pode ser empregada em todas as idades, para todos os temperamentos e em todos os casos, mesmo os mais complexos. (Veja-se a Noticia)

PREÇO DO FRASCO EM PARIS: 5 fr.; 1/2 FR.: 3 fr.

EUG. FOURNIER (PAUSODUN), 114, Rue de Provence, PARIS, e em todas as Pharmacias e Drogarias.

NEVRALGIAS — ENXAQUECAS Cura instantanea pelas PILULAS ANTI-NEVRALGICAS do **Doutor CRONIER**

ASTHMA — CATARRHO-OPPRESSÃO e todas as affecções das Vias respiratorias Curados pelos **Tubos LEVASSEUR**

Ph. ROBIQUET, Membro da Academia de Medicina, 23, r. de la Monnaie, PARIS. — Em PERNAMBUCO: Cª de Drogas e Productos Chim.

OBREIAS-COLHER E. GORLIN

Ditas CAPSULAS AZYMAS

OBREIAS *Lacre* TINTAS PRETAS E DE CÔRES *Colla liquida a Frio*

Para envolver si mesmo todos os Medicamentos solidos e liquidos, tacs como: Oleo de Figado de Bacalhau, Oleo de Ricino, Balsamo de Copahiba, Opiatos, Alcatrão, etc. TODOS OS MEDICAMENTOS EM PÓ

HOSTIAS *Pães Azymos para Pharmacias* HOSTIAS para Confeitarias

E. GORLIN, 31, rua des Francs-Bourgeois, PARIS. Em todas as principaes Pharmacias.

Ferro Girard

Approvado pela Academia de Medecina de Paris. — Approvado pela Junta Central de Hygiene publica do Brazil.

O Professor **Hérard** encarregado do Relatorio á Academia demonstrou « *que é facilmente aceito pelos doentes, bem tolerado pelo estomago, restaura as forças e cura a chloro-anemia; que o que distingue particularmente este novo sal de ferro, é que não causa prisão de ventre, a combate, e elevando-se a dóse, obtém-se dejecções numerosas.* »

O FERRO GIRARD cura anemia, côres pallidas, caimbras de estomago, empobrecimento do sangue; fortifica os temperamentos fracos, excita o appetite, regulariza as regras e combate a esterilidade.

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne

E NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PHARMACIAS

Porcelaine Haviland

GRANDE PREMIO

Exposição de Paris 1889.

Especialidade de baixella para o serviço da meza

em casa dos principaes mercadores

EXIGIR A MARCA DE FABRICA

H & Cº L FRANCE — Marca branca. Haviland & Co Limoges — Marca orada.

60 Faubourg Poissonnière Paris

Mandar-se-ha o Catalogo quando fôr pedido.

AGUA

Mineral natural Purgativa

RUBINAT

Fonte do Doutor **LLORACH**

A Analysis da Academia de Medicina de Paris prova que a dita agua contem 103g814 de substancias fixas das quaes SULFATO DE SODA 96g265 — SULFATO DE MAGNESIA 3g268

A DITA AGUA PURGA COM RAPIDEZ E SEM IRRITAÇÃO — NÃO PRECISA OBSERVAR REGIMEN QUALQUER — DOSE NORMAL UM COPO.

Exigir sobre o letreiro Rubinat Source Llorach

Ama

Precisa-se de uma ama de leite; á tratar rua Velha n. 88.

DENTES

Termina a horrivel dor de dente usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attetam a efficacia.

DEPOSITO

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C, á rua Marquez de Olinda nº 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 13

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

XAROPE DE VELAME

COMPOSTO

PREMIADO NA EXPOSIÇÃO DE VIENNA D'AUSTRIA E APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE

O XAROPE DE VELAME por toda a parte aonde tem sido experimentado tem produzido effeitos prodigiosos na cura de MOLESTIAS SYPHILITICAS E BOUBATICAS OU ESCROPHULOSAS, RHEUMATISMO ARTICULAR E RHEUMATISMO CHRONICO, IMPINGENS, TUMORES, CARIE NOS OSSOS e todas as AFFECÇÕES DA PELLE E VENEREAS, e quér sejam hereditarias, quér adqueridas por contagio de pessoas infeccionadas dos diversos virus que contaminam o sangue. O que o tem feito adoptar como o Depurativo mais energico e mais poderoso nas curas de todas as molestias que tem sua origem na impureza de sangue.

DEPOSITO

Botica Franceza—22 Rua do Bom Jesus e na Pharmacia Bartholomeu á rua Larga do Rosario n.34

Preço de um frasco..........................2$500

Uma duzia..........................26$000

Preparado por Rouquayrol Fréres

Olhem!!!

A loja de calçados do Lino, é á rua da Imperatriz n 11

Não ha quem possa vender calçados mais barato do que o LINO, A' RUA DA IMPERATRIZ N. 11

Calçados do Rio, de 1ª qualidade, tem Lino, á rua da Imperatriz n. 11

Cozinheiro e copeiro

Precisa-se na rua Paysandú n. 19.

Ao commercio

Pereira Pinto & C., scientificam ao commercio desta praça, que o Sr. Casimiro Ferreira de Britto deixou de ser empregado de sua casa commercial desde 31 de Julho proximo passado.

Recife, 9 de Agosto de 1897.

Ama

Precisa-se de uma ama para andar com creanças, na Botica Franceza á rua Bom Jesus n. 22.

Olaria modello

Este estabelecimento sito á rua de São Miguel de Afogados, neste Estado, é o mais bem montado neste genero.

Seus artigos são fabricados com barro d'agua doce e todo o esmero em seu preparo.

Tem em deposito porção de tijollos de alvenaria grossa, marca a maior do mercado, ladrilhos de diversos formatos, telhas especiaes e de escolha, canos de 2 a 5 pollegadas, bacias de aparelhos com as competentes passagens e bem assim tijollos especiaes tipo inglez.

Tudo vende por preços razoaveis e prepara qualquer encommenda com a maxima brevidade.

Para isto tem pessoal habilitado e embarcações apropriadas para o transporte dos materiaes a contento dos compradores.

A tratar na mesma Olaria ou no talho do Commercio n. 2, Largo da Penha onde se encontra quem dê as informações necessarias.

Cigarros Hygienicos

E indiscutivel o projuizo que causa a saúde o uso Frodos cigarros postos. O interesse de grandes lucros o talvez a incompetencia no famobrico, fazem que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos a saúde domos fumantes. uem havia estudado seriamente o fabrico.

Agora, porém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonee Niancisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada MINHA ESPERANÇA.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados HYGIENICOS, que podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os HYGIENICOS, são reconhecidos como os melhores, o mais acceitavel para os que usam do fumo e não desejam ver sua saúde alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barros Carneiro. Aconselhamos, pois, aos nossos leitores o uso dos CIGARROS HYGIENICOS, do Sr. Cruz e a este agradecemos a fineza que teve enviando-nos suas excellentes amostr

Arthur de Mello (Está reconhecida a firma).

Polvora para caça sistema inglez, vende-se na rua do Commercio n 6 (Lingueta).

Um commodo

Aluga-se por pouco tempo, a uma pequena familia, um commodo, na rua de Hortas n. 66, 1º andar.

Aluga-se

A loja á rua da Imperatriz n. 3, por preço commodo, como tambem vende-se a armação existente na mesma, propria para miudezas e fazendas.

A' tratar na rua da Imperatriz n. 11

Caderneta n. 26,998

A pessoa que achou a presente caderneta, faça o favor de entregar na Caixa Economica ou em casa de sua residencia, á rua Direita n. 60.

Demarcações de terra

Pelo engenheiro C. C. Carlini, escriptorio na cidade da Escada, na rua do Rio n. 12.

LEOPOLDO PRÉALLE

Rua do Bom-Jesus n. 58

Escriptorio de Commissões e Consignações

ESPECIALIDADES:

Agua amarga da Hungria.

Hematogene, vigoroso remedio para fortificar o sangue.

Odol, conhecido dentrificio.

Opal, melhor remedio para tirar nódoas.

Anneis do Wasmuth, para cura infallivel de callos.

Deposito de consignação para vendas em grosso:

Do afamado Cognac Cagnion, de Cognac (França) do Whisky, 4 corôas de Robert Brown, Glasgow dos legumes seccos de Knorr, Heibronn.

Representante de primeiras casas da Europa:

Ferragens inglezas e todos os outros artigos de consumo procedentes da Inglaterra.

Fazendas de Manchester, Glasgow da Alemanha.

Calçados de Vienna.

Armas de fôgo, de Liége.

ARTIGOS ALLEMAES

Casa especial para installações de gaz e agua, luz incandescente e qualquer outra illuminação.

Artigos para installações, como sejam torneiras, bicos, juntas, etc. de latão e ferro.

O SONHO DE OURO

DE

Fortunato Porto & C

PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3 e 5

Bilhetes de loterias nacionaes e

Estampilhas estadoaes de todos os valores

Desconta-se bilhetes premiados.

Os pedidos acompanhados da importancia dos mesmos, são promptamente attendidos e dá-se informação.

O SONHO DE OURO

PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3 E 5

Uzinas e engenho

Cal nova de Lisboa

Artigo para lubrificação

Preços sem competencia, vendem: GUIMARAES & VALENTE

CORPO SANTO N. 6

ERYSIPELA

CURA RADICAL PELA

CAPPARINA DE H. ROUQUAYROL

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE

A CAPPARINA, producto da flora brazileira, é um remedio de effeito prodigioso não só para a cura da erysipela como para prevenir o seu reapparecimento.

A CAPPARINA, além destas propriedades preciosas, tem vantagens sobre os demais remedios aconselhados até hoje para o mesmo fim, a de evitar a formação de tumores muito frequentes na erysipela e a elephantiase ou erysipela branca, consequencia de repetidos ataques desta terrivel molestia.

A CAPPARINA é reconhecida hoje como o melhor e mais seguro remedio para cura da erysipela nos escrótos e de igual efficacia para curar a lymphatite.

N. B. Cada frasco é acompanhado por instrucções e attestados que são outras tantas provas da verdadeira efficacia deste novo medicamento.

Preço de um frasco.................. 3$000

» de uma duzia.................. 31$000

DEPOSITO NA

BOTICA FRANCEZA

22—Rua do Bom Jesus—22

PEITORAL

DAS

CINCO ESPECIES

No poderoso medicamento contra as molestias do

APPARELHO RESPIRATORIO

Preparado descoberto pelo

PADRE J. F. FERNANDES

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Estado de

PERNAMBUCO

Especifico em todas as molestias do LARYNGE, BRONCHIOS PULMOES.

Empregado com grande successo nas *Tosses convulsas, Irritações e Inflammações do larynge, Bronchites, Asthma, Tisica Pulmonar*, etc.

Unicos depositos em Pernambuco:—Companhia de Drogas e Productos Chimicos, rua Marquez de Olinda n. 24 e Pharmacia Faria, rua da Cruz n. 35—Recife.

Unico deposito no Estado de S. Paulo: — Pharmacia Affonso e Tubaté

ELIXIR ESTOMACAL

DE SAIZ DE CARLOS

Cura certa de 98 sobre 100 doentes do Estomago e dos Intestinos, mesmo depois de 25 annos de soffrimento. Cura as dôres de estomago, a azia, os vomitos, a prisão de ventre, as diarrheas, a Dysenteria, as ulceras do estomago e dyspepsias. Cura a anemia, ajuda a digestão, abre o appetite e tonifica.

Successo maravilhoso. Phᶜⁱᵃ SAIZ DE CARLOS, rua Serrano, nº 30, MADRID.

Depositarios em Pernambuco: [illegible]

LIQUIDAÇAO
DE
FAZENDAS
19-Rua Primeiro de Março-19
(ANTIGA DO CRESPO)

Constando de

Creponetes de valor de 1$000 a 400 e 500 rs. o covado.
Cachemiras de lã com 2 lrguras, cores lindas a 1$000 e 1$200 o covado.
Setinetas lavradas a 400 réis o covado.
Sargelim côr de creme a 240 rs. o covado.
Dito de todas as cores, a 400 rs.
Meias pretas para homens e senhoras a 8$000 e 9$000 a duzia.
Madapolão Americano a 10$000 e 12000 a peça.
Paninho lavrado a 3$000 e 3$500 a peça.
Panno de côr para mesa a 2$000 2$500 e 3$000 o covado.
Cortinados de crochet para cama e janella a 11$000 o par.
Merinó preto, lavrado a 1$200 o covado.
Cretones escuros e claros de 800 por 500 rs. o covado.
Ditos escuros e claros a 400 rs. o covado.
Camisas brancas peito de linho a 6$000 uma val 9$000.
Ditas brancas peito de linho a 5$000 uma.
Brim pardo trançado para homens e meninos a 900 rs. o covado.
Espartilhos couraças a 8$000 e 10$000 um.
Casemiras pretas e de côr para homem a 3$000 o covado.
Bramante com 4 larguras a 3$500 o metro.
Fexús de lã por metade do valor.
Toalhas de felpo para todos os preços.
Mantilhas de sêda e de algodão pretas, creme e de côr.
Enxovaes para baptizado a 15$000 val 30$000.
Lenços, meias, ceroulas lizas e trançadas.
Cobertores brancos e de côr a 2$000, 2$500, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000.
Sobretudos de borracha e casemira por preços modicos.
Camisas de flanella a 2$000, 3$000 e 4$000.
Córtes de casemira do valor de 30$000 por 14$000, é para acabar.
Córtes decambraia branca e bordada a 6$000.
Peitilhos com collerinhos para meninos a 500 rs.
Sarja azul para roupa de homem, a 4$000 o covado.
Meias francezas, todas as córes para creanças a 6$000 a duzia é do valor de 24$000, para acabar.
Vestuarios de Jercey para creanças a 10$000 e 12$000.
Casacos de Jercey para senhoras a 3$000 um.
Crenoline preta e branca a 700 rs. o metro.
Cambraia de forro a 400 rs. o metro.
Linons enfestados a 500 rs. o covado.
Ricos etamines de côr a 600 rs. o covado.
Finos córtes em cartão de cachemira bordados a seda para vestidos, do valor de 60$000 e 80$000 por 20$000 e 25$000.
E muitas outros artigos que se vendem por todo o preço.

Na liquidação da
RUA DO CRESPO N. 19
(ANTIGA DO CRESPO)
LOJA DO POVO

# Fundicção geral
# ALLANPATERSON & C
44=RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO=44
Machinas a vapor
Moendas.
Rodas d'gua.
Taxas' fundidas e batidas
Taxas batidas sem cravação.

GRANDE LIQUIDAÇAO
Durante 30 dias

A LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS, tendo e dar o seu balanço no fim do mez e querendo resumir o seu grande deposito, resolveu liquidar os seguintes artigos com o abatimento de 50 0|0, a saber:

ARTIGOS PARA HOMEM
CAMISAS inglezas para homem, todos os numeros, de 10$ a 5$ uma.
DITAS com pregas, todos os numeros, de 15$ a 7$ uma.
DITAS de flanella de 10$ a 6$ uma.
CASEMIRAS inglezas, superior qualidade, de côres e pretas, de 15$ a 7$ o covado.
SARJA AMERICANA, azul e preta de 15$ a 7$ o covado.
CORTES DE COSTUME de casemira de 70$ a 35$.
FLANELLA AMERICANA, preta e azul de 8$ a 4$.
MEIAS para homem, de 20$ a 12$ a duzia.
CEROULAS de linho de 15$ a 6$ e 7$.
COLLETES de flanella de 10$ e 12$ a 5$ e 6$.
DITOS de brim de 5$ e 6$ a 1$ e 1$500.
DITOS de casemira de 12$ a 2$500, 3$ e 4$.
COSTUMES DE FLANELLA de 60$ a 30$ e 45$.
CORTES de casemira para calça de 16$ e 25$ a 8$. 12$ e 14$ um.
Completo sortimento de capas de borracha e sobre tudo de panno ilto deasnp opo vistas.

ARTIGOS PARA MENINOS
CAMISAS inglezas de 8$ a 5$.
MEIAS para meninos, de 15$ a 12$ a duzia.
COSTUMES para meninos de 5, 6. 7 e 8 annos, de 45$ a 8$, 10$ e 12$.

ARTIGOS PARA SENHORA
CORTES de vestidos ricamente bordados de 30$ e 40$ a 12$ e 15$.
CACHEMIRA de côres de 2$500 a 1$500.
SEDAS de côres de 4$ e 5$ a 1$500, 2$ e 2$500.
TOUQUINS da Persia, lindissimos côres de 1$200 a 600 e 700 réis o covado.
CACHEMIRAS escossezas de duas larguras de 2$500 a 500 e 600 réis o covado.
VOILES de lã com listas assetinadas de 1$800 a 1$ e 1$200.
CASACOS de casemira para senhoras.
LINONS, lindos padrões, de 500 a 320 réis.
DITOS, ditos de 1$500 a 500, 600 e 800 réis.
ESPARTILHOS a 6$ e 7$.
LINDISSIMAS indianas de 1$200 a 320 réis o covado.
DAMACE'S chinezos de 1$200 a 500 e 600 réis o covado.
CORTES de cachemira para senhora, de 80$ a 20$ e 25$.
RENDAS com um metro de largura, de todas as côres, de 5$ a 1$500 o covado.
SURAK preto com quasi 2 metros de largura, de 15$ a 7$ e 8$ o covado.
CRETONES para vestidos de 1$ a 500 e 600 réis o covado.
COLLARINHOS para senhora, a 500 réis um.
FICHU'S de todas as côres de 2$500 a 1$.
MANTILHAS de côres de 4$ a 2$500.
CAMISAS para senhora, lindos bordados.
AVENTAES para mocinhas.
BABADOS de 4$ e 5$ a 1$, 1$200, 1$500 e 1$800.
CORTES de cambraia transparente para vestidos, de 9$ a 3$500 e 4$.
MEIAS para senhoras, superior qualidade, de 20$ a 14$ a duzia.

ARTIGOS DE LEI
MADAPOLÕES lavados de 15$ a 8$ e 10$ a peça.
DITOS para noiva a 3$500 e 4$500 a peça.
ALGODAO americano muito largo de 14$ a 9$.
ATOALHADO para mesa, de 5$ a 2$800 e 3$.
BRAMANTE de algodão, 4 larguras, de 3$500 a 2$ o metro.
DITO de linho, 4 larguras, de 6$ a 4$ e 4$500.
PANNO de côr ara mesa de 4$ a 2$ e 2$500 o covado.
COLCHAS branclas e de côres de 10$ e 12$ a 6$ e 7$.
COBERTORES de algodão a 1$300 e 2$500.
LENÇOS de 4 pe 5$ a 2$ e 2$500 a duzia.
ALGODAO, 2$ arguras, de 1$600 a 1$.00 o metro.
CORTINADO d de crochet a 15$, 20$, 25$ e 30$
DITOS ditos, Ao côres, para janella, por preço sem competencia.
GUARDANSPOS de 6$ a 3$600 e 4$ a duzia.
TOALHAS para rosto de 1$ e 1$800 a 600 réis e 1$.
DITAS fepludas para banho, de 4$ e 5$ a 2$ e 2$50
SARGELINS de todas as côres a 400 réis o covado.
CREPES para cobertas de 2$500 a 1$ e 1$200.
CRETONES para coberta, de 1$500 a 800 réis e 1$.
Malas para viagens, de todos os tamanhos.
Mosquiteiros americanos, brancos e de côres, de todos os tamanhos.
Tapetes, esteiras brancas e de côres, de todas as qualidades, que se liquidam por preços sem competencia.
Panamás chinezes para mobilias e reposteiros, alta novidade.
Completo sortimento de tapetes de carneira de todas as côres e tamanhos.

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS
56 e 58—Rua Duqu de Caxias—56 e 58

EMULSÃO VERMIFUGA
Formulada e preparada por
José Marques Ferreira
PHARMACEUTICA
TITULADO PELA ESCOLA DE MEDICINA E PHARMACIA DA BAHIA
APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta Emulsão faz expellir completamente em poucas horas os vermes intestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vantagem sobre os demais medicmentos empregados para o mesmo fim, a de não ser preciso purgantes depois de seauso e ser agradavel ao paladr, podendo ser usada pelas creanças sem repugnau ia. Em sua composição não entram substancias mineraes que de mandemucdecuidado ou prejudiquem ao organismo.

Modo de usar

Adultos colheres das de sopa. Crianças colheres das de chá. Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou tem som agua adoçada.

Preço 1/2 vidro	1$000
« 1 «	2$000
Duzia de 1/2 «	10$000
« 1	20$000

DEPOSITO GERAL« PHARMACIA FERREIRA

Liquidação para acabar
ANTIGA RUA DO CRESPO N. 1
DEFRONTE DO ARCO DE SANTO ANTONIO

Este importante estabelecimento tendo sido vendido, o seu novo dono resolveu liquidar todas as fazendas existentes com a maxima brevidade, visto ter que mudar de ramo de negocio.

Passa a fazer um resumo de alguns objectos, a saber:

Bramante de linho de 5$500 á 3$500 rs.
Bramante de algodão de 4$000 á 2$000 rs.
Algodão de 12$000 a 8$000 a peça.
Madapolão sem gomma de 15$000 á 10$000 a peça.
Ditos ifestado de 7$000 á 4$500 a peça.
Cretones francezes 1.ª qualidade de 1$200 a 800 rs.
Ditos dito s de 2.ª qualidadde 800 á 500 rs.
Cachemiras de todas as cores de 2$500 a 1$000 e 1$200.
Crepons de todasas côres de 2$500 á 1$500.
Sedas de 3$000 e 4$000 á 1$200 1$500.
Meias para homens de 18$000 á 12$000
Ditas para senhora de 24$000 á 16000
Lenços de diversas qualidades a 2$000, 2$500 e 3$000 a duzia.
Camisas parahomem de100$000 á 60$000 á duzia.
Collerinhosde 18$000 á 12$000 á duzia.
Punhos de 21$000 á 18$000 e 15$000.
Damacés de seda, 1.ª qualidade, lindissimos desenhos de 14$000 a 6$000rs o covado.
Casemiras inglezas de côres de 15$000 á 5$000 e 7$000.
Linons, desenhos novos de 800 á 500 rs
Mimo dos Anjos de 1$200 á 700 e 800 rs.
Brim para menino de 1$500 á 600 rs
Cobertores diversos á 1$600, 2$500 e 3$000 rs.

Tendo grande deposito de algodão para sacco vende á preço resumido, assim como muitos outros artigos.

DEFRONTE DO ARCO DE S^TO^ ANTONIO
Rua do Crespo n. 1

Grande Hotel Commercial
O mais importante do Norte do Brazil
Illuminado a luz electrica

Dispondo caprichosamente dos primeiros elementos gastricos consentaneos aos paladares mais excentricos e a necessidade hygienica.

Nada deixamos a desejar, é este estabelecimento o preferido pela mais alta sociedade pernambucana, que não regateia elogios.

Dispondo de um pessoal habilitado, quér na arte de cosinhar, quér no modo de bem servir, está este estabelecimento na altura de ser o unico que pôde desassombradamente revalisar com os melhores hoteis da Europa.

A par do serviço culinario confiado a cosinheiros nacionaes e estrangeiros, encontrarão os, Srs. viajantes magnifica HOSPEDARIA pittoresca e hygienica com banho etc., etc.

PILULAS ANTI ANEMICAS
Brazileiras Ferruginosas
DR. SILVINO CAVALCANTE
APPROVADAS PELA JUNTA DE HYGIENE DE PERNAMBUCO

Estas Pilulas são universalmente reconhecidas como a melhor preparação contra todas as molestias que tem sua origem no empobrecimento do sangue.

São empregadas com o maior successo para cura de Anemia, Chloroses, Pallidez, vulgo conhecidas por frialdade, amarellidão, a opetição e a hydropesia, resultado destas molestias.

Os effeitos das Pilulas ante-anemicas são rapidos e seguros, em pouco tempo desapparecem tódos os symptomas anniquiladores do organismo, os glogulos vermelhos do sangue reconstituem e o doente recupera o seu vigor, côr e saude.

Na idade critica dos menores e para as crianças debeis pallidas e sem appetite as Pilulas ante-anemicas são de um immenso proveito.

Preço de uma caixa 1$500
Botica Franceza 22—rua do Bom Jesus

ESTRADAS DE FERRO
PARA
USINAS
Linhas de bonds, vias portateis, trilhos, locomotivas, carros, etc. etc.
Fornecem as fabricas allemães
DE
ORENSTEIN & KOPPEL
BERLIM S. W.

O material desta fabrica já se acha empregado com melhor exito nas seguintes usinas:

Carassú, Trapiche, Ribeirão, Cucaú, Progresso Colonial, Sinimbú, Santa Filomila, Limoeirinho, Coelho, Caxangá, Frexeiras, Santa Cruz, Nova Conceição, Cachoeira Lisa, Bom-Fim, Páo Sangue, Nossa Senhora de Lourdes, Massauassú, Cabo, etc., etc.

Para informações nas principaes fundições e casas de commissões temena facenbrica.

FOLHETIM (26)

EUGENO SILVEIRA

IRÉNE
A CEGA

PRIMEIRA PARTE

SANGUE!

VI

A COLERA DE UM VELHO

(Continuação)

— Obedecer-lhe-hei, meu tio, mas depois de lhe jurar, pela salvação de minha alma, pela sua vida, meu tio, que eu tanto quero, que elle está innocente!...

O velho fez um gesto de desprezo.

— Innocente!... Innocente!...

— Sim, meu tio, juro!... Sabe? Vou confessar tudo, porque eu não devo permittir com o meu silencio que contra elle se mantenha esta conspiração que o infama... Vou confessar tudo, porque, com esta confissão, salvo-o a elle, salvo-me a mim propria, e salvo tambem alguem, que nos está superior... Armando foi condemnado apenas porque se recusou a dizer onde passara a noite do crime.

Foi o seu silencio que o condemnou! Alma generosa e grande, coração de puro ouro, elle não quiz lançar opprobrios sobre ninguem, confiando em que a justiça não iria condemnal-o sem que primeiramente possuisse prova irrecusavel da sua criminalidade!

Tal não succedeu! A cegueira de quem o condemnou foi enorme... Pois bem, fallarei eu! Sabe, meu tio, onde elle esteve durante aquella noite monstruosa?

Iréne estava offegante.

As palavras sahiam-lhe dos labios, umas após outras, com rapidez febril, com expressões de piedade, de amor, de revolta.

O Conde estava, por assim dizer, suspenso de seus labios.

A Condessa empallideceu, porque só então uma idéa rapida lhe atravessara o cerebro, e o Visconde olhava para Iréne impressionado e commovido.

— Pois fiquem sabendo todos... e perdôem-me depois!

Armando passou aquella noite aqui, neste solar!

O velho soltou um grito rouco e levou de subito as mãos á cabeça, como se quizesse evitar que a razão lhe fugisse diante daquella tão imprevista confissão.

Depois, correu para Iréne e agarrou-a por um braço.

— Tu estás louca, sem duvida alguma! exclamou elle.

— Não, repito, não estou louca. Foi aqui que elle se conservou até proximo da madrugada...

Já vêem todos, não foi elle, não podia ter sido elle o auctor do crime!

Se um raio tivesse penetrado naquella sala não deixaria mais assombrados todos os assistentes.

No espirito do Conde operou-se prompta reacção.

Ao assombro seguio-se a colera, uma dessas coleras terriveis, durante as quaes os olhos parecia que se lhe injectavam de sangue, as faces se cobriam de côr violacea, as veias do pesc ço se lhe entumeciam, e, cego de furor, o velho seria capaz de chegar até ás allucinações do crime.

— Iréne! exclamou elle. Se estás em perfeito juizo, se tudo quanto tens dito não é apenas o producto do estado febril em que te encontras... ordeno-te que me digas tudo. Onde esteve Armando durante essa noite?

— No meu quarto, onde entrou a occultas muitas vezes. Ah! meu tio, meu tio! Para que o afastou de mim? Se observara que nós nos amavamos, para que nos separou? Seriamos felizes ambos, viveriamos do nosso amor, e assim, ambos somos desgraçados!

— E eras tu que lhe permittias a entrada?

— Sim, meu tio!

— Trahiste a minha confiança!

— Perdôe-me!

— Vais lançar publicamente a deshonra sobre a minha casa!

— Preciso de salvar o pai de meu filho!

Era a segunda revelação que a desventurada fazia, mais terrivel ainda do que a primeira.

— Seu filho! exclamaram simultaneamente o Conde, Margarida e Guilherme.

— Sim, meu filho, que dentro de breve tempo devo dar á luz!

O Conde sacudio-lhe o braço com violencia.

— É então certa e irremediavel a tua desgraça! É então bem verdade que foi o opprobrio que vieste trazer a esta casa! Miseravel!

— Meu tio! perdão!...

O velho deu-lhe um empurrão por fórma que Iréne foi cahir de joelhos, quasi a seus pés.

Era terrivel o aspecto daquelle homem.

O olhar brilhava-lhe ferozmente, singularmente.

— Seu tio?! Não, engana-se! A senhora não pertence á minha familia! Na minha raça não ha senão homens honrados e mulheres honestas, emquanto que a senhora é uma intrusa, uma desleal, uma ingrata, uma mulher perdida! Fique sabendo que foi apenas por piedade por si que eu lhe dei o nome de sobrinha! Recolhi-a quando pequena, porque seu pai não podia apresental-a na sociedade e porque sua mãi era uma desgraçada que vivia de negocios de amor, vendendo-se a quem melhor lhe pagava! Ah! é bem certo que não degenerou da raça de que descende!.... Miseravel! Saia de minha casa, expulso-a de minha presença, vá para onde não haja gente honrada, porque não deve procural-a, porque não póde approximar-se della!... Vamos, saia!...

Iréne, para quem aquellas palavras tinham sido o inicio de revelação extraordinaria e inesperada, mas para quem tambem os insultos grosseiros que lhe eram dirigidos a attingiam no mais intimo do coração, ferindo-a no seu orgulho, ergueu-se altiva e respondeu:

— Sr. Conde! Acaba de tirar-me grande peso de sobre os meus hombros. Agradeço-lh'o! A responsabilidade dos meus actos, fico-o sabendo agora, é minha, só minha, a ninguem vai ferir senão a mim.

Foi a consideração pelo nome de V. Exc. que collou os labios de Armando; foi ainda essa consideração que me impedio de proclamar a sua innocencia, porque nem elle nem eu desejavamos ver envolvido o seu nome em tal assumpto.

Agora, porém, já assim não succede! Quem sou eu? Uma pobre mulher; um ser desprezivel, uma miseravel, como acabou de dizer.

Quem ha de occupar-se com a minha sorte? Ninguem! Quem tem de corar por eu ser... uma mulher perdida?... Ninguem! Ah! mas não julgue, Sr. Conde, que tudo isso é sufficiente para que eu esqueça a gratidão que lhe devo. Foi para mim o pai que, por convenções que me repugnam, me repellio. Não sei quem é esse homem; não quero sabel-o. Não esqueço que a Sra. Condessa foi para mim a mãi a quem me arrancaram ou que me abandonou.

E no seu amor, que creio bem me não desampara mesmo neste momento tão singular da minha vida, encontrei tanto carinho, tanta consolação, tanta ternura, que tudo isso me inspiraria a obrigação de adoral-a, se para ella não fugisse o meu coração...

Os olhos de Iréne estavam inundados de lagrimas.

— Sou demais nesta casa... Retiro-me, obedeço ás suas ordens, Sr. Conde. Irei para onde o destino me arrastar, mas irei principalmente até onde é dever meu ir... procurar salvar Armando. Não me censure, Sr. Conde. Cumpro um dever...

A joven estendeu os braços para a Condessa, como se quizesse despedir-se della, apertal-a em seus braços pela ultima vez.

A Condessa ergueu-se e dirigio-se para ella, mas o Conde afastou-a com um gesto.

— Retire-se, Iréne, ordenou elle. Não mais deve voltar a esta casa, que maculou com os seus actos... Antes, porém, devo entregar-lhe uns documentos que lhe pertencem.

O Conde sahio da sala e voltou pouco depois, trazendo um masso de papeis.

— Só lhe devia fazer entrega desses documentos quando chegasse o momento opportuno... É uma carta de seu pai... e, junto com ella, a quantia que elle destinou para seu dote...

Apresentou-lhe os papeis.

Iréne, porém, fez um gesto de repugnancia.

— Para que quero eu tudo isso? Não tenho pai, pois não póde arrogar-se esse direito quem me abandonou!

E repellio, com gesto altivo, o braço do Conde.

O velho fidalgo, que mal ousara até então olhar para ella, estremeceu e analysou-lhe o rosto.

Sem duvida que no peito do Conde lavrava funda tempestade; sem duvida tambem que elle sentia desprezo profundo por aquella mulher que, em sua opinião, lhe pagara com a mais negra das ingratidões o muito que lhe devia; mas, apezar de tudo isso, não podia deixar de confessar que havia como que um fundo de justiça naquellas palavras, um sentimento de orgulho, que chegava a encantal-o.

— Iréne, o seu dever é receber estes documentos...

(Continúa).

Typ. do *Diario*.